ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1954 — N. 7.941

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

BRIGADEIRO INSPIRA DENÚNCIA DO GOLPE

Provocou a nota da UDN: inquieta-se o setor militar

A nota do diretório nacional da UDN, alertando o país sôbre manobras do Govêrno contra o regime democrático, notadamente contra as eleições de 3 de Outubro, foi inspirada pelo próprio brigadeiro Eduardo Gomes.

O caso Nestor Moreira serviu, assim, de pretexto para que os dirigentes do principal partido de oposição manifestassem seus receios com referência a graves acontecimentos que se processam nos bastidores.

HOJE, NA CÂMARA

Pretende, aliás, a UDN dar a maior repercussão à sua nota, que será lida hoje da tribuna pelo líder Afonso Arinos. A entrevista que o sr. Artur Santos concedeu à imprensa vespertina, ontem, enquadra-se no plano de fazer onda em tôrno da advertência do seu partido.

Setor militar

A fonte inspiradora da nota, por outro lado, localiza o setor onde se sentem os sintomas de perturbação, ou seja, o setor militar. Ontem, aliás, o general Peixoto Keller, falando em São Paulo em nome do general Estillac Leal, declarou que "as Fôrças Armadas têm a missão, na ordem interna, de garantir a legalidade em todos os seus aspectos", acrescentando que "não serão, pois, de admitir retrocessos, retorno ao passado, sejam quais forem os pretextos". Essa advertência do comandante da Zona Militar do Centro pode ser perfeitamente coordenada com a atitude da UDN.

Preocupado o Govêrno

O Govêrno está preocupado com a advertência udenista, devendo pronunciar-se a respeito nas próximas horas.

Rumo ao júri o processo Nestor Moreira

O processo contra os matadores do repórter Nestor Moreira foi ontem remetido ao Corregedor da Justiça, pelo juiz da 23.ª Vara Criminal (sr. Mata Machado) que acolheu as razões expostas pelo promotor Paulo Dourado Gusmão no sentido de dever o caso ser submetido ao Tribunal do Juri.

O Corregedor receberá hoje os autos e deverá distribuí-los à 1.ª Vara Criminal, a fim de ser julgado por tribunal popular o assassinio agora conceituado como homicídio praticado com dolo eventual.

Assumiram o risco de matar

O representante do Ministério Público demonstrou à sociedade tratar-se de homicídio, visto como desde o primeiro laudo médico, ao dar entrada no Hospital Miguel Couto o repórter Nestor Moreira, ficou constatado que as

(Conclui na 2.ª página)

EXPULSANDO MIGUEZ



"Teatralidade e violência – eis como, na súmula do jôgo com os suíços, o juiz Horn qualificou o comportamento dos jogadores uruguaios. A foto, mostra-nos o árbitro Horn, falando energicamente com um dirigente uruguaio, que entrou em campo no momento da expulsão do atacante Miguez "por ponta-pé voluntário" no adversário, conforme registra o relatório do juiz. — (Foto de Armando Nogueira, enviado especial do DC)

Decepciona na Suiça a disciplina e o futebol do Uruguai

LAUSANNE (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA à Copa do Mundo) — Depois de se manifestar desolado com o nível disciplinar e futebolístico da equipe uruguaia (com exceções), no jôgo amistoso contra a Suiça (3x3), o juiz holandês Horn mostrou-nos a súmula da partida em que se lê:

"Comportamento da equipe visitante: teatralidade e violência; comportamento da equipe local: bom.

O senhor Horn é um dos principais árbitros da FIFA e está cotadissimo para apitar a partida final do Campeonato Mundial.

CAMPO E ARENA

— Que tal o jôgo, mister Horn?

A expressão fisionômica de mister Horn já dispensa qualquer palavra. Mas êle ajunta:

— Alguns dêsses rapazes campeões confundem campo de futebol com arena. Jogam com violência, reclamam tudo e fazem muito teatro. Isso está na minha súmula para a FIFA.

— Mas da equipe, que nos diz o senhor?

— Acho que pode jogar mais; deve jogar mais senão não vai longe. Com violência não adianta nada. Aquilo não é futebol, meu amigo.

Agora, quem pergunta é mister Horn:

— Êles são sempre assim?

— Não, não, às vezes o calor da luta os leva ao excesso mas isso é do temperamento latino.

— É mas os uruguaios que tomem cuidado com os tchecos. Os tchecos (os uruguaios estrearão contra a Tcheco-Eslováquia) não são sôpa, não. Os uruguaios que não comecem a dar pontapé porque vão ter o trôco em dôbro. Comunistas, meu amigo, são perigosos.

Advertência

A arbitragem de Horn foi altamente elogiada pela imprensa suiça que diz há muito tempo não ter visto em todo o país um juiz tão seguro, consciente e enérgico.

— Para os uruguaios, porém, — diz Horn — minha atuação foi um desastre. De tal maneira que um dirigente uruguaio veio me dizer apenas isto: "se um juiz apita tal mal assim, lá em Montevidéu, é capaz de ser linchado pelo público em pleno "match".

Hungria x Brasil

Horn foi árbitro de seis partidas eliminatórias. Na sua opinião, os melhores da Europa são: Hungria, bem na frente dos outros, Alemanha, Suiça Iugoslávia e Itália.

— E a final mister Horn?

— Hungria x Brasil.

— Por que o Brasil? o senhor já conhece o nosso futebol?

— Vi alguns times aqui na Europa e mesmo tenho as melhores informações do futebol brasileiro.

A ficha dos uruguaios

A entrevista volta ao jôgo Suiça x Uruguai:

— O senhor não faz exceções no julgamento do comportamento dos uruguaios.

— Ah, sem dúvida: Schiaffino, Andrade — êstes dois são gran-

(Conclui na 2.ª página)

Quadros de Serviço Técnico e Científico

Concluiremos amanhã a publicação dos quadros organizados pela Comissão de Classificações de Cargos e Funções, apresentando os seis últimos grupos ocupacionais do Serviço Técnico e Científico. Referem-se êsses grupos aos engenheiros e arquitetos; estatísticos; farmacêuticos; médicos; dentistas e veterinários.

A seguir, divulgaremos a correspondência estabelecida entre os diversos cargos e funções e os níveis de remuneração previstos no plano geral.

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro

TEMPERATURA: estável

VENTOS: sueste a nordeste, frescos

MÁXIMA: 25.3

MÍNIMA: 17.2

Possibilidades Jango-Jânio e Jango-Ademar

A Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo, num indício de que não joga tudo na candidatura do sr. Vladimir Toledo Piza, está admitindo alianças com outros grupos populistas, o do sr. Jânio Quadros ou, mais remotamente, o do sr. Ademar de Barros.

De qualquer forma estão previstas para os próximos oito dias grandes novidades em matéria de sucessão paulista.

O Catete intervem

O sr. Emílio Carlos, que vinha concluindo aparentemente por conta própria um entendimento com o sr. Jânio Quadros, foi chamado às falas pelo Catete, com quem assumiu compromisso de só se definir depois do dia 2 de junho. O chefe do PTN parece ter querido se antecipar ao rumo dos acontecimentos da Frente Populista, pois as possibilidades de acôrdo com o sr. Jânio crescem. Seria essa a orientação do sr. Jango Goulart.

Toledo exige

O sr. Vladimir Toledo Piza, em face das notícias denunciando o acôrdo Jânio-Jango, veio ontem ao Rio, tendo sido recebido à tarde pelo sr. Getúlio Vargas. Pleiteia o candidato trabalhista certas demonstrações de prestígio do Catete, notadamente a nomeação do sr. Abraão Sabá para a direção da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil. Essa nomeação, entretanto, não está assegurada e, se ela vier a se realizar, talvez tenha menos o intuito de prestigiar o sr. Piza do que o de acalmar a sua corrente ante o rumo que toma o problema para o PTB.

Anti-Borghi

O sr. Emílio Carlos comprome-

(Conclui na 2.ª página)

A Guatemala diz-se disposta a ir à luta

GUATEMALA, WASHINGTON e MÉXICO, 26 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — "O exército da Guatemala está inteiramente capacitado para repelir qualquer agressão armada contra o país, seja qual fôr a sua procedência", declarou hoje enfaticamente o coronel Enrique Parinello de Leon, chefe do Estado-Maior do Exército guatemalteco, em mensagem radiofônica à Nação.

Por sua vez, a Confederação Federal de Trabalhadores da Guatemala (CTCG), da qual é secretário o líder comunista Manuel Gutierrez, em telegrama ao presidente Jacobo-Arbens apoia "a firme atitude de defesa da soberania nacional diante da ameaça do imperialismo e seus lacaios", ao mesmo tempo em que afirma acharem-se "os trabalhadores dispostos a atender ao primeiro chamado em defesa da pátria".

PACTO DE NÃO-AGRESSÃO

Reafirmando suas intenções pacifistas, a Guatemala propôs hoje a imediata conclusão e assinatura de um pacto de amizade e não-agressão com a vizinha república de Honduras, salientando o Chanceler guatemalteco, em mensagem ao presidente hondurenho, Edgardo Valenzuela, "a conveniência de se firmar imediatamente" tal instrumento.

Toriello declarou ainda, acêrca dos propósitos do seu país, que a "Guatemala não está se preparando para levar a efeito atos de agressão contra outros países", e que o "armamento e os materiais recebidos têm por único objetivo suprir as necessidades normais do Exército para a defesa das instituições nacionais e a segurança interna do país".

Avião misterioso

Em meio à chuva que ontem caía sôbre a cidade de Guatemala, com denso nevoeiro, um avião misterioso, cuja identificação não foi possível fazer, lançou boletins exortando à luta contra o comunismo e exaltando o coronel Carlos Castillo Armas, líder da oposição e refugiado político atualmente em Honduras. O chanceler Toriello considerou tal vôo como "ato de agressão inqualificável pela violação do território nacional". E acentuou — "ainda que o govêrno não acuse ninguém, é evidente que o avião procedia de algum país vizinho."

Anti-comunismo

Na capital mexicana, inaugurou-se hoje o Congresso Anticomunista Latino-Americano, com a participação de delegados de vários países, inclusive o almirante Penna Botto, do Brasil. Nesse conclave, o representante mexicano, Honorato Gonzalez Castro, pediu às nações vizinhas o rompimento de suas relações com o Kemlin, uma vez constatadas as deflûncias intervencionais russas no hemisfério ocidental.

Outro dos oradores, o almirante

(Conclui na 2.ª página)

'Miss Universo'



Christine Martel ostentando a coroa, o manto e o cetro reais, e ao lado do trofeu representativo de "Miss Universo", logo após sua vitória, no concurso do ano passado. Uma jovem brasileira poderá ser a vitoriosa dêste ano.

'Miss Universo' vem ao Rio (19 de junho) coroar 'Miss Brasil'

Christine Martel, "Miss Universo 1954", eleita na grande Parada internacional do ano passado, estará presente à festa final de seleção de "Miss Brasil", à 19 de junho próximo, especialmente convidada pelo DIÁRIO CARIOCA, que promove o concurso no Brasil, juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Filmes.

Também deverá estar presente àquela bela festa de graça, encantamento e elegância, a graciosa Ana Moreno, que representará a beleza das jovens uruguaias, na Parada de Long Beach, em julho vindouro. "Miss Uruguai" deverá vir a convite nosso.

MOTIVOS DE ATRAÇÃO

A presença da "rainha universal da beleza", a encantadora Christine Martel, e da graciosa Ana Moreno dará à festa seletiva de "Miss Brasil" novos motivos de atração.

E marcará, indelevelmente, essa primeira vez em que o Brasil tomará parte num concurso de tanta projeção e importância internacional, com a tradicional beleza das suas filhas.

A rainha

Christine Martel tem 19 anos e foi à Long Beach, no ano passado, como representante das moças francêsas. "Miss França" foi, como tôdas as demais concorrentes, em número de 29, cheia de esperança na vitória final; o consagrador título de "Miss Universo". A linda francesinha viu seus sonhos coroados de êxito, com sua seleção como a "rainha mundial da beleza, graça, encantamento e elegância".

Christine aceitou a oferta do contrato com a Universal-International, e, depois, da experiência prévia (vinte semanas a 250 dólares semanais) está prosseguindo em sua carreira cinematográfica, iniciada com a vitória. Miss Martel fez seu "debut" no filme "Yankee Pasha", com Rhonda Flemming (a ser exibido brevemente no Brasil). E logo depois foi incluída no elenco de "Fort Laramie", com John Payne, Dan Duryea e Marie Blanchard; ambas produções da Universal-International.

Mas não apenas a carreira cinematográfica obteve Christine, com sua vitória. Cupido entrou em cena e a linda representante de beleza francêsa casou-se com o herdeiro de grande fortuna norte-americana.

'Miss Brasil'

São os seguintes os prêmios que estarão à disposição da jovem brasileira escolhida "Miss Brasil":

a) – Viagem de ida e volta aos Estados Unidos, por via aérea, com direito de levar acompanhante de sua família;

b) – Quinhentos dólares norte-americanos, para despesas pessoais durante sua permanência em território norte-americano;

c) – Guarda-roupa indispensáveis

(Conclui na 2.ª página)

Terá quorum o inquérito sôbre o golpe

O requerimento do sr. Joel Presidio, pedindo a criação da Comissão de Inquérito sôbre as atividades subversivas, está com o seu quorum assegurado. Apesar de somente noventa deputados o terem subscrito até hoje, mais trinta o farão nas próximas horas.

O autor do requerimento, antigo membro do Partido Trabalhista, vem sofrendo forte pressão para desistir da sua iniciativa. Essa pressão ora assume aspecto suasório, mediante gestões de interessados, ora assume caráter agressivo, através de ameaças que lhe são feitas pelo telefone.

Recomenda-se a não pagar a nova taxa de previdência

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro já está distribuindo aos Sindicatos, seus filiados, instruções para opôr-se à cobrança das contribuições de previdência de acôrdo com o decreto de 1.º de Maio, isto é, além do limite de Cr$ 2.000,00. Para isso, aconselha a Federação que sejam efetuados os descontos separadamente: 7% sôbre o salário até o teto assinalado e outros 7%, em separado, sôbre a diferença entre o salário-teto para descontos e o salário real.

A primeira dessas cotas destina-se a recolhimento aos institutos competentes e a segunda deve ser depositada na própria emprêsa, em nome dos empregados, afixando-se em local bem visível um aviso de que será feita a restituição se a Justiça decidir pela ilegalidade do desconto.

RECUSA DOS INSTITUTOS

No caso dos Institutos se recusarem a receber a contribuição apenas até o limite de Cr$ 2.000,00, cabe a cada emprêsa promover, imediatamente, uma ação de consignação em pagamento (depósito judicial) para evitar multas de mora.

Justamente com as instruções, distribuiu a Federação das Indústrias um modêlo de fôlha de pagamento, em que se exemplifica a forma de escrituração da discriminação das cotas de contribuição.

Nada nos comerciários

O Delegado Regional do Instituto dos Comerciários, no Distrito Federal, sr. Luís Guimarães, declarou ontem ao D. C. que ainda não tem conhecimento oficial das instruções do Departamento Nacional de Previdência Social sob a forma de descontos, esperando êsses esclarecimentos para as próximas horas.

Adiantou, no entanto, o sr. Luís Guimarães, que espera sejam as cobranças feitas, a partir do mês corrente, sôbre os salários reais, à base de 7 por cento.

Radar em Callao

LIMA, 27 (AFP) — Completo aparelhamento de radar será instalado em breve no cais de Callao, para facilitar os movimentos dos navios à noite, ou em caso de cerração, que é forte e prejudica quase totalmente a visibilidade, com maior frequência no mês de novembro.

Peru exporta fumo

LIMA, 27 (AFP) — O Peru iniciou a exportação do fumo, cinquenta toneladas do produto, em rama, acabam de ser embarcadas para a Holanda, e anuncia-se que há pedidos da França e da Espanha, capazes de serem atendidos em algum tempo, devido ao desenvolvimento que está tendo a produção do País.

Os próprios barnabés discutirão a nova classificação

(Texto na pág. 2)

DEVOLVENDO A FILHA



Ao ingressar no Juizo de Menores para entregar a Maria Teresinha o menino Paulo César, o enfermeiro Osman de Oliveira e sua espôsa, d. Maria de Lourdes (na foto), tinham a esperança de que esta separação não será definitiva. Isto porque já recorreram do juiz e, sobretudo, porque julgam ter mais direitos à criança que recolheram, abandonada, do que a mãe que a repudiou. — (Reportagem na última página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro 324 3.º andar — São Paulo

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

★ A posição udenista ★



O deputado Artur Santos, Presidente da UDN central, entendeu de fazer grave advertência aos seus correligionários sôbre o ambiente de intranquilidade e insegurança em que se encontra o país a cêrca de quatro meses da realização de um pleito eleitoral, por muitos motivos decisivo nos seus destinos políticos. Sublinhando a importância da renovação total da Câmara dos Deputados e de dois terços do Senado Federal, o sr. Artur Santos pondera que o próximo Congresso Nacional poderá muito bem trazer potencialmente poderes constituintes, servindo à desejada demolição do regime democrático e de seus princípios de temporariedade dos mandatos.

Deduz o Presidente da UDN a situação caótica em que a nação se encontra do rumo deliberado que o sr. Getúlio Vargas está seguindo na provocação repetida de crises e subversões, que, se assinalam a esterilidade e confusão do seu govêrno, também determinam o estado de alarma que está desmoralizando a opinião pública nacional. As agitações que trazem no seu bojo a guerra de classes (como diz o sr. Artur Santos) estão criando uma perturbação nos espíritos, que, amadurecendo mais um pouco, só poderá aproveitar aos aventureiros e golpistas, decididos a lançar a última cartada da permanência do sr. Getúlio Vargas nas funções, que, nesse caso, usurparia definitivamente.

Os concidadãos não se devem distrair da preparação da campanha eleitoral, pelas manobras e agitações do velho caudilho. A realização legal do pleito no próximo 3 de outubro é a chave da preservação do regime e a fórmula de barrar definitivamente as insopitáveis ambições do velho Vargas.

Não há dúvida que à proclamação do seu ilustre presidente traça à UDN um caminho escarpado entre dois precipícios. De um lado, a obrigação de assegurar a ordem e a normalidade constitucional; de outro a necessidade de estimular a incansável luta contra as mentiras e mistificações do getulismo, denunciando e profligando os abusos e crimes de seu govêrno, para impedir que se transformem em benemerências do usurpador. Admitimos que a evidência e proximidade dos perigos que nos ameaçam determinem, ao menos, à elite dos combatentes da UDN a ouvirem o grito de alarma de seu chefe. Agora entra em jôgo a flexibilidade natural de um alto espírito público que, pondo em destaque o desprendimento dos chefes, deva estimular a compreensão dos partidos. Os verdadeiros inimigos do regime, afinal, não são muitos, sendo, porém, certo que se encontram entrincheirados em posições poderosas. Pressentindo as fôrças de assalto que os devem levar de roldão, os getulistas vão lançar mão de armas proibidas que nos podem levar à guerra civil. Haverá, pois, um momento em que não saberemos onde fique o divisor entre a segurança nacional e a defesa da legalidade. Prevendo essa tragédia, o sr. Artur Santos faz sua proclamação, que deveria ser um espelho da consciência dos brasileiros que desejem viver num país livre, assim preservada a dignidade dos membros da comunidade republicana.

J. E. DE MACEDO SOARES

ELIZABETH II RETORNA

LONDRES — A rainha Elizabeth II, sorri de satisfação ao pisar solo londrino, ao regressar de sua longa viagem pelos domínios britânicos, num cruzeiro de mais de 50.000 milhas e que durou seis meses. Vêmo-la desembarcando no cais de Westminster, sendo saudada pelo Duque de Gloucester, enquanto o Duque de Edimburgo, ajuda o príncipe Charles a descer da embarcação que os conduziu. — (Foto INP-DC).

Recomenda o Chefe do Exército francês o envio do General Juin para a Indo-China

Será o Comandante Supremo Civil e Militar em substituição a Navarre

PARIS, 27 (INS) — O informe do general Paul Ely, Chefe do Estado-Maior do Exército Francês, recomenda que o marechal Alphonse Juin seja enviado para a Indo-China, tendo o jornal "France Soir" dito que é possível que Juin seja nomeado Supremo Chefe Civil e Militar na Indo-China, deixando o general Henru Navarre em seu atual pôsto, mas sob as ordens de Juin.

CENSURA A NAVARRE

PARIS, 27 (*AFP*) — Segundo o Jornal "Le Monde" a substituição do general Henri Navarre como comandante supremo na Indo-China seria provàvelmente uma das primeiras decisões que o Conselho de ministros seria chamado a tomar amanhã. Acredita o jornal que se censuraria ao general Navarre a circunstância de ter empreendido operações sem obter primeiramente os meios necessários.

De seu lado "Paris Press", aludindo a um telegrama de fonte norte-americana segundo o qual o general Navarre seria substituído pelo general Cogny, atualmente comandante das fôrças terrestres no alto Tonquim, reproduz certos rumores que circulam em Paris e segundo os quais o general Paul Ely ficaria à chefia de uma missão de seis meses com plenos poderes civis e militares. O general Ely, que acaba de estudar "in loco" a situação militar na Indo-China, é atualmente chefe de Estado-Maior das fôrças armadas e presidente do "Comitê" dos chefes de Estado-Maior.

POSSIVELMENTE ELY

PARIS, 27 (*INS*) — Em fontes ligadas ao Govêrno diz-se que o chefe do Estado-Maior do Exército, general Ely, possivelmente será designado alto comissário e comandante militar na Indo-China, com pleno poderes civis e militares por um período de 6 meses. Ely substituiria o general Navarre.

DEFESA DE HANOI

PARIS, 27 (*AFP*) — O Comitê de Defesa Nacional, depois de estudar ontem à noite, o relatório dos generais Ely, Salan e Pelissier a respeito da situação militar na Indo-China, opinou que Hanoi poderia e deveria ser defendida.

Os rumores propagados por certos jornais na França e no estrangeiro e segundo os quais o dispositivo militar seria apertado até um reduto defensivo em tôrno de Haiphong, não correspondem aos pontos de vista dos próprios militares.

Certamente a situação militar requer contração do dispositivo estratégico, bem como o envio de reforços. "Contração" e "reforços" são os dois têrmos. Mas o têrmo "contração" abrange imprecisão à medida em que o segrêdo militar proibe a sua explicação na carta.

Sabe-se todavia que não se trata de um recuo para Haiphong, mas da defesa de Hanoi, capital do Tonquim. Após o desastre de Cao Bang em setembro de 1950, já se apresentava a questão de saber se Hanoi poderia ser defendida e um conselho de defesa, realizado em novembro dêsse ano, decidiu a sua defesa.

Quanto aos reforços ao corpo expedicionário, diversas medidas estão em execução ou em estudos. Uma dessas medidas consiste em mandar para os teatros de operações do norte do Viet-Nam, fôrças estacionadas no sul dêsse país, as quais seriam substituídas nessas zonas menos agitadas por tropas do contingente que, até agora, não eram empregadas na península asiática.

Um Conselho de ministros examinará amanhã o conjunto desses problemas.

COMENTARIO DA "EXPRESS"

PARIS, 27 (*AFP*) — Sob tôdas as reservas, divulgamos uma análise do relatório Ely-Salan, publicada pela revista "Express", ressaltando que até agora não foi feita nenhuma declaração de fonte oficial.

Sob o título, "o relatório Ely-Salan", a revista "Express", publicou um artigo no qual se declara em condições de dar "da melhor fonte e em têrmos exatos", as impressões e as recomendações que os dois generais expuseram ao govêrno e ao comitê de defesa nacional ao regressarem de sua inspeção na Indo-China. (A revista declara que nenhum relatório foi redigido pelos generais).

Segundo a "Express", a missão encontrou o mapa de guerra francês muito mais gravemente deteriorado do que esperara, tendo o caso de Dien Bien Phu tirado ao corpo expedicionário, com a perda de batalhões de pára-quedistas e de legionários, tôda a sua mobilidade. Os grupos disponíveis, dispersos longe de suas bases em ações isoladas, estariam à mercê de novos Dien Bien Phu. O moral da oficialidade e das tropas estaria gravemente afetado e, na população vietnamita, a queda do pôsto de Dien Bien Phu teria tido um efeito fulminante.

Projeto de interêsse às donas de casa

Hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidência do deputado Rui Almeida e da sra. Yayá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, haverá uma reunião a fim de ser apresentado um estudo elaborado por aquêle parlamentar, para resolver a situação das empregadas domésticas, convidando para isso, as donas de casa e demais pessoas interessadas no palpitante assunto, que queiram apresentar as suas sugestões.

RESENHA Internacional

Defesa passiva britânica capaz de lutar contra a bomba de hidrogênio

LONDRES, 27 (AFP) — Sir David Maxwell Fyfe, Ministro britânico do Interior, declarou hoje, na Câmara dos Comuns, num discurso sôbre a utilidade da defesa passiva na Grã-Bretanha, que não previa aumento de crédito para a defesa passiva, mas que o Govêrno tencionava reorganizar os vários serviços, de maneira que tornasse a defesa passiva capaz de lutar de modo eficaz contra a bomba "H".

Apêlo da Tailândia

BANGKOK, 27 (INS) — Pote Sarasin, Embaixador da Tailândia nos Estados Unidos, que partirá para Washington por via aérea, com escala em Genebra, declarou hoje que o seu Govêrno não está considerando apelar para o Conselho de Segurança das Nações Unidas para que envie a ONU um grupo de observadores à Indo-China.

Charles Wilson regressa

MANILHA, 27 (AFP) — Deixou hoje de manhã esta capital, por via aérea, de regresso aos Estados Unidos, o sr. Charles Wilson, secretário norte-americano da Defesa, em companhia da espôsa, e do sr. Thomas Gates, subsecretário da sMrinha.

Viagem à China

LONDRES, 27 (AFP) — O Foreign Office não foi consultado pelo Executivo do Partido Trabalhista a respeito da viagem dos senhores Clement Attlee e Aneurin Bevan a Pequim, em agôsto e setembro próximos, — eis o que se declara oficialmente.

Bandidos 'voro'

MANILHA, 27 (*AFP*) — Bandidos "voro" (muçulmanos filipinos), massacraram sete pessoas e feriram uma outra, ontem, em expedição de represália contra uma família da região de Parang, ilha de Jolo, no sul das Filipinas. Os bandidos dinamitaram a casa dessa família e fuzilaram os seus ocupantes.

Programa turco

MANILHA, 27 (*AFP*) — A Assembléia Nacional turca aprovou ontem, por 491 votos contra 27 e 2 abstenções, o programa governamental apresentado na segunda-feira pelo sr. Adnan Menderes, presidente do Conselho. No transcurso dos debates o portavoz da oposição populista se declarara de acôrdo com a política exterior que o govêrno pretende seguir.

Madureira e São Cristóvão em novas vitórias

MUNIQUE, 7 (INS) — A equipe de futebol do Madureira, do Rio de Janeiro, derrotou hoje a equipe do F. C. Bayern, de Munique, pela contagem de dois "goals" a um, tendo o primeiro tempo terminado por dois a zero, em favor do Madureira.

Cinco mil pessoas presenciaram o jôgo, cujo primeiro gol foi feito aos quinze minutos, por Mauro. O segundo, aos 38 minutos, foi feito por Dirceu.

O gol da equipe bavara foi marcado por Velhorn, no último minuto da partida.

SÃO CRISTÓVÃO 3x0

LA VALETA, 27 (AFP) — O São Cristóvão de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro derrotou hoje, em partida amistosa de futebol, o Malta, por 3x0. Ao terminar o primeiro tempo os visitantes venciam por 2x0.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.° and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Palácio para o Dalai Lama

LHASSA, 27 (*AFP*) — O Dalai Lama, acaba de decidir mandar construir no parque de Lhassa, um elegante palácio moderno, equipado com o último conforto: eletricidade, aquecimento central, etc. De seu lado as tropas comunistas chinesas estão construindo edifícios para o seu próprio uso nas proximidades de Lhassa, criando literalmente um bairro na capital.

'Felleghas' em ação

TUNIS, 27 (*AFP*) — Cinco colonos franceses foram abatidos ontem, por "felleghas" (terroristas tunisianos). Esses colonos residiam em duas fazendas situadas na região de Tedjereuine, no ocidente da Tunísia. Os "felleghas", em ambos os casos, destruíram o material agrícola e as colheitas.

Aumento de preços na farinha de trigo e de massas

A farinha de trigo pura, em pacotes ou saquinhos, e as massas alimentícias comuns (macarrão e congêneres) feitos com água e farinha de trigo tipo oficial, passaram a reger-se por outros preços máximos permissíveis, de acôrdo com tabelas aprovadas, ontem, pela COFAP. E, como razão fundamental, foi invocada a circunstância de estar o preço da massa alimentícia intimamente ligado ao da farinha de trigo, que sofreu recente reajustamento.

AS TABELAS

No Distrito Federal, do moinho ao varejista, farinha pura, em pacotes ou saquinhos, Cr$ 6,50, o quilo, e Cr$ 7,10, do varejista para o consumidor, também em quilo. Em São Paulo (capital), em embalagens de 1 ou de 5 quilos, respectivamente, do moinho ao varejista: Cr$ 7,20 e Cr$ 32,70; do varejista ao consumidor: Cr$ 7,90 e 36,00, respectivamente.

No Distrito Federal, quilo de massa, do fabricante ao varejista, Cr$ 8,20, e do varejista ao consumidor, Cr$ 9,20. Em São Paulo, Cr$ 9,50 e Cr$ 10,50, respectivamente.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Assalto aos . . .

forçar o seu alegado direito de propriedade.

E é êsse procurador tão temeroso de que a Santa Fé descubra o calcanhar de Aquiles da questão a quem está entregue a defesa dos dinheiros do povo carioca! E é a êsse prefeito que até aqui evitou dizer estar certo de que a Prefeitura é proprietária do morro, a quem está confiada a guarda das finanças da Municipalidade!

Vai ser . . .

O anteprojeto sôbre o assunto já fôra aprovado, anteriormente, e sua execução começada. Mas o prosseguimento e conclusão, previsto para 4 anos, depende de verbas orçamentárias.

Outrossim, para melhorar a situação dos atuais presídios, há necessidade de dotações.

Carnes gordas e carnes magras

A carne, em virtude de sua riqueza em proteínas, é um alimento necessário ao organismo humano. O seu uso deve ser constante, e a sua cota de consumo seria satisfatória se cada pessoa comesse diàriamente, 200 gramas de carne. A sua digestão é normal, notando-se, apenas, que as carnes gordas demoram um pouco mais no estômago porque o suco gástrico não possui elemento capaz de emulsionar as gorduras.

As carnes dos animais novos, quando magras, são de mais fácil digestão mas, contendo maior porção de água e, consequentemente, elementos nutritivos em menor proporção, se tornam inferiores às carnes de animais maduros, notadamente quando gordas. As carnes em geral são pobres em cálcio e ricas em ferro. Embora varie a sua proporção, a vitamina B2 existe em quase tôdas elas. A vitamina B1 é mais encontrada na carne de porco que a possui em proporção seis vêzes maior do que a de vaca.

As carnes se destacam sobretudo pelas proteínas que contêm, princípio êsse no qual, aliás, elas se equivalem, possuindo de 18 a 25% de protídios com poucas exceções para mais ou para menos. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Devolvido Paulo..

da por tôdas as pessoas presentes. O juiz ordenara o fechamento da porta de seu gabinete, a fim de evitar a afluência de curiosos. Mesmo assim, não pôde evitar as exclamações de revolta ante seu gesto, que muitos acharam "desumano".

Ameaçou prender

Antes da cerimônia de entrega do menino, o juiz Alberto Gusmão chamou a seu gabinete o fotógrafo do DIÁRIO CARIOCA, ali presente, proibindo-lhe de exercer sua função naquele recinto. Depois mandou seu secretário, sr. Samuel, avisá-lo de que, se ousasse queimar uma única lâmpada no Juízo de Menores, mandaria prendê-lo em flagrante e encaminhá-lo à polícia, para os costumeiros efeitos.

Ausente o curador

O 1.º Curador de Menores, sr. Eudoro Magalhães, que, na sua promoção, opinara contra a entrega do menino Paulo Cesar à Maria Teresinha, absteve-se de comparecer. Falando-nos, à noite, o sr. Eudoro Magalhães manifestou estranheza, pois nem ao menos lhe fora dado conhecimento da sentença do juiz.

Não saiu com o menino

Maria Teresinha compareceu em Juízo acompanhada de um irmão de nome Geraldino Lima. Recebeu o menino das mãos do enfermeiro Osman e pediu ao juiz que tomasse providências enérgicas para que não, fôsse fotografada. Ao deixar o edifício do Juízo de Menores, pediu a um estagiário da defensoria para sair com o menino. Depois, o secretário do juiz veio até ao andar térreo para procurá-la, pois não assinara o têrmo de guarda. Não encontrando, exclamou:

— Essa menina é louca mesmo!

Recorreu da sentença

O enfermeiro Osman de Oliveira contratou o advogado Gabriel da Silva Leite, que, imediatamente interpôs apelação da sentença do juiz Alberto Augusto Cavalcanti, que classificou de "respeitável, mas, injusta".

O govêrno . . .

produto natural. Menciona o caso da indústria de pneumáticos, que consome 85% da reserva existente e que passou de cem mil unidades, em 1939, para 1.800.000 em 1953, devendo atingir a cifra de 2.300.000 a partir de outubro próximo.

"Para atender a essa situação — disse — a CEDB elaborou a programação do consumo para o primeiro semestre de 1954, culdando da importação de dez mil toneladas do "latex". Assim, o estoque reunido é de molde a permitir um consumo de cinquenta mil toneladas, a contar do último trimestre dêste ano".

O decréscimo

Dentre as causas determinantes do não incremento da produção em nível capaz de possibilitar o pleno funcionamento da indústria, a Comissão Executiva de Defesa da Borracha alinha: dificuldades de extração e as pragas vegetais.

Quanto aos níveis da importação, êstes se elevaram a 13.144 toneladas, em 1939, para 25 mil presentemente.

Vôo inaugural . . .

Os jornalistas

Virão também os seguintes jornalistas: O. Treyvaud, redator chefe da "Feuille d'Avis de Lausanne", P. Pellegrini, redator chefe de "Libera Stampa", de Lugano; E. Fabre, secretário do "Journal de Geneve", E. Ruchti, redator econômico do "Der Bund", de Berna; H. Kuhn, cronista internacional do "National Zeitung", de Bâle; F. Luchsinger, cronista internacional do "Neue Zurcher Zeitung", de Zurich; C. Mugglin, redator econômico de "Vaterland", de Lucerna; J. Jager, redator do "Schweizerische Korrespondenz", de Berna; G. Bartels, fotógrafo do "Ciné Journal Suisse"; W. Friedmann, redator chefe do "Suddeutsche Zeitung", de Munich; H. Huffzk, redator chefe de "Constanze", de Hamburgo; H. van Kempen, redator do "Rheinische Post", de Dusseldorf.

Virão ainda os srs. R. Heberlain, presidente do Conselho da "Swissair" e P. Virchaux, chefe de imprensa da "Swissair".

A Assembléia . . .

rente, o Presidente da República determinou que as 46 cabeças de Red Sindhi (sendo 18 nascidas em Fernando Noronha) fôssem entregues ao Instituto Agronômico do Norte.

Em obediência a êsse despacho o veterinário do I.A.N. sr. Abnor Gondim se dirigiu a Fernando Noronha, a fim de receber os animais. O funcionário do Ministério da Agricultura encarregado de zelar pelos Red Sindhi, no entanto, recusou-se a entregar o gado, declarando que só atenderia a ordem escrita de Barreto.

A ordem escrita

Entretanto, chegou a Fernando Noronha o Chefe da Inspetoria do Fomento Animal, repartição subordinada ao D.N.P.A., que apresentou uma papeleta de Barreto ordenando que lhe fôsse entregue a boiada.

Em consequência, Abnor Gondim voltou de mãos abanando e o D.N.P.A. manteve, prevalecendo papeleta contra despacho presidencial, a sua jurisdição sôbre os Red Sindhi. Iniciou-se aí a demanda, cujo andamento narraremos amanhã.

Tabelamento . . .

cotas por intermédio da referida Comissão.

Novos preços a vigorar

Nas fontes de produção, foram estabelecidos os seguintes preços para o quilo dos produtos antes referidos, subentendida embalagem em sacos de 50 quilos: farinha de carne, de 55% ou mais de proteínas digestivas, Cr$ 3,80; idem, de 49%, Cr$ 2,80; idem, de 50% a 54%, Cr$ 3,20; farinha de fígado, com 60% de proteínas mínimas, Cr$ 4,50; farinha de sangue, Cr$ 4,00; farinha de ossos, desengordurada, Cr$ 1,60; farinha de peixe, com 60% de proteínas mínimas, Cr$ 3,80. Dos revendedores ou distribuidores ao consumidor, foi estabelecida a margem máxima de 20% sôbre os preços fixados para produtores, qualquer que seja a linha de intermediação.

Outras exigências

A portaria, que é longa, determina mais, que os produtos referidos sòmente poderão ser postos à venda depois de submetidos a análise química e químico-bromatológica, com determinação dos conteúdos mínimos de proteínas digestivas, de fibras e de sais minerais, procedidas por serviços oficiais ou laboratórios de entidade particular de reconhecida idoneidade, devendo os produtores renovar, cada seis meses, perante a COFAP, as análises aludidas. Os produtos que não alcançarem as médias normais de conteúdos calóricos e de minerais, ou que não apresentarem, por deficiência de tratamento condições bromatológicas suficientes, serão desclassificados para alimentação, tendo venda permitida, apenas, para adubo ou fertilizante.

Fertilidade: . . .

eleito durante o I Congresso Mundial sôbre o assunto, realizado em maio do ano passado, presidente da "International Fertility Association". Referindo-se à seriedade com que o assunto é tratado fora do Brasil, declarou:

"No país mais jovem do mundo, Israel, existe anexo ao Hospital Hadasaah, em Tel-Aviv, um Instituto para Investigação e Tratamento da Esterilidade Conjugal Involuntária, sob a direção do professor Charles Joel, especialista mundialmente conhecido. E assim na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos, Itália, na maioria dos países civilizados, enfim, clínicas semelhantes já foram criadas."

Potência e esterilidade

O dr. Campos da Paz Filho declarou que a incapacidade para gerar é entre os casais muito mais frequente do que se pensa, apenas a maioria dos homens, por exemplo, confunde impotência com esterilidade, e tem vergonha de confessar pùblicamente ser infecundo, pelo medo de estar comprometendo a sua virilidade.

Para esclarecer malentendimentos como êsse, perguntou então o dr. Campos da Paz: "Será que ninguém ainda entendeu qual a função do Instituto de Fertilidade?", para responder êle mesmo a seguir:

"É justamente para vir em socorro de milhões de casais que sentem os seus lares despovoados do inocente sorriso das crianças. De milhares de pessoas que, em segrêdo, a frustração da paterno-maternidade".

Não sairá caro

Quanto ao argumento geral que, depois de receber a idéia da criação do Instituto de Fertilidade como uma espécie de "hobby" científico, ponderou que as verbas para executá-lo seriam enormes, retorquiu o dr. Campos da Paz:

"Um Instituto de Fertilidade não é nenhuma grande autarquia com numerosos funcionários e verbas [illegible]bulosas. Um Instituto de Fertilidade é apenas um órgão médico assistencial com que o Brasil inaugurará êsse tipo de serviço. Nas clínicas particulares é que a grande massa jamais poderá receber tal tratamento, só acessível a uma minoria de pessoas de posses".

Encetará a campanha

Declarou finalmente o dr. Campos da Paz que não esmorecerá na sua campanha para conseguir o estabelecimento no Brasil da instalação do órgão oficial por êle proposto, sem o que não haverá clima no Brasil para a formação de uma equipe de entendidos, capaz de proporcionar êsse benefício da ciência ao maior número de pessoas possível.

"Irei à televisão, ao rádio, organizarei mesas-redondas para debater o assunto e conferências para esclarecer a massa sôbre os reais objetivos do que se pretende com a criação do Instituto de Fertilidade. A maioria dos médicos brasileiros reconhece a necessidade da instalação, nos hospitais, de clínicas especializadas, onde os casais involuntàriamente infecundos sejam atendidos sob moldes mais científicos e humanos. Conto com a adesão de todos".

Periga . . .

teu estudá-lo devidamente e providenciar a respeito. De fato, remeteu dito memorial ao Instituto do Açúcar e do Álcool, com recomendação especial, a fim de, que êste procedа ao cálculo dos preços.

Unanimidade

O memorial, subscrito pelos fornecedores de cana de todos os centros produtores do país (Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, São Paulo, Paraná e Santa Catarina), pede a fixação do preço da tonelada de cana em Cr$ 244,00, o que equivale a 152 cruzeiros por saco. O preço da matéria-prima necessária à fabricação de um saco de açúcar é de 97 cruzeiros. A elevação para Cr$ 152,00 corresponde, assim, a 55 cruzeiros por saco, que os usineiros consideram demasiado, ainda mais agravado com o salário-mínimo da região.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

EMPRÊGO EXTRA
Emprêsa desta Capital, amplando um dos seus departamentos, precisa de elementos de ambos os sexos para trabalhar em turnos sem prejuízo de funções que já exerçam.
Procurar o Sr. Ismar, das 9 às 11 horas, à Av. Rio Branco, 25 — 2.º andar — sala 207 (Próximo à Praça Mauá).

Aos assinantes e leitores do DIÁRIO CARIOCA

Solicitamos aos nossos assinantes e leitores, não só desta Capital como ainda de tôdas as cidades do interior dos Estados, que nos comuniquem quando não receber o DIARIO CARIOCA ou não o encontrem à venda nas bancas dos jornaleiros.

As reclamações do interior deverão ser feitas por cartas endereçadas ao Departamento de Promoção e Vendas, na Av. RIO BRANCO, 25 — 2.º andar e as desta Capital, pelo telefone 23-3662.

RAIOS X
DRS. VI[illegible]OR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

'Miss Universo'. . .

para a viagem e permanência na Califórnia;

d) — Tôdas as despesas pagas durante sua estada nos Estados Unidos.

§ 1.º — Se a vencedora falar fluentemente a língua inglêsa receberá, nos Estados Unidos, ofertas para programas de televisão e testes cinematográficos na Universal International Filmes.

§ 2.º — "Miss Brasil" provàvelmente concorrerá, após o concurso de "Miss Universo", nos Estados Unidos, ao concurso para a escolha de "Miss Mundial", a ser realizado em Londres, ou o que vencer.

Possibilidades . . .

teu-se a dar uma declaração pública de condenação da candidatura Hugo Borghi, contra o qual se aperta o cêrco do PTB. A convenção, entretanto, não deverá se realizar mais no dia 10 de junho. O sr. Borghi conferenciou ontem, demoradamente com o sr. Danton Coelho.

Teste do PTB

Os trabalhistas (ramo oficial) iniciam amanhã, em Santos, com a presença do sr. Jango Goulart, uma série de comícios, dos quais pretendem fazer o teste do seu poderio. Na base do êxito dessa experiência negociarão os entendimentos com o sr. Jânio.

As possibilidades de acôrdo com o sr. Ademar de Barros apresentam para o PTB uma vantagem: a de que o chefe do PSP está sentindo a cada hora mais, a necessidade de não ser candidato para não se submeter a uma campanha da qual, mesmo que saia vitorioso, sairá desgastado para a luta presidencial da República.

O sr. Ademar está sendo esperado hoje, no Rio, para presidir a reunião do diretório nacional do PSP, durante a qual se dará um balanço nas fôrças partidárias nos diversos Estados.

Decepciona na . . .

des jogadores e grandes cavalheiros. Os dois é que continham os outros na hora das confusões. Agora, quanto a vários deles, posso lhe garantir que estão na pauta da FIFA: a ficha dêles ficará lá e será dada a conhecer a todos os meus colegas.

Rumo ao júri . .

lesões provocadas pelo espancamento foram responsáveis pela periclitação de sua vida.

O laudo cadavérico efetuado no Instituto Medico Legal, depois da morte do jornalista, veio apenas positivar o gênero daquelas lesões, que por sua natureza e sede foram a causa eficiente da morte de Nestor Moreira. Quanto aos agressores, quando as produziram, assumiram o risco de matar o espancado, como de fato ocorreu, classificando-se assim como homicidas.

O Juiz da 1.ª Vara Criminal, ao receber os autos do processo que lhe foi encaminhado pelo Corregedor, poderá concordar ou discordar da classificação do crime como da competência do Tribunal do Juri. Se concordar, abrirá vista do processo ao promotor, caso contrário, haverá um conflito de jurisdição, que terá de ser resolvido pelo Tribunal de Justiça.

A Guatemala . . .

Penna Botto, presidente da Cruzada Anticomunista do Basil, manifestou: "O comunismo é uma absurda ideologia intrìnsecamente perversa que se estriba em um brutal materialismo que nega a Deus, nega a alma e sua imortalidade, deprecia a dignidade humana, destrói a família e transforma a consciência individual em uma consciência coletiva."

Páscoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores

Realiza-se amanhã, às 8,30 horas, pela 21 a.vez, a Páscoa coletiva dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

Tal como vem sucedendo desde 1952, a solenidade será celebrada no Salão de Conferências do Palácio Itamarati, tendo como oficiante D. Helder Câmara. Como de costume, funcionários do Itamarati, tomarão sua Primeira Comunhão nesse dia.

Estarão presentes à Páscoa o sr. Ministro de Estado, Secretário Geral, Chefes de Departamentos, Divisões e Serviços, funcionários do Ministério suas famílias, tendo sido também convidados os membros das Missões Diplomáticas, acreditadas junto ao nosso Govêrno.

Hoje, às 17 horas, no Salão de Leitura do Ministério, será proferida, por D. Helder Câmara, a última conferência preparatória para a qual estão convidados todos os funcionários do Itamarati e suas famílias.

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena, Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Os próprios barnabés discutirão a nova classificação

Setenta representantes de entidades de servidores públicos, ou de grupos de funcionários de determinadas categorias funcionais e mais setecentos servidores que manifestaram interêsse em conhecer detalhes sôbre a sua futura situação no Serviço Público, terão entrevistas marcadas, a partir de hoje, para discutir seus problemas.

As entrevistas da Comissão de Classificação de Vargos e Funções, concedidas para esclarecimentos dêsses servidores, terão início às 11 horas, na Secretaria Executiva do órgão referido, no sétimo andar do edifício do Ministério da Fazenda.

CRÍTICA ANTECIPADA

A Comissão tem por objetivo que o maior número de interessados procure esclarecimentos e ofereça contribuições para correção de defeitos porventura encontrados no sistema de classificação e atribuição de níveis de vencimentos.

O interêsse principal da Comissão reside em que tôdas as críticas sejam feitas antes de concluído o trabalho, a fim de evitar que, posteriormente, entidades, grupos de servidores, ou opiniões isoladas surjam para condenar em bloco o seu trabalho, em tempo impertinente.

Entretanto permanece incompleto o trabalho da Comissão, tendo-se discutido na última reunião apenas assuntos pertinentes à fixação de critérios para enquadramento do pessoal nas situações novas que resultam do plano de classificação.

Apesar dessa demora, acredita-se que o trabalho final possa ser apresentado em junho próximo, de vez que, uma vez discutidos os critérios, as subcomissões de plano de pagamentos e de enquadramento podem cumprir ràpidamente as suas tarefas.

Quadros do Serviço Técnico e Científico

Serviço Técnico e Científico

Acesso a

SERVIÇO: RELAÇÕES EXTERIORES

1. Grupo Ocupacional: Diplomacia

Séries de classes ou classes:

1.1 – Diplomata E
Diplomata D
Diplomata C
Diplomata B
Diplomata A
1.2 – Cônsul Privativo

SERVIÇO: TÉCNICO CIENTIFICO

1. Grupo Ocupacional: Agronomia

Séries de classes ou classes:

1.1 – Agrônomo Biologista C
Agrônomo Biologista B
Agrônomo Biologista A
1.2 – Agrônomo do Fom. Agrícola C
Agrônomo do Fom. Agrícola B
Agrônomo do Fom. Agrícola A
1.3 – Agrônomo de Org. Rural C
Agrônomo de Org. Rural B
Agrônomo de Org. Rural A
1.4 – Agrônomo Snitarista C
Agrnomo Sanitarista B
Agrnomo Sanitarista A
1.5 – Agrônomo Silvicultor C
Agrônomo Silvicultor B
Agrônomo Silvicultor A
1.6 – Enologista C
Enologista B
Enologista A
1.7 – Agrônomo — Agrônomo Biologista A, Agrônomo Snitarista A, Agrônomo do Fomento Agrícola A, Agrônomo Silvicultor A, Agrônomo de Organização Rural A e Enologista A

2. Ocupacional: Astronomia, Física e Química

Séries de classes ou classes:

2.1 – Geólogo C
Geólogo B
Geólogo A
2.2 – Geoquímico C
Geoquímico B
Geoquímico A
2.3 – Químico Agrícola C
Químico Agrícola B
Químico Agrícola A
2.4 – Tecnologista Engenheiro C
Tecnologista Engenheiro B
Tecnologista Engenheiro A
2.5 – Tecnologista Químico C
Tecnologista Químico B
Tecnologista Químico A
2.6 – Químico — Químico Agrícola A, Geoquímico A, Enologista A e Tecnologista Químico A
2.7 – Tecnologista — Tecnologista Engenheiro A - Tecnologista Químico A
2.8 – Astrônomo C
Astrônomo B
Astrônomo A

3. Grupo Ocupacional: Atuária e Contabilidade

Séries de classes ou classes:

3.1 – Atuário C
Atuário B
Atuário A
3.2 – Contador C
Contador B
Contador A

4. Grupo Ocupacional: Ciências Naturais

Séries de classes ou classes:

4.1 – Biologista C
Biologista B
Biologista A
4.2 – Botânico C
Botânico B
Botânico A
4.3 – Naturalista C
Naturalista B
Naturalista A
4.4 – Paleontologista C
Paleontologista B
Paleontologista A

5. Grupo Ocupacional: Direito

Séries de classes ou classes:

5.1 – Assessor Jurídico C
Assessor Jurídico B
Assessor Jurídico A
5.2 – Procurador da Fazenda C
Procurador da Fazenda B
Procurador da Fazenda A

6. Grupo Ocupacional: Economia e Finanças

Séries de classes ou classes:

6.1 – Economista C
Economista B
Economista A

O Que Se Diz:

...QUE uma comissão de diretores da Aliança Popular (contra o roubo e o golpe) conferenciou com o sr. Gilberto Marinho, candidato do PSD a senador pelo Distrito Federal, sôbre a possibilidade de um entendimento, através do qual a Aliança apoie a candidatura do dito Gilberto Marinho em troca do apoio do PSD à candidatura do senador Hamilton Nogueira...

●

...QUE o referido entendimento, para ser concluído, estava na exclusiva dependência do candidato pessedista assumir compromissos de defender no Senado alguns pontos do programa político da Aliança Popular...

●

...QUE, referindo-se ao pessimismo com que são vistas as possibilidades de reeleição do deputado Monteiro de Castro (UDN-Minas) o seu colega e correligionário Guilherme Machado disse: "o Monteiro trabalha muito bem e eu tenho mais medo dele do que de quatro ou cinco dados como de eleição segura"...

●

...QUE o deputado Armando Falcão desmoralizou inteiramente os seus adversários cearenses que apregoavam em Fortaleza que o dito Falcão lá não voltaria por ter sido enxotado do Estado pelo sr. Carlos Jereissati...

●

...QUE o dito Falcão não só foi à Fortaleza, como, lá chegando, passeou pela Praça do Ferreira, tomando café e caldo de cana, sem que nada lhe acontecesse, a não ser ter recebido abraços dos amigos...

Cordeiro de Farias aceitando a candidatura: "perspectivas trágicas para o futuro do país"

O general Cordeiro de Farias, no discurso com que aceitou o lançamento da sua candidatura ao govêrno de Pernambuco — feito em nome de sete partidos políticos — confessou que, entre as preocupações que o decidiram a assumir tal atitude, figura "a necessidade crucial de resolvermos, da maneira mais satisfatória possível, o problema da sucessão presidencial de 55".

O governador Etelvino, no seu manifesto aos pernambucanos, advertiu de que a sorte do pleito é "a sorte mesma do regime, num Estado estrategicamente situado como baluarte político de defesa da nacionalidade e do regime".

O general Cordeiro é o primeiro candidato a govêrno estadual lançado sem prévia consulta ao sr. Getúlio Vargas e em oposição aos planos políticos do Catete. Em todos os demais Estados onde se escolheram candidatos os respectivos governadores vieram ao Rio consultar o Presidente da República.

Os adversários do sr. Etelvino Lins estão ultimando as demarches para lançamento da candidatura do sr. Jarbas Maranhão, que será assim o polarizador das fôrças getulistas de Pernambuco — uma dissidência do PSD, do PST e do PTB.

O DISCURSO DE CORDEIRO

Foi o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo general Cordeiro de Farias, ao aceitar sua candidatura:

"A quadra da vida brasileira, que me tocou viver, caracterizada pelas agitações de 1922 até nossos dias, deixou em meu espírito marcas indeléveis. Ator em tôdas essas contendas, sou testemunha desde muito jovem de comportamentos, atuações e atitudes que variaram desde as dedicações as mais nobres até as deserções e felonias as mais miseráveis.

E meu sentido atual de vida reflete muito dessas impressões. De outro lado, porém, cresci e me eduquei sob a orientação de um pai que havia plasmado sua formação cívica nas lutas do fim do Império, da Abolição, da República, das refregas que se lhe seguiram, sendo marcado para todo o sempre pelo ideal de servir, que foi o apanágio seu e dos seus companheiros daquela grande geração."

REALISTA

"A resultante dessas duas fôrças sintetiza, hoje, o meu modo de encarar todos os problemas, fazendo de mim o realista sem paixão nem ardor exagerados, que procura tomar resoluções com a objetividade e a reflexão necessárias para colocar o geral antes do particular, olhando o todo sem se fixar nas partes. E que sente, em consequência, nas questões públicas, o Brasil como fôrça motora de tôdas as suas decisões.

Êste o rumo de minha vida e, por tal forma marcante, que, onde quer que esteja, sabem os que me conhecem o lugar exato em que me vou colocar, sempre que necessária a opção entre esta ou aquela atitude."

A SUCESSÃO PERNAMBUCANA

"No momento, em face da sucessão pernambucana, outra não foi minha norma de agir. Acompanhei de longe, mas interessado pela sua viva repercussão no cenário federal, os entendimentos que se processaram para a escolha do candidato ao govêrno estadual.

Sou testemunha do esfôrço dos ilustres chefes do partido e, notadamente pela sua posição singular de governador e presidente do partido majoritário, o do senhor Etelvino Lins, cuja atitude de desprendimento, altivez e bravura cívica, tanta ressonância vem alcançando na opinião pública consciente de nossa terra, para que a escolha de um nome partidário fôsse a solução harmônica encontrada pelas agremiações políticas coligadas.

Fracassaram, porém, por circunstâncias várias, tais propósitos. Mas, entre os responsáveis pelas entidades políticas pernambucanas, ante a gravidade da situação nacional, cujo amanhã se apresenta com aspectos os mais sombrios e a difícil conjuntura econômico-financeira do Estado, um objetivo era pacífico: a necessidade imperiosa de ser mantida a atual coligação regional.

Daí a idéia de um nome extrapartidário, para servir de denominador comum entre as várias tendências. E assim surgiu meu nome. Confesso a V. Exas. que vivi, então, dias cheios de preocupação, antes de, na intimidade da minha consciência, encontrar o caminho que me parecesse o mais acertado."

PERSPECTIVAS TRÁGICAS

"Senti desfilar, de um lado, o quadro atual da vida brasileira, as perspectivas muito difíceis, para não dizer trágicas, de nosso futuro, a falta de sensibilidade de grande parte dos responsáveis pelos nossos destinos, a inquietante questão econômico-social que nos aflige, a necessidade crucial de resolvermos, da maneira mais satisfatória possível, o problema da sucessão presidencial de 55; e, de outra parte, a altura em que, diante dessas questões, se colocou a política pernambucana, com gestos e atitudes que enobrecem e exaltam os seus líderes.

E indagava, de mim para mim, se tinham o direito de fugir ao chamamento dos que assim reagiam a êsse estado de coisas. Mas não paravam aí as minhas dúvidas. Diante do quadro geral brasileiro, mesmo entendendo na sua especial extensão as razões que levavam os partidos pernambucanos a se fixarem em meu nome e já mesmo achando que não lhes podia negar em princípio o meu concurso para a grande causa que os empolgava, uma outra indagação eu me fazia.

Onde deveria ser meu lugar exato nesta conjuntura difícil do Brasil? No seio de minha classe, onde me sentia cômodamente em casa ou no meio político partidário, cuja intimidade não me era familiar? Onde seria mais útil, onde poderia servir melhor?

ACEITOU

"Francamente, digo que não pude ou não quis, sòzinho, responder a essas minhas interrogações últimas. Escrevi a amigos. Pesando suas respostas e minha consciência, aqui me têm V. Exas. recebendo esta consulta da coligação partidária.

Nada mais me resta dizer. Não lhes preciso afirmar, porque inteiramente supérfluo, da honra que a missão de V. Exas. me confere. Seu gesto para mim, já ao descambar para o ocaso da vida, qualquer que seja a sequência dos acontecimentos, tem uma enorme significação. E' um forte, um grande, um incomensurável estímulo para as lutas em que tenha ainda de participar.

Espero em Deus ser digno da confiança que V. Exas. acabam de em mim depositar. E, se aceito meu nome pelas convenções e se tiver posteriormente a meu favor o voto do povo, podem ficar certos V. Exas. e a valorosa gente pernambucana que não medirei esforços nem sacrifícios para corresponder integralmente a tão digna investidura, tudo fazendo pelo engrandecimento e autonomia dos partidos, base real e única do fortalecimento de nosso regime democrático.

De qualquer forma, porém, desde êste momento, sou um soldado dos ideais nobres que Pernambuco defende a serviço do Brasil"

PROCLAMAÇÃO DE ETELVINO

Após a oficialização da candidatura Cordeiro de Farias, o governador Etelvino Lins lançou uma proclamação aos pernambucanos, onde diz:

"Pernambuco dá ao Brasil uma lição que pode surpreender, no momento, aos políticos de métodos obsoletos, emperrados ainda no interêsse individual ou em processos seródios de eleitoralismo primário ou em ambição pura e simples do poder. E uma lição de unidade de vistas, de entrelaçamento de fôrças, de congraçamento de empenhos, que bem poderá constituir, amanhã, um padrão de dignidade política a ser adotado, como a única maneira de libertar a nação do aventureirismo e do arrivismo em que afunda tristemente a nossa vida pública."

A proclamação do governador diz que a decisão do PSD, da UDN, do PSP, do PDC, do PL, do PRP e do PRT, "significa, antes de tudo, a exata compreensão de Pernambuco sôbre o papel histórico que estamos sendo chamados a desempenhar nesta hora indiscutivelmente grave da vida do país: hora de excepcional importância para a sobrevivência do regime e das instituições."

Continua o sr. Etelvino Lins declarando que Pernambuco se projetou de maneira notòriamente relevante no cenário brasileiro.

ALGO DE NOVO

"Daqui haveria de sair algo de novo em matéria de estilo político. Criminosa e impatriótica seria a luta árdua e inglória que aqui desencadeassem as nossas mais ponderáveis fôrças partidárias.

Os fatos estão à vista de todos e queira Deus não venham a documentar mais fortemente as reiteradas advertências que Pernambuco dirige à consciência nacional. Não foi em vão que afirmei que haveríamos de surpreender a Nação com gestos e atitudes de renúncia que marcariam época na história política do país.

Teríamos de conferir à sucessão pernambucana o sentido nacional de que não poderíamos fugir por um imperativo do nosso passado histórico. E' um exemplo histórico o que o PSD pernambucano dá ao país, correndo em igualdade de condições com os demais partidos a sorte do pleito, que é a sorte mesma do regime, num Estado estrategicamente situado como baluarte político de defesa da nacionalidade e do regime."

EXTREMA CRISE

"Somos chamados pela consciência nacional a, em momentos de extrema crise, nos manifestarmos nas urnas por uma solução que consulta, acima de tudo, aos supremos interêsses do país.

Vamos conduzir Pernambuco em função das grandes causas brasileiras. Pernambuco altivo e autônomo nas suas decisões políticas — pois essa é a tradição de nosso Estado."

Confusão na Bahia: Régis contrário aos ruis barbosas do PSD

OCTACÍLIO LOPES
(Enviado especial do D.C.)

SALVADOR, 27 (Pelo telefone) — Fixados na reunião de ontem os critérios de votação secreta e de "quorum" da maioria absoluta para que o candidato seja levado à convenção, a Executiva do PSD votará hoje à noite, em dois escrutínios, para escolher o nome da sua preferência.

Os prognósticos são de que nem o sr. Antônio Balbino nem o sr. Simões Filho alcançarão o "quorum" (24 votos) necessários. O sr. Regis Pacheco, segundo se prevê, proporá no segundo escrutínio o nome do seu Secretário da Viação, sr. Eunápio Peltier de Queiroz. O sr. Laurindo Regis, entretanto, está trabalhando contra os três candidatos, tornando-se assim, bastante confusa a situação. Não se pode prever com segurança qual o resultado a sair da reunião.

O ministro Antônio Balbino sentou-se ontem em frente ao governador Regis Pacheco, na reunião que se prolongou até às duas da madrugada, com êle debatendo os problemas. Os srs. Vieira de Melo, Oliveira Brito e Negreiros Falcão são os defensores da candidatura do sr. Simões Filho.

SALVADOR, 27 (Via aérea) — A primeira reunião da Executiva do PSD não ofereceu senão o espetáculo da divisão partidária com uma vitória aparente da ala do governador Regis aprovando, por sugestão do deputado Vieira de Melo, que o candidato a ser submetido à convenção reuna antes a maioria absoluta da Executiva (26 votos).

A proposta Vieira de Melo foi um golpe nas pretensões do ministro Antônio Balbino, que teria sido o vitorioso na primeira reunião, por simples maioria. Consideram porém os balbinistas que a proposta Vieira de Melo, unânimemente aceita (exceto itens de efeito secundário), retirou do governador qualquer chance de fazer um nome do seu agrado — a candidatura Simões parece superada — porque a pequena maioria governista está subdividida entre vários nomes, impossíveis de conciliar.

PROGNÓSTICOS

Os prognósticos para a reunião de hoje depois da estafante reunião da noite de ontem, onde apenas dois oradores (Balbino e Vieira de Melo), esgotaram os debates são sombrios. Não se acredita em vitória de qualquer das facções, e as chances melhores são para o ministro da Educação se não vier a ceder. Por um motivo muito simples: o sr. Regis Pacheco tem propósitos de luta, porém ninguém ainda penetrou-lhe o pensamento para saber das suas preferências quanto ao candidato ou quanto as condições dessa luta. O comportamento do Governador é oscilante enquanto os candidatos que lhe disputam a preferência trabalham, mas individualmente.

Outro ponto essencial das discussões é que elas estão colocadas no terreno da pura competição pessoal: o "tertius" conciliador, a fórmula elevada, comum nos impasses políticos, não encontra clima. O propósito dos dois grupos é impor-se pela maioria, quaisquer que possam ser as consequências.

MARCHAS E CONTRA MARCHAS

Ontem, antes da reunião, afirmou-se que o deputado Augusto Público, presidente da Assembléia, tinha proposto ao Governador Regis o adiamento da reunião por 48 horas até que se encontrasse um têrmo de conciliação. A proposta do deputado Augusto Público foi rejeitada porque o Governador foi informado de que o "tertius" proposto era o próprio presidente da Assembléia.

O sr. Laurindo Regis, disse-nos: — "Não sei se sou candidato. Em política quem pensa por mim é o governador Regis Pacheco. E êle nunca me disse nada a respeito". E acrescentou ainda: "Não tenho credenciais para vencer os rui barbosas do PSD (refere-se a Balbino e a Vieira de Melo). Sou um mero investigador de polícia feito Secretário da Segurança".

— E como explica os cartazes que existem pela cidade pregando a sua candidatura?

Respondeu:

— "Coisa de amigos que muito me sensibiliza".

Outro elemento que revela o estado de espírito, as marchas e contra-marchas dos próceres do pessedismo está na defesa veemente do Governador, proferida na Assembléia, pelo líder do Govêrno, deputado André Negreiros, notòriamente ligado ao grupo Balbino. O líder André Negreiros adotou a tática de silenciar ante os ataques ao Govêrno, mas ontem fêz a defesa do Regis deixando a dúvida nos meios políticos: tratar-se-ia de um recuo ou de uma manobra?

A CANDIDATURA SIMÕES

A candidatura do sr. Simões Filho, parece inteiramente fora de cogitações. O Governador Regis mandou chamar, um por um os elementos que estão seguindo a sua orientação e até mesmo os duvidosos e com os mesmos se reuniu, hoje pela manhã, no Aclamação. O Governador considera que depois da nota conjunta com Balbino, o sr. Simões Filho rompeu o compromisso que assentara no Rio. Entretanto é bastante possível que seja justamente o nome do ex-ministro que venha a ser sugerido por Balbino para compor a situação. O sr. Simões Filho tem esta chance: se Regis perceber que Balbino o aceitará para conciliação o sustentará na reunião. Fora disso, é considerada uma candidatura morta.

VETO A EUNÁPIO E A VIEIRA DE MELO

Os srs. Vieira de Melo e Eunápio Peltier, parecem desgastados. O sr. Laurindo Regis não aceita o primeiro porque é um dos "rui barbosas" e o segundo é notòriamente um divergente da política ao Chefe de Polícia. Sem o apoio de Laurindo não poderão obter a maioria absoluta da Executiva.

O elemento conciliador do partido é o general Aleixo. Ao ser proposta a candidatura do senador pessedista e ex-presidente do partido, na reunião de ontem, êle ponderou: "não sirvo de isca".

DESMENTIDO

O deputado Vieira de Melo procurou o repórter e declarou que não tem fundamento a notícia de que procurara contato com o coronel Juraci, quer pessoalmente, quer através de terceiros. Pelo menos — afirmou — não tem conhecimento de que alguém em seu nome propuzera êsse entendimento, até agora.

RECEPÇÃO A JURACI

SALVADOR, 27 (De Otacílio Lopes, enviado especial do DC) — Está sendo preparada uma grande recepção ao coronel Juraci Magalhães, que deverá chegar, amanhã, a esta capital.

Ao líder da UDN será também oferecido um banquete no Hotel da Bahia, domingo próximo, às 21 horas.

O PARTIDO REPUBLICANO

O Partido Republicano colocou-se inteiramente à margem dos acontecimentos. Enquanto os pessedistas se desgastam, em luta interna, o chefe do PR, deputado Manoel Naves, há cêrca de um mês, assiste diretamente no interior aos seus chefes políticos.

E' crença geral de que o Partido Republicano está substancialmente fortalecido e, numa situação, que tanto lucrará com um candidato governista (tirando elementos da UDN), como um candidato de oposição (retirando substância do PSD).

EM AÇÃO O PTB

SALVADOR, 27 (De Otacílio Lopes, enviado especial do DC) — O sr. Sousa Naves que se encontrava nesta capital desde anteontem, regressou hoje, depois de ouvir os vários grupos em que se subdivide o PTB baiano, apelando para o congraçamento do partido. O sr. Sousa Naves, confessou ao repórter: "os trabalhistas estão brigando sem motivo, confio porém que a paz reinará no seio do partido".

O PTB no que se refere ao panorama sucessório, resolveu aguardar os acontecimentos. Se a disputa for circunscrita a dois dos candidatos os trabalhistas apoiarão o que melhor lhes convier, isto é, o que seja de oposição ao govêrno Regis. No caso de surgir um terceiro candidato contam que haverá um quarto do PTB.

Ontem, à noite, o sr. Sousa Naves mandou ler pelo deputado Otávio Drumond, uma proclamação numa das emissoras locais e, em seguida, reuniu-se com os trabalhistas na residência do presidente da Comissão de Reestruturação, sr. Alaim Melo, que está sendo combatido pelo senador Landulfo. Nessa ocasião, ouviu tôdas as ponderações do anti-Landulfo, mas também apelou para que o PTB não venha a sofrer novo fracionamento no Estado.

Hoje, pela manhã, o sr. Sousa Naves estve em conferência com amigos do senador Landulfo mantendo com os mesmos entendimentos.

O DELEGADO DO IAPC

A delegacia do IAPC é tradicionalmente um pomo de discórdia entre os trabalhistas. O sr. Valter Moscoso ligado ao senador Landulfo foi substituído pelo sr. João Barbosa Nascimento. O senador, inconformado, trabalhou pela demissão dêste e conseguiu nomear novamente o sr. Valter Moscoso. Há poucos dias, foi demitido o delegado e chegou a tomar posse, no Rio, o sr. Eusébio Carvalho. O senador Landulfo fechou a questão: "Ou volta o sr. Valter Moscoso ou saio do PTB". O sr. Valter Moscoso voltou, sendo declarado sem efeito o decreto de nomeação do sr. Euzébio Carvalho, amigo do deputado Eduardo Catalão.

Os anti-Landulfo justificam a recusa do govêrno ante a ameaça de Landulfo afirmando que a volta do sr. Valter Moscoso foi ditada pelos inquéritos administrativos que correm, no momento, na delegacia do IAPC.

Mais dinheiro para a campanha de Amaral

Mais um amigo político do governador almirante Amaral Peixoto será nomeado para um cargo de onde manejará grandes somas de dinheiro. Trata-se do deputado Salo Brand, a quem o Govêrno Federal dará agora a Superintendência da Fundação da Casa Popular, como ajuda à campanha eleitoral do genro do presidente.

Jarbas Maranhão é já candidato: a legenda é do PST

O sr. Jarbas Maranhão autorizou o PST a levar seu nome à convenção do partido como candidato de oposição ao general Cordeiro de Farias. Antes de responder ao telegrama que lhe dirigiu o diretório do PST, o sr. Maranhão, que deverá ser em Pernambuco o candidato do Catete, consultou o Ministro da Justiça.

E' o seguinte o telegrama do PST ao deputado pessedista dissidente:

"O Partido Social Trabalhista, por decisão do Diretório Regional, coerente com a orientação do Diretório Nacional, manifestada pùblicamente por ocasião da sessão de encerramento da Convenção a 10 de março, vem solicitar autorização para o lançamento da candidatura de V. Exa. ao Govêrno do Estado no próximo pleito de 3 de outubro. No momento em que o general Cordeiro de Farias, atual Comandante desta Zona Militar, acaba de consentir em constituir-se candidato do oficialismo estadual, aliado às mais reacionárias correntes políticas militantes, o PST convicto de estar consultando às legítimas inclinações e preferências do altivo eleitorado pernambucano, resistindo à insólita imposição de um candidato forasteiro, estranho à vida, à cultura, aos mais respeitáveis interêsses e sentimentos do nosso povo, vem procurar, na pessoa de V. Exa., embora pertencente a outro partido, o candidato capaz de tornar vitoriosa nossa deliberação de reivindicar para Pernambuco um Govêrno genuinamente pernambucano. Não faltando à pessoa de V. Exa. além de outros predicados, tradição política, honestidade, vocação administrativa, coragem cívica, acendrado amor ao nosso torrão natal, o PST espera que V. Exa. acederá à solicitação, reafirmando-se lídima expressão do sentimento autonomista do brioso povo pernambucano. Saudações, Barros Barreto, Presidente do Diretório Regional".

A RESPOSTA

E' a seguinte a resposta do sr. Jarbas Maranhão:

"Em dissidência do PSD, por discordar, desde a primeira hora, da lembrança do nome do general Cordeiro de Farias para a sucessão governamental do nosso Estado, concordo seja o meu nome levado à Convenção do PST com audiência dos meus companheiros dissidentes, como candidato de oposição àquela candidatura".

28 de Maio — *Diário de um Repórter*

CASTELLO

AFETUOSAMENTE

O sr. Joel Presídio, que foi deixado à beira do caminho pelo sr. Getúlio Vargas, recebeu ontem um amigo comum, dêle e do presidente, para lhe dar (aparentemente) alguns conselhos. Procurasse o sr. Getúlio Vargas, que seria muito bem recebido.

— O presidente gosta muito de você. Deixe dessa história de inquérito e vá ao Catete. Êle o receberá afetuosamente.

IRÁ MAS DEPOIS DE 31 DE JANEIRO DE 1956

O sr. Joel Presídio, com bons modos, respondeu que também gosta muito do sr. Getúlio Vargas, mas ao Catete não irá.

— Confio em Deus que só visitarei de novo o dr. Getúlio depois de 31 de janeiro de 1956. Quando êle fôr a Itu, eu irei lá. Já conheço o caminho. Conheço, aliás, muito bem, pois voei quatro vêzes para lá. Sei de cór até a rota aérea...

SE FOR PRECISO ANTES

Quando o emissário se despedia, o sr. Joel Presídio chamou-o e acrescentou:

— Olha, só quero ver o dr. Getúlio depois de 31 de janeiro de 1956, mas se êle fôr antes disso para Itu eu irei vê-lo imediatamente.

NÃO E' PRESIDENTE DE HONRA

Num encontro com os srs. Osório Nunes e Osmar Cunha, presidentes dos dois conselhos da ABM, disseram-se que o Conselho Deliberativo não só não deu uma presidência ao sr. Rafael Xavier, como ficara previsto, como ainda lhe cassou a presidência de honra que lhe haviam atribuído por considerar que não havia mais motivo para honrá-lo.

Juraci: um 'simples administrador' na direção da Petrobrás

Comunicando a sua posse do cargo de pdesidente da Petrobrás e, ao mesmo tempo, agradecendo a sua nomenção para aquêle alto cargo, o coronel Juraci Magalhães endereçou ao presidente Getúlio Vargas a seguinte carta:

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

Tenho a honra de trazer ao conhecimento de Vossa Excelência que, distinguido com a sua confiança, tomei posse, hoje, do cargo de Presidente da Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobrás).

Não é a primeira vez que sou convocado por Vossa Excelência para colaborar com o seu govêrno, desempenhando função pública.

Há pouco mais de um ano, quando, em virtude de dispositivo constitucional, tive de retornar às fileiras do Exército, deixei a direção da Companhia Vale do Rio Doce que Vossa Excelência me confiara — certo de que, dentro de minhas possibilidades, havia contribuído com uma parcela de colaboração para a solução de um dos mais relevantes problemas do Brasil, qual seja o de incentivar a exportação do nosso minério de ferro, o melhor do mundo.

Naquela oportunidade, recebi de Vossa Excelência uma carta desvanecedora, que me trouxe a convicção de ter cumprido o meu dever de brasileiro.

Agora, atendendo a mais um apêlo de Vossa Excelência, volto à atividade civil e aqui estou para trazer o melhor de minhas fôrças, que serão empregadas na tentativa de solucionarmos o magno problema do petróleo nacional, de influência decisiva na economia do país.

Fiel aos meus hábitos, não encaro com pessimismo o ciclópico empreendimento da Petrobrás, que agora — todos o sentimos — será um fator básico para a emancipação econômica do nosso povo.

Nem seria um administrador consciente se, aceitando o encargo, viesse a demonstrar fraqueza ou descrença.

Ao contrário, sabendo que terei de enfrentar uma obra cuja realização influirá na posição internacional do Brasil, mais se acende o meu espírito patriótico e mais alto se ergue a minha vontade de prestar novo serviço à Pátria.

Estamos no comêço de uma estrada que sabemos ser cheia de dificuldades e sacrifícios. Mas, alicerçados, na sabia orientação e no indispensável apoio de Vossa Excelência, assistidos pela estreita colaboração do Congresso Nacional, acompanhados de perto pela ação paralela do Conselho Nacional do Petróleo e encorajados pela compreensão e estímulo da imprensa e do povo brasileiro, — nós, os dirigentes da Petrobrás, nos lançaremos à tarefa que nos é confiada, convencidos de nossas responsabilidades e sabedores de que o sucesso da emprêsa trará incalculáveis benefícios para a Nação.

Quando assumi a direção da Companhia Vale do Rio Doce, declarei em meu discurso de posse: "Sou aqui um simples administrador, interessado em corresponder, em eficiência, à confiança com que me honrou o Govêrno da República".

Hoje, o meu pensamento é o mesmo, em relação à Petrobrás.

Pode Vossa Excelência contar com o meu esforço modesto no sentido de ser levado a bom têrmo o programa traçado.

Aproveito o ensejo para comunicar a Vossa Excelência que, também nesta data, dei posse aos Diretores da Petrobrás, dr. Irnack Carvalho do Amaral, dr. João Tavares Neiva de Figueiredo e Coronel Artur Levi, que para êsses cargos foram igualmente nomeados por Vossa Excelência.

Renovando os meus agradecimentos por mais está prova de confiança que me confere, entregando-me a presidência de tão importante emprêsa, valho-me do ensejo para reiterar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. (a) **Juraci Magalhães**".

Atividades políticas em Paraíba do Sul

(Do correspondente) — Realizou-se, anteontem, na Praça Carmela Dutra, um comício do PSB, no qual tomaram parte vários oradores. Entre êles, destacou-se o dr. Newton Guerra, que, em sua oração, fêz fundamentada crítica ao governador Amaral Peixoto e ao Govêrno Federal.

Acha-se o PTB local em vias de organizar a sua chapa de vereadores à Câmara Municipal. Perdura, todavia, um grande descontentamento na chamada "ala trabalhista" do partido, em virtude da recente homologação da candidatura do sr. Pêgo de Faria à prefeito, o que, ao que corre, talvez traga sérias dificuldades à escolha dos candidatos à vereança.

Na sede do "Comitê Pró-Candidatura Bento Gonçalves Pereira", houve uma reunião preparatória com o objetivo de lançar por outro partido, a sua candidatura a Prefeito.

CORRETORES DE TERRENOS
ACEITAMOS CORRETORES. GRANDE FACILIDADE PARA PASSAR A INSPETOR. ÓTIMA COMISSÃO
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Tratar, das 8 às 18 horas, com o SR. MOZART,
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º AND.

Ronaldo Lupo, o cantor galante, volta a cantar, hoje, às 20,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, as bonitas cançonetas de seu repertório, num movimentado e alegre programa de "Sabril" e "Palha de Aço Americana". O ingresso no auditório da Mayrink, durante os programas de Ronaldo Lupo, é oferecido, gratuitamente, às senhoras e senhoritas, pelos patrocinadores da audição.

Reunida em Convenção a UDN fluminense: candidatos amanhã

A UDN do Estado do Rio reune-se hoje e mconvenção estadual para escolha dos seus candidatos a governador e vice-governador do Estado. A sessão será dedicada exclusivamente à constituição da Mesa e entrega de credenciais pelos diretórios municipais. Sòmente amanhã, sábado, será feita a escolha dos candidatos.

O candidato a governador deverá ser o senador Pereira Pinto.

O ÓDIO DE GETÚLIO VARGAS A MINAS

BELO HORIZONTE, (Asap.) — O ódio de Getúlio Vargas a Minas é uma coisa revoltante. "O sentimento mineiro hoje, é de revolta, por não aguentar mais os constantes desmandos do presidente Vargas. Não é possível mais suportar-se as consequências do complexo do Presidente da República: "aniquilar Minas", disse ontem à noite, à imprensa, o deputado Dilermando Cruz.

O representante da Câmara Federal, interrogado sôbre o movimento encetado pelo presidente Artur Bernardes, no sentido de encontrar uma fórmula pacificadora para a política mineira, disse ser êsse o único meio de Minas sobreviver ao despotismo de Vargas. E acrescentou: a união dos mineiros é uma aspiração de todos os políticos. O ex-Secretário da Viação disse estar certo de que a pacificação nunca será feita, a não ser que os princípios e ideais, conforme ressaltou Pedro Aleixo em sua recente entrevista ao "Diário de Minas". "De minha parte, frizou, nunca me coloquei contra a união dos políticos mineiros. E, agora, mais do que em qualquer outro momento, nós, em Minas, sentimos na carne a necessidade de pacificação. O Presidente da República, combatendo-nos com as armas de que dispõe o Poder, não sabe que ao mesmo tempo nos proporciona motivo para nos unirmos". Finalizando, o sr. Dilermando Cruz disse que a bancada mineira na Câmara Federal precisa também unir-se, em defesa do Estado. E acentuou que essa esperança, para êle, particularmente, não mais existe.

CONVENÇÃO DO PR

BELO HORIZONTE, 27 (Asap.) — Está marcado para o próximo dia 29 a convenção do diretório do PRP de Belo Horizonte, a fim de dar conhecimento aos correligionários, dos relatórios de suas atividades, bem como indicar os candidatos à Câmara Municipal. Na mesma ocasião, os integralistas desta capital elegerão um novo diretório.

JÂNIO QUER INTERVENÇÃO

S. PAULO, 27 (Asap.) — O vereador João Sampaio, do PR, denunciou ontem à sessão da Câmara Municipal, que o Prefeito Jânio Quadros está pretendendo a intervenção federal nos municípios. Disse o orador que tal fato era assinalado por sua atitude, ao recorrer ao Supremo Tribunal Federal, quando da aprovação pela edilidade do projeto de reestruturação do funcionalismo municipal.

AINDA O "CASO" DO LANÇAMENTO DA CANDIDATURA JUAREZ TÁVORA

CURITIBA, 27 (Asap.) — Em declarações prestadas à imprensa, o Presidente do Comitê do Paraná Pró Candidatura de Juarez Távora, declarou que o manifesto distribuído no Terceiro Congresso Nacional dos Municípios, lançando a candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República, foi feito por um enviado especial e sob a exclusiva responsabilidade daquele comitê, trazendo o documento a assinatura de todos os seus componentes.

OBJETIVOS DOS ACÔRDOS DO PCB COM OUTROS PARTIDOS

S. PAULO, 27 (Asap.) — Estão sendo negociados acordos entre o PCB e agremiações democráticas do país, para que o PCB possa eleger seus representantes no próximo pleito. Tais acordos fazem parte de um plano, cujo objetivo é transformar o PCB no fiel da balança do Congresso. Isso é o que revela um vespertino desta Capital, anunciando o próximo número de uma revista.

Homenagem a Pedro Dantas a 4 de junho

Na próxima sexta-feira, dia 4 de junho, realiza-se o almôço em homenagem a Pedro Dantas, por motivo do seu cinquentenário. O local do almôço será a Churrascaria Gaúcha, em Laranjeiras. Os oradores serão os srs. Afonso Arinos, em nome dos parlamentares, e Odilo Costa, filho, em nome dos escritores e jornalistas.

Entre as pessoas que aderiram à homenagem destacam-se o marechal Eurico Dutra e o sr. Artur Bernardes, antigos Presidentes da República, o sr. Café Filho, Vice-presidente da República, que presidirá o almôço, o sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara, o sr. Artur Santos, Presidente da UDN, os líderes da maioria e minoria, srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, os deputados Amando Fontes, Lopo Coelho, Paulo Sarazate, Coelho de Sousa, Arnaldo Cerdeira, Carvalho Sobrinho, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Rui Santos, Armando Falcão, o sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, o jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA, os escritores Gilberto Freyre, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Rodrigo M. F. de Andrade, Oto Maria Carpeaux, Pedro Nava, Francisco de Assis Barbosa, Eneida, o editor José Olímpio, o brigadeiro Godofredo Franco de Faria, os srs. Francisco Alexandre, Raimundo Magalhães Júnior, vereador, Justo Mendes de Morais, Luís Mendes de Morais Neto, Emanuel Cresta de Morais, Adauto Lúcio Cardoso, Dantom Jobim, Luís Paulistano, Pompeu de Sousa, Horácio de Carvalho Júnior, Diretor do DIARIO CARIOCA, Augusto de Gregorio, Henrique de Moura Liberal, Sebastião dos Anjos, Rui Duarte, Zélio Valverde, Renato Jobim, Jota Efegê, Gabriel Atos Pereira, Nemias Queiros, Belfort de Oliveira, Osvaldo Costa, Alberto Araújo, Luís Vilasboas, Benedito Coutinho, Carlos Castelo Branco, Everardo Guilhon, Mariano Júnior, Antônio Rocha, Timbauba da Silva, Maurício Naslausky, Décio Vieira Otoni, Evandro Carlos de Andrade, Deodato Maia, Gilson Campos, Carlos Alberto Tenório, Antônio Bento, Newton Carlos, Nilson Viana, Hilcar Leite, Otávio Bonfim, José Ramos, Gilvan Carvalho, Domar Campos, Sidnei Latim, Frederico Quarteroli, Otávio Tirso, Lúcio Rangel, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Oto Lara Resende, Pedro Gomes.

As listas de adesão encontram-se na redação do DIARIO CARIOCA, na redação de "O Globo", na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Manutenção do regime e nenhum retôrno ao passado: Estillac

S. PAULO, 27 (D. C.) — O general Newton Estillac Leal, Comandante da Zona Militar do Centro, visitou ontem a Câmara Municipal, em companhia do chefe de seu Estado-Maior, general Floriano Peixoto Keller, a fim de retribuir a visita que lhe fôra feita pelo presidente da Edilidade, por ocasião da cerimônia de sua posse. Saudando o visitante, falou o sr. Elias Shammass. Em nome do general Estillac Leal, falou, agradecendo a saudação, o general Floriano Peixoto Keller, que destacou os dois aspectos da visita; o primeiro, de agradecimento à Câmara Municipal pelo gesto de cortesia; e o segundo, "para demonstrar aos vereadores, representantes do povo de São Paulo, mais uma vez, o nosso empenho de guardar a Constituição da República, na conformidade do que acaba de aludir o vereador Elias Shammass".

INADMISSÍVEL O RETÔRNO AO PASSADO

Prosseguindo em sua oração, o general Keller acrescentou:

— "Estamos sob o amparo da Constituição de 1946. Sob sua égide, a despeito das dificuldades políticas, sociais, econômicas e financeiras, vemos, de um lado, processar-se com relativo, mas admirável êxito, nossa aprendizagem democrática e, de outro lado, realizar-se penosa, mas seguramente, nossa obra de progresso e civilização, afirmando-nos, mais e mais, povo conhecedor de seus direitos e deveres. Ganhamos uma consciência democrática nestes últimos anos de legalidade. Não serão, pois, de admitir retrocessos, retorno ao passado, sejam quais forem os pretextos, por atraentes e sedutores que pareçam os argumentos dos interessados em golpes salvadores, senão a permanência dinâmica, construtiva e renovadora dos quadros das atuais instituições democráticas, pois que, em sua elasticidade específica, têm elas possibilidades de solucionar qualquer problema, vencer qualquer crise, rigorosamente nos limites impostos pela Constituição, pelas leis e, sobretudo, pela vontade soberana do povo".

CONTRA OS MÉTODOS VIOLENTOS E CAUDILHESCOS

"As Fôrças Armadas são instituições nacionais, permanentes, integradas pelo Exército, Marinha e Aeronáutica, e têm a missão constitucional bem clara, explícita, alta e nobilitante, de defender, na ordem externa, a soberania da pátria, quando, esgotados os recursos pacíficos, impuseram-lhe a guerra; e de, na ordem interna, garantir a legalidade em todos os seus aspectos. Isto quer dizer, senhores representantes do povo, que, na hipótese de um conflito internacional é nosso dever envidarmos o máximo esfôrço moral e material para mantença de nossa liberdade política, de integridade territorial da pátria é do direito sagrado de dispormos de nosso destino, tomando os rumos que melhor consultem aos legítimos interêsses da Nação e impondo ao inimigo a nossa vontade que, em última análise, é a própria vontade do povo em armas. Significa ainda que, na ordem interna, é nossa obrigação, com os recursos que a Nação nos concede e com o nosso prestígio, tanto maior quanto mais íntimas e profundas nossa coesão e unidade de vistas, estarmos em permanente e ativa vigilância para que, respeitados, íntegros e imunes de ilegítimas ameaças e interferências, fiquem os poderes constituídos de modo a conseguirem, nos limites de suas atividades legais e de plena liberdade, exercer as suas funções específicas. Não nos cabe perturbar, sob qualquer pretexto, o pleno exercício dessas funções, como pretendem os que nutrem a veleidade de fazer das Fôrças Armadas instrumento de suas ambições. A nós compete respeitar e fazer respeitar a integridade funcional dos poderes representativos da soberania do povo no seu tríplice aspecto: Executivo, Legislativo e Judiciário. O Brasil precisa, uma vez por tôdas, entrar definitivamente na órbita das nações civilizadas e democráticas, abandonando os métodos violentos, caudilhescos e aventureiros na solução de suas questões políticas".

PAZ, SEGURANÇA E CONCORDIA

"Torna-se mister que a Nação se capacite de que qualquer ingerência das Fôrças Armadas nos negócios e assuntos políticos é desvirtuamento de sua nobilíssima missão e significa, mais ainda, arbítrio, prepotência e ilegalidade. No comando da Zona Militar do Centro, encontrareis, srs. vereadores, um chefe que, no fim de sua carreira militar, cortada de vicissitudes, mas honrada, só tem a aspiração de, sendo útil à Pátria, coerente com o seu passado, fiel às suas idéias e convicções, servindo como extrema dedicação o Exército, a quem tudo deve, conduzir seus comandados pelo caminho reto do dever e influir, na medida do possível, para que a Pátria prossiga, num ambiente de paz, de segurança e de concordia, em sua diretriz ascensional de civilização e progresso".

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA
3 Milhões de Cruzeiros

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 28 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

Confrontos e Contrastes

O COMANDANTE do "Duque de Caxias", regressando de um longo cruzeiro de instrução pelos portos da Europa e da América, declarou que o Brasil continua desconhecido no exterior e que encontrou em tôda a parte notável surto de prosperidade e bem-estar. O reerguimento econômico dos países do Velho Mundo é verdadeiramente auspicioso.

De fato, saindo da guerra quase arruinadas, as nações européias entregaram-se ao trabalho e à produção, conduzidos por homens de sentimento público e altamente capazes. A sua produtividade já atinge a níveis superiores aos de 1939. A luta contra a inflação se realiza vitoriosamente em quase todos os Estados. Os povos, estimulados, pelos Governos, empenham-se no sentido de recuperar, e mesmo ultrapassar, os índices econômicos e sociais de sua situação anterior. Há entusiásmo e perfeita compreensão da fase decisiva que estão atravessando. Os líderes pregam com o exemplo, sacrificam-se pelo bem comum e inspiram absoluta confiança à coletividade.

A Alemanha, a Inglaterra e outros países aumentaram as exportações, sanearam as finanças e se preparam tècnicamente para a conversibilidade de suas moedas. O mecanismo produtivo nacional se aprimora e enfrenta galhardamente a competição nos mercados internacionais. De devedoras, aquelas nações já se tornaram credoras. A ordem econômica se consolidou e melhoram dia a dia as condições de vida dos seus habitantes. Êsse estado de coisas repercute sôbre a sociedade, firmando-se a paz social e desaparecendo progressivamente as agitações políticas. O extremismo perde terreno cada vez mais, impondo-se vitoriosamente o regime democrático.

Aí está o que acontece na Europa. Infelizmente, porém, o Brasil constitui uma exceção no quadro das democracias ocidentais. E não resta dúvida que a culpa é do nosso Govêrno. Aqui, o poder público se deixou empolgar pela demagogia. Tem sido um foco de permanente perturbação social. Gasta mais do que deve e pode, afundando o país na inflação. Afasta-se das boas normas da moralidade administrativa. Entrega-se às manobras da politicagem, recrutando para os postos de direção os elementos menos competentes. Disso tudo resulta o ambiente de intranquilidade em que vivemos, refletindo-se nefastamente sôbre a fôrça do trabalho nacional. Enquanto os povos afetados diretamente pela guerra retomam o caminho do progresso e do bem-estar, os brasileiros sofrem os desajustamentos econômicos criados pelos erros governamentais.

Após nove meses de ausência, os nossos marujos não puderam ocultar a sua estupefação diante do panorama do Brasil. Estabeleceram os confrontos inevitáveis e verificaram que as coisas estão erradas em nosso país. Desculpe-nos o ilustre sr. Osvaldo Aranha: a situação não podia piorar como disse no ato de sua posse, mas a verdade é que o impossível aconteceu. Todos os problemas foram agravados terrivelmente.

Pobre Lloyd, pobre povo !

UMA notícia divulgada ontem pelos jornais que deixa de ser sensacional por estar dentro do programa atual da administração pública do país e ser fato corriqueiro: o Lloyd Brasileiro vendeu, há poucos dias, sete navios da sua frota, por sete milhões de cruzeiros e, agora, a mesma emprêsa de navegação acaba de solicitar ao Ministro da Viação a licença para vender, pela melhor oferta, mais 21 unidades. Anteriormente, já havia a direção do Lloyd vendido 7 navios, perfazendo, assim, um total de 35. Da relação dos 21, constam unidades das melhores da emprêsa, como o "Almirante Alexandrino", o "D. Pedro I", o "Comandante Ripper", o "Pará", o "Comandante Capela" e outros cargueiros.

A direção do Lloyd vê-se na contingência de liquidar sua frota, para pagar aos credores do Rio e São Paulo. Somente em Santos deve êle três milhões de cruzeiros, aos fornecedores de rancho para as tripulações. É lamentável que isto aconteça, porque, afinal, o Lloyd é do Govêrno. Caberia a êste ter tomado medidas que acautelassem os interêsses dos credores e impedissem a venda dos navios. Mas, o nosso Govêrno vive no desgovêrno. Não se cuidam dos grandes problemas da administração, que vai de mal a pior.

Com a diminuição da frota do Lloyd vem se agravar ainda mais a crise de transportes, o que significa maior ameaça ao povo, pois os gêneros alimentícios continuarão a apodrecer, sem remédio, nos armazens portuários. E é assim que está sendo governado o Brasil. Que o povo tome nota disso.

A COFAP e os feirantes

MUITO se tem escrito sôbre a exploração dos feirantes. A fiscalização, quando é honesta, isto é, quando não recebe dinheiro, age com energia, multando os que negociam na base do câmbio negro. Há, entretanto, nesse assunto, certos aspectos que merecem ser observados criteriosamente, pois a culpa de muitas irregularidades praticadas pelos feirantes é do próprio Govêrno.

Uma comissão dêsses feirantes, falando a um dos nossos colegas, declarou, de maneira positiva: "Trabalhamos nas mesmas condições que os bicheiros. Somos uma classe que não tem direitos. As leis que orientam nosso ramo de comércio obrigam-nos ao câmbio negro. Compramos a mercadoria para nos abastecer, dentro do tabelamento da COFAP, e somos obrigados a vendê-la por preço menor, por determinação do mesmo órgão".

Essa declaração é exata. Daí a necessidade em que se encontram os feirantes de recorrer ao câmbio negro para salvar alguma coisa. Ou isso ou a falência. É lógico que ninguém pode vender por preço menor ou mesmo igual ao que compra no atacado. A COFAP tornou-se assim um instrumento de perseguição dos pequenos negociantes. Seria necessário que primeiramente agisse ela contra os escorchadores do Mercado Municipal, verdadeira cidadela em que a COFAP não tenta entrar.

Mais violências

A repressão da mendicância nas ruas da cidade impõe-se, por muitos motivos de ordem material e moral. Há, para isso, uma Delegacia especializada e ninguém oporia argumentos contra qualquer medida que visasse limpar as vias públicas do espetáculo triste que elas oferecem e amparar os infelizes que são obrigados a estender a mão à caridade pública. Isso, porém, não quer dizer que as autoridades usem de meios violentos contra os mendigos.

A nossa polícia, porém, está tão acostumada a ser "forte" que até contra os desgraçados aplica os seus métodos brutais. Uma turma de policiais, na tarde de 26, agrediu, sem mais nem menos, uma pobre mulher que esmolava na esquina das Avenidas Almirante Barroso e Rio Branco. E, impiedosamente, arrancaram dos seus braços uma criança de oito meses, para levá-la. Foi tão brutal a cena que os populares testemunhas do ocorrido, viram-se forçados a intervir energicamente, obrigando os "valientes" a abandonar o seu intento e a se retirar imediatamente.

Pedimos a atenção do delegado Hermes Machado para o fato. Mesmo que a Polícia tenha razões para certas atitudes, não é com violência que ela deve cumprir o seu dever. Já é tempo de acabar com isso.

AS PROVAS ESTÃO AÍ

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



PODE o Presidente da República pactuar, ajustar, combinar, concertar ou tratar com um chefe de Estado estrangeiro um plano secreto de ação conjunta que compreenda, na ordem interna, a subversão do regime e sua substituição por outro — o que impera no referido país estrangeiro — com o apoio e o auxílio moral e material do dito govêrno estrangeiro, sem incorrer em crime funcional que é mais do que responsabilidade, é de traição? Para que se responda a tal pergunta, o melhor processo é o de indagar que aconteceria ao cidadão que tramasse isso mesmo, exatamente a mesma coisa, sem ser Presidente da República. Parece evidente que o crime se agrava enormemente, se praticado pelo próprio Chefe de Estado.

DEPOIMENTOS QUE SE COMPLETAM

A denúncia contra o sr. Getúlio Vargas é, pois, nessa parte de gravidade inecedível e não pode ser afastada de pleno, sem qualquer investigação. "Mas — diz o sr. Vieira Lins — tudo não passa de conjeturas e de elocubrações sem qualquer base real". Conjeturas? Sem base real? Mas, perdão! Há um discurso do general Perón que comprova a procedência da denúncia. E êsse discurso, timidamente desmentido para efeito no Brasil, pelo Encarregado de Negócios da Argentina (que não tinha outra saída: era um lance forçado), êsse discurso é uma peça que sua autenticidade por tôdas as palavras. O próprio general Perón, aliás, encarregou-se de afirmar essa autenticidade, por meio de outro discurso, igualzinho, excluidas as referências ao sr. Getúlio Vargas, que parece não têr tido outro intuito que não o de nos fazer cientes de que o primeiro também era dêle, e era pra valer. "Por motivos compreensíveis, não posso dizer que o discurso era aquilo mesmo. Aqui está, porém, a contraprova, que há de permitir a todo mundo verificar que o outro, só agora divulgado, não pode deixar de ser, também meu. Mantenho minhas afirmações, como minha política, interna e externa".

Eis aí a clara mensagem que nos enviou, no aceso dos debates, o general Perón, aparentemente queixoso e irritado pela demora do sr. Getúlio Vargas em "poner-se los pantalones" e proclamar aqui o sindical-justicialismo de Estado, que é um modo de chamar ao Poder pessoal e à ditadura. Não seria preciso mais do que isso para que a Câmara considerasse objeto de deliberação, nessa parte, a denúncia alicerçada em documentos de tal importância. Mas a verdade é que a prova não se restringe a isso. Há um depoimento impressionante e documentado, que confirma as afirmativas do general Perón, mostrando a duplicidade política do govêrno Vargas, no plano internacional, a desfazer por seus agentes e emissários pessoais a atuação oficial da Chancelaria fiél às suas tradições.

Êsse depoimento não é de um desconhecido, de um anônimo, de um irresponsável ou de um doidivanos: é do próprio Ministro do Exterior da primeira fase dêste Govêrno, o eminente sr. João Neves da Fontoura, que, cou sua autoridade, concluiu que só a publicação da correspondência trocada entre os srs. Perón e Getúlio Vargas poderia livrar a êste da acusação de haver cometido crime de alta traição. E êsse depoimento não emociona a Câmara? Não lhe diz nada? Não lhe parece o bastante para que o caso mereça investigação?

FATOS E NÃO CONJETURAS

Corroborando o depoimento João Neves e as revelações sensacionais do general Perón, vimos, na política interna, os esforços desenvolvidos pelo sr. Getúlio Vargas no sentido de subverter a ordem institucional, para substituí-la pela sindical-peronista. Não era o ajuste secreto em vias de execução? Para cumprí-lo, o sr. Getúlio Vargas financiou a "Última Hora", com dinheiros públicos, é claro, que para o dêle, é duro na queda. Tentou seguidamente, através das articulações do sr. Jango Goulart, preparar o ambiente necessário à subversão do regime. E que outro regime se preparava, na arregimentação trabalhista? O de Perón, cuja propaganda invadiu o país, tendo sido o fato denunciado na Câmara e no Senado, mais de uma vez.

A mesma técnica peronista da agitação e do golpe foi posta em prática, larga e repetidamente, criando motivos e momentos de grande inquietação nacional. Na ordem econômica, foi firmado um acôrdo comercial em que o nosso Govêrno primou por nos despojar de tôdas as vantagens, para servir, única e exclusivamente, aos interêsses da Argentina, obrigando-nos, inclusive, a uma diferença brutal, em relação aos preços internacionais, nas compras de trigo e que nos obrigamos para o fim especial de nos convertermos de credores que éramos, em devedores — o que foi um êxito espetacular para o general Perón.

Eis aí uma série de fatos, e não de conjeturas, que formam uma cadeia impressionante de indícios veementes de que o general Perón lavou a alma, no seu discurso, mas disse a verdade. E, com tudo isso, a Câmara não se sentirá na obrigação elementar de investigar, ou antes, permitir a investigação e o esclarecimento do que se passou?

A OPINIÃO DO LEITOR

O denunciante de Vargas responde à comissão da Câmara

Resposta de WILSON LEITE PASSOS ao parecer do Relator da Comissão de "Impeachment"

COM referência à denúncia que apresentei à Câmara dos Deputados, valendo-me de um dispositivo constitucional, contra o sr. Getulio Vargas, por crimes de responsabilidade, manifestou-se a maioria da Comissão Especial de Inquérito contràriamente à mesma. Serviu de veículo para essa definição da maioria, o parecer dado pelo relator, deputado Vieira Lins, sublíder da maioria e líder do PTB, naquela Casa onde se reunem os que se dizem representantes do povo. Como denunciante, cabem-me o direito e o dever de responder ao referido parecer. Faço-o, porém, constrangido e em dificuldades, pois, em verdade, a pouco ou quase nada teria que responder, tal o pauperismo dêsse documento. Por isso, lastimo, antes de mais nada, que êsses que se afirmam representantes do povo — e por êles são mantidos — não se envergonham de assinar, aprovando-o, aquêle papelucho — o parecer do relator — que antes se diria obra de um indigente mental. Não faço, porém, essa injustiça à inteligência do relator; o seu parecer é, isto sim, a prova inegável de que não há como refutar a denúncia que fiz, na qual, além de abundantemente documentada, apontou fatos que, todos êles, por lei, determinam o afastamento imediato do Presidente da República e estribou-se na vontade da própria Câmara a qual, no ano findo, aprovando o parecer do deputado Castilho Cabral, relator "ad-hoc" no escandaloso caso da CCP, reconheceu tàcitamente as razões do "impeachment" aguardando, tão somente, que "qualquer do povo" fizesse a denúncia — como o autoriza a lei. Assim, o relator, não podendo negar a verdade da denúncia que está evidente em todos os seus itens, limita-se a fazer afirmações bizantinas, passando por cima de todas as acusações, sem esmiuçá-las e muito menos refutar — o que aliás não conseguiria.

No caso Peron-Vargas, limita se a dizer que a lei proibe ao Presidente da República "celebrar tratados, convenções ou ajustes que comprometam a dignidade da Nação", com o que concordamos, e que o mesmo presidente "não concluiu" nenhum ato dessa natureza, o que, pelas próprias palavras do relator, demonstra que a denúncia é absolutamente verídica nesse sentido, pois afirmei, estribado em palavras e documentos de autoridades insuspeitas como o ex-ministro do sr. Getulio Vargas, sr. João Neves da Fontoura, que o mesmo Vargas "pactuou" com o general Peron "em têrmos e bases desconhecidos" a formação de um bloco "com fins pessoais de perpetuação no Poder", "conforme deverá apurar a Comissão Especial de Inquérito". De modo que o relator, não podendo negar essa verdade e com medo de qualquer averiguação, pretende liquidar o assunto dizendo que o pacto foi feito mas não foi "concluido". O fato de não haver sido concluído não exime o presidente do crime de responsabilidade, pois a ilegalidade verificou-se desde o instante em que **ajustou, pactuou** sem conhecimento da Nação e se não "concluiu" foi porque a grita foi geral e o presidente denunciado. O relator, pois, querendo negar a acusação, ao contrário, consolidou-a.

Com relação à criminosa, para êle "má", execução orçamentária afirma ser extemporânea e limita-se a fazer citações (3) de tratadistas sôbre o processo normal de se apurar as contas da Presidência, tudo com o objetivo de fazer ver, àqueles deputados que dependem de favores do Govêrno, que a sua decisão sôbre os crimes de responsabilidade do Presidente da República, na parte referente ao emprêgo dos dinheiros do povo não deve levar em conta qualquer aspecto legal ou moral, mas sim "político". Isto é, os deputados, segundo o relator e inconsciente e servil maioria da Comissão que o acompanhou não devem decidir conforme a lei e a dignidade, mas conforme os seus interêsses políticos e pessoais. Que a Nação seja saqueada, mas os nossos interêsses satisfeitos — quer dizer o relator. Diz que as contas hão de ser julgadas pela Câmara segundo o ritmo normal, ou seja, caso essas contas irregulares e crimonosas venham a ser consideradas assim, após a saída normal do presidente, nada lhe sucederá, pois já deixou o Poder, o que é um absurdo. Porisso mesmo é que existe a Comissão Especial de Inquérito, a qual tem poderes amplos para, em tempo, levar à Câmara o conhecimento das irregularidades verificadas as quais, assim consideradas, determinam o afastamento, como punição imediata, do presidente criminoso.

Assim, não nega, nem ousa negar, que tenha havido extôrno de verbas, que as mesmas hajam sido excedidas ou transportadas, que a lei orçamentária haja sido infringida, que os balanços de 1951 e 1952 sejam falsos como o são, que tenham expedidas ordens para entregar Cr$ .... 52.000.000,00 ao sr. Benjamin Cabello, indevidamente, pelo sr. Getulio Vargas, conforme documentos oficiais anexados, que tenha o sr. Getulio Vargas utilizado, indevidamente, em 1951, mais de 2 bilhões e meio de cruzeiros e, em 1952, mais de 1 bilhão e meio, eudo sem quaisquer explicações e nem nega, ainda, que não tenham sido cumpridas sentenças judiciárias, como a apontada na denúncia, apenas achando, baseado não se sabe em que, absurdo o denunciante, por não ter interêsse pessoal em jôgo, fazer a denúncia, quando em verdade o objeto da denúncia é, não defender interêsses pessoais, mas apontar, conforme o determina a lei, os inúmeros crimes de responsabilidade cometidos pelo Presidente da República, os quais determinam o seu afastamento do Poder. Assim, a denúncia que fiz não foi em nenhum ponto refutada pelo lastimável relator, mas, ao contrário, confirmada e é de se desejar que a maioria da Câmara, em plenário, se envergonhe de aceitar a decisão da Comissão Especial e de endossar, com o seu voto, o documento inqualificável que é o parecer aprovado.

A Câmara deverá fazer com que se cumpra a lei, antes que outros o façam.

WILSON LEITE PASSOS

Suspensão da guerra na Indo-China

Joan Allary



Anthony Eden

GENEBRA — O plano apresentado terça-feira última pelo sr. Pham Van Dong para realizar as condições de uma suspensão das hostilidades na Indo-China foi o objeto central, se não o único, de tôdas as trocas de pareceres anteontem realizadas na Conferência.

Como não houvesse sessão, as delegações aproveitaram a pausa para estudar o novo projeto e confrontaram suas conclusões. Mas, pondo de parte uma reunião realizada às 11 horas e 15 minutos, entre os srs. Bedell Smith, Anthony Eden e Jean Chauvel, que representava o sr. Bidault, no momento em Paris, êsses vários contatos, decididos no último minuto, não tiveram caráter oficial.

A posição americana, que certas informações qualificaram de hostil ao projeto do Vietminh, é, na realidade, muito mais sutil. Constatam os meios americanos que o plano em questão equivale a uma partilha do país, e que os Estados Unidos se declaram favoráveis à manutenção da unidade nacional. Mas consideram êsses mesmos meios que não cabe ao sr. Bedell Smith tomar uma iniciativa a êsse respeito e opôr-se a um acôrdo pacífico sôbre a base atualmente em estudo, se as potências mais diretamente interessadas, isto é, a França e os Estados associados o julgarem aceitável. A atitude da delegação francesa, que só será fixada após o retôrno do sr. Bidault, é, pois, considerada como capital.

Ciência ao Alcance de Todos

IMPORTÂNCIA DO RINOFARINGE

O FARINGE é o setor do aparêlho respiratório situado para trás das fossas nasais, estabelecendo comunicação entre estas e o laringe. Pode ser dividido em dois compartimentos: o rinofaringe, que é justamente aquêle setor relacionado com as narinas, e o oro-faringe, segmento correspondente à cavidade bucal. A importância médica do rinofaringe se prende a dois fatos: a fácil agressão por elementos nocivos vindos do exterior e a existência habitual de germes que, em certas condições, passam a constituir fatores lesivos do próprio faringe e do organismo em geral.

O ar respirado atravessa as fossas nasais e atinge o faringe, através das coanas, que são os orifícios posteriores das narinas. Grande parte das impurezas do ar é retida pelos cílios existentes nas cavidades nasais, cílios êsses que, por outro lado, aquecem o ar. No entanto, em determinadas circunstâncias, pode ser deficiente tal mecanismo protetor, não sendo devidamente aquecida a corrente de ar inspirada ou não se fazendo de modo perfeito a apreensão de corpos estranhos ou de substâncias voláteis que impregnam a atmosfera. Então, irrita-se a mucosa do faringe, como é fácil de verificar-se nos resfriados comuns e em pessoas que vivem ou trabalham em ambientes carregados de impurezas. A mucosa inflamada se torna vermelha e inchada (edemaciada), com secreção abundante de muco. Instala-se assim a faringite aguda.

Quanto ao segundo fato, sabe-se que o rinofaringe alberga inúmeros germes, principalmente estrepto e estafilococos, hemophilus, pneumococos e vários tipos de bacilos anaeróbios. Nas condições normais, êsses micróbios não causam malefícios ao indivíduo, não só pelo seu pequeno número, como sobretudo pela atuação das defesas naturais. Desde que, porém, se multipliquem os germes ou que decaia o mecanismo defensivo, sobrevem a agressão da mucosa faringéa, donde a inflamação com seus sintomas conhecidos. A fase aguda da faringite é seguida, em geral, de persistência dos fenômenos inflamatórios, que se cronificam, passando a constituir o rinofaringe ponto de partida de inúmeras enfermidades.

Isto se prende à riqueza linfática dêsse setor do aparêlho respiratório. De fato, extensa rede linfática existe no faringe, formando o chamado anel de Waldeyer, constituido das amígdalas palatinas e faringéas, as tonsilas tubárias e os nódulos de tecido linfático escondidos na parede do faringe. Tal tecido linfático se comunica com formações da mesma natureza situadas na base do crânio, no pescoço, no mediastino e nos hilos pulmonares. Fácil é deduzir que inflamações do faringe se transmitam a essas outras regiões, através de via linfática. É êste o principal fato que prende a atenção dos médicos, e em particular dos oto-rino-laringologistas, os quais não medem esforços para diagnosticar as afecções crônicas do rinofaringe, visando a evitar o posterior comprometimento de órgãos importantes, como o cérebro, os brônquios e mesmo os pulmões e os tecidos próprios do mediastino.

PONTO pacífico é, por exemplo, a importância do rinofaringe como sede inicial de infecções por estreptococos hemolíticos, cujo papel é incontestável na patogenia da febre reumática. Aí também se instala, a princípio, o **Corynebacterium diphteriae**, causador do crupe. Têm sido descritos casos de tuberculose faringéa, causador do crupe. Têm sido descritos casos de tuberculose faringéa, por vêzes isolada, sem qualquer comprometimento pleural ou pulmonar. A infecção crônica do rinofaring. pode resultar em formação de focos, de onde, intermitentemente, são lançados germes na corrente sanguínea, disseminando-se pelo organismo (septicemia). São sobretudo cocos, que encontram, na cavidade faringéa, ambiente apropriado para a colonização: umidade, calor, irrigação sanguínea.

TUDO isso bem demonstra a importância médica do rinofaringe e o cuidado que deve merecer o tratamento das inflamações dessa região. Não é aconselhável o tão frequente descaso pela irritação rino-faringéa, que, pela banalidade de suas manifestações clínicas, é encarada como de somenos valor e assim descuradas as providências terapêuticas. Vale recordar que é comum importar-se o enfêrmo, e inclusive o médico, com as afecções das amígdalas palatinas e com as vegetações adenoidianas. Essas são rijamente atacadas e, muitas vêzes, inoportunamente extirpadas, esquecendo-se o comprometimento simultâneo do restante da cavidade faringéa. Além disso, quando se retiram amígdalas e adenoides, fica o indivíduo desprovido dêsses meios naturais de defesa e, assim, sobrecarregadas as demais formações linfáticas, face à atuação dos germes. Por tal motivo, com frequência se encontram pacientes que se queixam de continuarem a sofrer da garganta e das vias aéreas, após aquelas intervenções. A terapêutica cirúrgica nunca deve ser intempestiva, mas, ao contrário, indicada apenas naqueles casos em que, sem sombra de dúvida, existam focos de infecção amigdalianos ou em que o crescimento exagerado das adenoides estorve a passagem de ar através das narinas. A tendência intervencionista contra amígdalas e adenoides, pelo mero fato de seu volume um tanto anormal, perde cada dia a aceitação outrora encontrada.

AS afecções do rinofaringe são, pois, de grande importância, não só pelas consequências imediatas que lhe são próprias, como principalmente pela circunstância de sua possível transformação em porta de entrada de germes que, por via sanguínea ou linfática, vão depois agredir setores vários do corpo humano.

EM S. LOURENÇO



— Esta foi a árvore que êle plantou em 1931? E deu frutos?
— Não. Deu formigueiro...

(Charge de Carlos Buriti)

Uma atitude digna

MAURÍCIO DE MEDEIROS

A TENDÊNCIA geral do julgamento das atitudes morais da Humanidade é considerá-las sempre com pessimismo no confronto com as de tempos passados.

É um grave êrro, que provém de que os conceitos éticos dos agrupamentos humanos vão se transformando de um modo quase imperceptível mas sensível à perspectiva do Tempo.

Já tive, certa vez, de mencionar algumas dessas transformações no ambiente brasileiro, quando me pediram opinião sôbre a moral da juventude moderna, que se acusava de estar sofrendo uma degradação.

Para não mencionar senão um dos fatos que então citei basta referir-me, por exemplo, ao fenômeno comum no Brasil Imperial, ao tempo da escravidão, de terem os Senhores de escravos várias concubinas, com ciência da própria espôsa e serem frequentemente trazidos para a sede da Fazenda os filhos dessas relações extra-conjugais. Êsses filhos adulterinos eram acolhidos e criados pela espôsa do fazendeiro, sem grandes recriminações...

Dinah de Queiroz, no seu empolgante romance "A Muralha", alude ao fato, mencionando a complacência com que as mulheres, em geral, consideravam essas relações de seus homens, afastados dos lares durante meses seguidos nas suas incursões pela mata.

Isso que a moral de então aceitava como um fato normal na vida conjugal, hoje seria inadmissível.

Vários outros costumes poderiam ser assim citados, para mostrar que, no Brasil, como alhures a moral evolui. Coisas que eram outróra admitidas, feririam hoje os conceitos da moral hodierna, do mesmo modo que fatos novos podem chocar aos que se apegam aos conceitos morais de seus tempo.

Mas no conjunto, na conceituação do Bem e do Mal, que são as bases fundamentais da ética, verifica-se que as gerações se sucedem sem perder a capacidade dêsse julgamento primário.

É o que acontece nas reações coletivas.

Em um cinema, homens e mulheres de todas as idades, se emocionarão da mesma forma diante das demonstrações do Bem e do Mal. Todos aplaudirão o "mocinho heróico" e vaiarão o "bandido mau".

Em fenômeno de maior altitude, como foi êsse do espancamento do jornalista Nestor Moreira, a população carioca deu uma demonstração impressionante da sua repulsa ao Mal, isto é, de sua condenação aos métodos de violência usados pela Polícia.

O entêrro dêsse jornalista foi menos a consagração de um avítima do que a condenação moral de seus algozes.

Ora, aí está uma demonstração de que o sentimento coletivo do que seja o Bem e o Mal não se modificou, a despeito de todas as transformações dos conceitos éticos da vida coletiva.

Mas nesse episódio cumpre realçar a serena atitude da viúva de Nestor Moreira, lamentando o que se passou, agradecendo as manifestações de solidariedade da classe e do povo em geral, mas pedindo que cessem as explorações políticas em tôrno do acontecimento.

É uma admirável lição de bom-senso e de equilíbrio afetivo, comparável ao impressionante exemplo de magnanimidade com que, recentemente, a mão daquele infeliz adolescente aluno do Colégio Militar, morto em consequência de um conflito de rapazes, fêz estancar ódios e ressentimentos entre os colegiais com suas palavras de perdão.

Servir-se de um assassinato brutal, como foi o de Nestor Moreira, para fazer explorações políticas é profanar a memória de um morto. Por isso mesmo é admirável que essa senhora, que perdeu de modo tão violento o seu marido, tenha visto com clareza e bom-senso o fato brutal e peça que não seja êle explorado politicamente.

É mais um exemplo de que as virtudes morais dos brasileiros não estão em declínio.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	2?-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	13-3609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

• • •

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

• • •

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

MELHORIA DOS TIPOS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

Contratados técnicos estrangeiros para estudar o assunto — Preocupa-se o IBC com a concorrência de outros países quando a oferta fôr maior que a procura — O aumento do consumo do café solúvel

E' sabido que a perda do café brasileiro, na concorrência mundial, se deve, em grande parte, ao enorme contingente de sua bebida de qualidade inferior. Não há dúvida de que, nas condições atuais, quando a oferta é menor do que a procura, todo o café tem compradores, havendo disputa até mesmo para os tipos de segunda classe. Ainda assim, existe uma diferença de preços considerável entre os tipos superiores e inferiores no mercado intrnacional. A cotação do dia 2 de abril de 1954, por exemplo, dava para o Santos, tipo 4, Cr$ 475,00 por 10 quilos, enquanto o Rio 7, Cr$ 372,00 e Vitória 7/8, Cr$ 270,70. Isso equivale aos preços de Cr$ 2.850,00, Cr$ 2.232,00 e Cr$ 1.624,00 por saca de 60 quilos.

MAIOR SELEÇÃO DOS TIPOS

No entanto, tem o Brasil de estar prevenido para quando a situação se inverter, isto é, houver maior disponibilidade de café; então, só se venderá o de melhor qualidade. Por isso, o Instituto Brasileiro do Café toma, desde já, algumas providências nêsse sentido. De início, segundo seus técnicos, seria fácil obter certa melhoria de produto por meio de regulamentação que impedisse a exportação de café de qualidade inferior e determinasse mais rigor na classificação e padronização dos tipos. Para o futuro, porém, o problema será mais sério e deve-se atentar para o preparo do café, de modo a que se tenha maior quantidade de bebidas finas, em vez de "duro" ou "Rio".

CONTRATOS TÉCNICOS ESTRANGEIROS

Nêsse sentido, o Instituto Brasileiro do Café, por acôrdo com a Secretaria da Agricultura de São Paulo, está estudando o problema a fim de com resultados experimentais seguros, tomar uma diretriz. Para isso, foram contratados técnicos americanos que, juntamente com os brasileiros, no Instituto Agronômico de Campinas, deverão estudar o assunto, de modo a se obter um processo prático e econômico de secagem do café melhorando a qualidade de sua bebida.

ESCOLHA DAS ZONAS PRODUTORAS

A pergunta a ser respondida é a seguinte: Podem as zonas produtoras do cafés de bebida dura no Rio passarem a produzir econômicamente cafés moles ou estritamente moles?

Já se investigou a influência de fungos, insetos, despolpamento e temperatura, mas ainda não se tem plena segurança no responder à pergunta e isso precisa ser feito. Desde que se positive o processo pelo qual se possa obter cafés de bebidas suaves nas regiões tradicionalmente produtoras de cafés de bebidas duras e seja o processo econômicamente exequível, caberá ao Instituto Brasileiro do Café organizar um programa amplo, no sentido de melhoria da qualidade de nossa bebida, principalmente nas regiões conhecidas como de pior qualidade.

DESCOBERTO O AROMA DA BEBIDA NATURAL PARA O CAFE' SOLUVEL

NOVA YORK, 27 (A. F. P.) — O aumento do preço do café moído tem concorrido para aumentar o consumo do café solúvel. Enquanto que há dez anos o consumo americano de café solúvel era de apenas 5%, atinge hoje 25% e prevê-se nova extensão da procura. Em 1953 a venda de café solúvel nos Estados Unidos elevou-se a duzentos milhões de dólares.

Centros consumidores queixavam-se de que o café vendido sob essa forma apresentava sensível perda de aroma. Uma fábrica de produtos aromáticos acaba de anunciar a descoberta de uma fórmula que permite obter-se o aroma do café.

Espírito Santo, êsse desconhecido

TERRA ONDE A CORRESPONDÊNCIA CHEGA (EM DIA) AO DESTINO

O Correio e o Telégrafo modernizaram-se para acompanhar o progresso da terra

Reportagem de NELSON MATTOS

"Trinta minutos depois da entrada na Diretoria Regional, qualquer carta, registrada ou expressa aérea, é entregue o destinatário residente no perímetro da cidade de Vitória. Para isso mantemos um serviço de entregas que funciona das oito da manhã até as 22 horas", disse-me o sr. Arnóbio de Araujo Lyrio, diretor regional dos Correios e Telégrafos no Estado do Espírito Santo, a qual além de cobrir todo o Estado se estende pelo Vale do Rio Doce, de Governador Valadares para o sul. São ao todo 136 agências postais e postais-telegráficas, sendo de notar-se que só nestes dois últimos anos foram inauguradas 16 novas agências. "Para que a correspondência possa ser entregue em tempo, seja qual fôr o seu destino", explicou-nos o sr. Arnóbio Lyrio, "utilizamos todos os meios possíveis de transporte, desde a bibicleta até o cavalo ou o lombo de burro, como acontece, por exemplo, na região mineira de Conselheiro Pena, Alvarenga, Itanhomi."

Os Correios de Vitória retratam fielmente a linha de progresso de tôda a região a que servem. A média mensal de correspondência simples, postada, distribuída ou em trânsito atinge a dois milhões e 500 mil cartas.

Arnóbio Lyrio o homem que me estava fornecendo tôdas essas explicações é um dêsses típicos velhos profissionais dos Correios e Telégrafos (28 anos de serviço ativo) que tanto se distinguem pelo entusiasmo que tem pela carreira e o zêlo com que cuida da sua repartição. Reorganizador dos Correios e Telégrafos de Alagoas, veio para Vitória, adaptando-se imediatamente ao dinâmico ritmo de trabalho da terra capixaba, o qual iria fatalmente traduzir-se no que se relacionasse com os Correios num aumento crescente do volume de correspondência. A execução do Plano de Valorização Econômica do governador Jones dos Santos Neves, aliada à estabilidade do mercado do café e do cacau — as principais riquezas do Estado — começavam a surtir os primeiros efeitos: deslocação de trabalhadores para o Vale do Santa Maria, para a construço do sistema ridrelétrico (quatro usinas interligadas com capacidade para produzirem 138.000 cavalos-fôrça); localização de novas levas de lavradores na região cafeeira de Coiatina; contrato para a construção da Usina Siderúrgica da Ferro e Aço de Vitória em associação com o grupo alemão da Klockner; melhoramento e extensão da rêde rodoviária do Estado.

A conjugação simultânea dêsses fatôres tinha naturalmente que, refletindo-se no progresso econômico do Estado, acarretar a criação ou o desenvolvimento de atividades até então latentes e que se manifestavam em novas oportunidades de emprêgo, inversão de capitais nacionais e estrangeiros, aumento de população, trânsito intenso de viajantes. Esta revolução econômica provocada pelo Plano de Valorização Econômica veio naturalmente refletir-se no Departamento Regional dos Correios e Telégrafos, sob a forma de um aumento constante do volume de correspondência. Só no ano de 1953, a correspondência aérea, recebida, expedida ou entregue somou cêrca de 350.000 unidades. A reorganização da estrutura, aperfeiçoamento do pessoal e implantação de métodos racionais de trabalho foram os remédios lógicos adotados. O serviço telegráfico para o interior do Estado foi substancialmente modificado para melhor. Aparelhos Morse em circuito fechado foram instalados nas agências de Guarapari, Anchieta,Itapemirim e Barra de Itapemirim. Foi estabelecido um serviço de três distribuições diárias de correspondência. Por sua vez as instalações dos vários serviços foram reformadas e modernizadas. Por sua vez já está em planejamento uma Escola para ensinamento e preparo de postalistas e telegrafistas. Os serviços médicos foram ampliados, e um gabinete dentário foi instalado. O que é realidade e que é por todos reconhecido é que no Espírito Santo a carta é sempre entregue ao destinatário dentro do prazo normal, o que é realmente de causar pasmo.

"Carvão brasileiro"

A fim de tratar junto ao Govêrno do Rio Grande do Sul de importantes assuntos relacionados com a produção de carvão naquele Estado, seguiu para Pôrto Alegre o sr. Haroldo Cecil Poland, diretor do CADEM e Cia. E. F. Minas de São Gerônimo, que se fêz acompanhar de seu colega de Diretoria, sr. Elias Amaral Sousa.

INAUGURADO O AUDITÓRIO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO — Acaba de ser instalado o moderno e confortável auditório da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que foi inaugurado em sessão solene, cujos trabalhos foram dirigidos pelo sr. Zulfo de Freitas Nalmann, presidente da instituição em aprêço, estando presentes inúmeros líderes industriais, representantes da imprensa e figuras de projeção nos círculos econômicos e sociais desta capital. Entre os assuntos focalizados durante a reunião, contou-se a "batalha da produtividade", abordado pelo sr. Afonso Campiglia, a quem está entregue a direção do Departamento de Produtividade da F.I.R.J.; além de outros oradores. — Na fotografia, um aspecto da sessão

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem paralisado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Libra (compra)	146,06	146,06
Dólar (compra)	54,50	54,50
Libra (venda)	152,32	152,32
Dólar (venda)	54,50	54,50
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542

CONVENIO — ALEMÃO

Dólar (compra)	49,00	49,00
Dólar (compra)	51,00	51,00

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	49,00	49,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (compra)	57,00 a 57,30
Dólar (venda)	55,50 a 55,80
Libra (venda)	158,00 a 159,00
Libra (compra)	154,00 a 155,00

Fechamento

Dólar (venda)	57,00 a 57,30
Dólar (compra)	55,50 a 55,80
Libra (venda)	158,00 a 159,00
Libra compra)	154,00 a 155,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dolar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.8951	5.6710
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 25 de maio de 1954.

Países	Mercado Livre
América do Norte (Escudo)	56.68
Portugal (Dólar)	1.9979
Suécia (Coroa)	—
Suiça (Franco)	13,30
Canadá (Dólar)	—
Inglaterra (Libra)	1.5893
França (Franco)	—
Dinamarca (Coroa	6.52
Uruguai (Pêso)	—
Bélgica (Franco)	1.0536

	Mercado Oficial
América do Norte (Dólar)	18.82
Dinamarca (Coroa)	2,7499
França (Franco)	0,0538
Inglaterra (Libra)	52.4820
Suécia (Coroa)	3.6402
Suiça (Franco)	4.429
Islândia (Libra)	52,6960
Bélgica (Franco)	0.3799
Portugal (Escudo)	0.66607
Uruguai (Pêso)	—
Espanha	1.70
Holanda	4.9704

	Moedas
América do Norte (Dólar)	56,89
Argêntina (Pêso)	2.23
França (Franco)	—
Itália (Lira)	—
Portugal (Escudo)	—
Uruguai (Pêso)	—
Espanha	1.35

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

Café

Não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 19.705 sacos, sendo 750 sacos do Estado do Rio. 5.500 de Maceió e 13.455 de Pernambuco. Saidas 15.000. Existência 28.630 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, estável e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 486 fardos do Ceará. Saidas 550. Existência 22.733 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	20.202	6.000
Farinha, sacos	336	4.500
Feijão, sacos	17.893	5.000
Milho, sacos	345	1.500
Açúcar, sacos	—	4.000
Charque, fardos	—	—
Cebolas, caixas	4.550	—
Manteiga, quilos	898	—
Banha, caixas	270	500
Azeite, caixas	1.710	—

Mercados estaduais e estrangeiros

NOVA YORK, 27

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por £ 2.8181 comp. e 2.8193 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.72 comp. e 1.80 venda.

Montreal, tel., por $ 1.0175 comp. e 1.0187 venda.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevidéu, tel., por F., 31.12 comp. e 31.37 vend.

Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel., por F., 23,32 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda. Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F. 1.9937 comp. e 1.9962 venda.

Amsterdam, tel., por 26.42 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 27

Fechamento.

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica por £ 2.8181 comp. e 2.8193 venda.

Montreal, tel., por $ 1.0175 comp. e 1.0181 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.72 comp. e 1.80 venda.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevidéu, tel., por P. 31.12 comp. e 31.37 venda.

Paris, tel., por F. 0.2856 comp. e 0.2862 venda.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda. Madrid, oficial, por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por P., 1.9937 comp. e 1.9962 vend.

Amsterdam, tel., por F., 26.42 comp. e 26.43 venda.

LONDRES, 27

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8181 comp. e 2.8194 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 140.00 comp. e 150,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevidéu, por P., 8.62 comp. e 8.67 vend.

Canadá, por $2.7694 comp. e 2.7706 vend.

Berna, por F., 12.2325 comp. e 12.2350 vend.

Amsterdam, por F., 10.6325 comp. e 10.6350 vend.

Paris tfel., por F. 985.00 comp. e 985.12 vend.

Gênova, por L., 1.730 comp. e 1.770 vend.

Bruxelas, por F. 140.50 comp. e 140.52 vend.

Estocolmo, por Kr., 14.5162 comp. e 14.5175 vend.

Copenhague, por Kr., 19.4450 comp. e 19.45 vend.

Oslo, por Kr., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 vend.

Praga, Kr., 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 12,00 comp. e 12,06 vend.

LONDRES, 27

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8181 comp e 2.8187 vend.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 140,00 comp. e 150,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevidéu, por P., 8.52 comp. e 8.67 vend.

Canadá, por $ 2.7694 comp. e 2.7700 vend.

Berna, por F., 12.2325 comp. e 12.2350 vend.

Amsterdam, por F., 10.6325 comp. e 10.6350 vend.

Paris, tel., por F., 984.87 comp. e 985.12 vend.

Gênova, por L., 1.730 comp. e 1.770 vend.

Bruxelas, por F., 140.47 comp. e 140.50 venda.

Estocolmo, por Kr., 14.5162 comp. e 14.5187 vend.

Copenhague, por £ 19.4450 comp. e 19.45 vend.

Oslo, por £, K. 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 vend.

Praga, K., 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 12,00 comp. e 12.06 vend.

MONTEVIDEU, 27

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra (P) — 8.96

Taxa de venda (P) — 9.01

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de compra (P) — 321,00

Taxa de venda (P) — 322,00

Abertura:

BUENOS AIRES, 27

Fechamento:

Sôbre Londres, a vista:

Taxa de compra (P) — 39.05

Taxa de venda (P) — 39.11

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de Compra (P) — 1.394,75

Taxa de Venda (P) — 1.395,00

CAFE'

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11.30	— 13.30	Fech.
Junho	87.15	86.90	86.54	86.60	86.70
Setembro	86.05	85.50	85.55	85.55	85.70
Dez.	85.65	85.25	85.11	85.10	85.30
Mço., 1955	85.25	84.80	84.70	84.65	84.80
Maio, 1955	86.70	N/C	84.25	84.20	84.35

ABERTURA

Baixa de 25 a 55 pontos, acessível.

Vendas 8.250 sacas.

As 11,30 horas:

Baixa de 45 a 61 pontos, acessível.

As 13 horas:

Baixa de 50 a 60 pontos, apenas estável.

FECHAMENTO

Baixa de 35 a 45 pontos, estável.

Vendas 39.250 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações dos meses acima foram tôdas de negócios. No fechamento, as cotações de julho, setembro e dezembro foram de negócios; as de março e maio de 1955, nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27

(Estritamente mole)

N. 2	89.00	89.25
N. 4	86.50	87.00
Rio Tipo 7	73.50	75.00

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 27

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Junho	572	143.250
Setembro	763	190.750
Dezembro, 1954	1.343	335.750
Março, 1954	605	151.250
Maio, 1954	72	18.000
Total	3.355	8398000

American Futures para entrega em:

NOVA YORK, 27

	Abert.	Fech.
Julho	34.38	34.33
Outubro	34.19	34.16
Dezembro	34.24	34.17
Março, 1955	34.35	34.31
Junho, 1955	34.40	34.38
Julho, 1955	34.20	34.24
Amo. Up. Mils.	—	35.35

Na abertura estável com alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos, parcial.

No fechamento, estável, com alta de 2 e baixa de 1 a 5 pontos, parcial.

CACAU

NOVA YORK, 27

	Abert.	Fech.
Julho	61.11	60.07
Setembro	59.50	58.70
Dezembro	55.25	54.18
Março, 1955	52.08	50.83
Maio, 1955	50.90	49.73

Na abertura, estável, com alta de 4 a 25 pontos.

No fechamento, frouxo, com baixa de 99 a 100 pontos.

Vendas — 192 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 27

	Hoje	Ant.
Maio	1.9275	1.9500
Setembro	1.9587	1.9837

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27

TITULOS BRASILEIROS	*COMPRADORES — PLANO B* Hoje	Anteriores
	£ s d	£ s d
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-15- 0	48-15- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	90- 0- 0	90- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	4-18- 9	4-18- 9
S. Paulo Gás Co., Ltd., Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	1-18- 6	1-18- 6
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	3- 4- 3	3- 4- 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 2- 9	3- 2- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 3- 6	2- 4- 6
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	66- 5- 0	66- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	87- 0- 0	87- 0- 0
Shell Transport & Trading	5-18- 9	5-18- 9
Canadian Eagle Oil	113- 0	1-12- 9
Royal Dutch Petroleum	48- 0- 0	47- 2- 6

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Café: melhor aplicação do financiamento

Os lavradores de café e suas entidades de classe estão, de há muito, empenhados em obter crédito bancário que favoreça melhor o sentido econômico de suas atividades produtoras. Essa aspiração tomou vulto com a criação e funcionamento do Instituto Brasileiro do Café e sua respectiva Junta Administrativa.

Estão convencidos os produtores de que o IBC pode orientar o crédito dos bancos oficiais para as suas lavouras de café num sentido diferente do que tem sido feito até aqui. Aliás, o próprio Chefe do Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura do IBC, em seu relatório aos dirigentes dessa autarquia, salienta que o crédito atual é baseado no número de pés de café, na capacidade econômica do indivíduo ou na sua colheita provável. E acrescenta, textualmente: "Podemos entrar em entendimentos com os bancos para financiarem, além da quantia fixa por pé de café, um acréscimo determinado para adubação, combate à erosão e às pragas, adubação verde, maquinaria, equipamentos, instalações, construções, eletricidade e demais coisas necessárias à melhoria da cafeicultura".

Seria necessário um acôrdo entre o IBC, os bancos, Ministério da Agricultura e as Secretarias de Agricultura dos Estados, de forma que os agrônomos dessas diversas entidades pudessem orientar e fiscalizar a aplicação dos recursos. Assim, haveria melhor distribuição do dinheiro por aplicação mais razoável e principalmente uma difusão mais rápida dos conhecimentos da técnica agronômica, cujo veículo financiamento é dos mais eficientes.

Importância econômica do hemisfério ocidental

Em seu último número, a publicação mensal do Chase National Bank dedicada à situação dos negócios na América Latina declarou que os Estados Unidos, o Canadá e a América Latina constituem o setor mais dinâmico da economia do mundo livre, ultrapassando os outros países, considerados como um grupo, no que se refere à expansão do comércio exterior, bem como ao aumento de população, produção e melhoria dos padrões de vida, acrescentando que antes da guerra o comércio exterior do Hemisfério Ocidental perfazia apenas 24% do comércio mundial, ao passo que a proporção atual é de cêrca de 34%.

No ano passado os países do Hemisfério Ocidental absorveram 54% das exportações estadunidenses, em confronto com apenas 34% antes da guerra. Por outro lado, os mesmos países foram os fornecedores de 56% das importações ianques, 19% a mais do que antes do conflitom undial. A situação é a mesma do ponto de vista do Canadá. A publicação do Chase Bank acrescentou que na América Latina a "área do dólar", na qual existem poucas restrições ao comércio e aos pagamentos, é maior e mais próspera do que há quinze anos.

Relativamente no investimento de capital particular proveniente dos EE.UU., a publicação informou que a soma total atual já excede seis bilhões de dólares aplicados em fábricas e filiais de firmas nas vinte repúblicas, quase o dôbro da cifra relativa ao fim da segunda guerra mundial.

Incremento das vendas norte-americanas à América Latina

WASHINGTON — Calcula-se que, em 1954, mais de 4/5 dos exportadores norte-americanos aumentarão seus embarques para a América Latina e cêrca de 80 a 90% venderão mais maquinaria industrial, produtos químicos e farmacêuticos e peças para veículos a motor.

Por outro lado, estima-se que os embarques comerciais norte-americanos para o estrangeiro atinjam, no decorrer dêste ano, a 13.000.000 de dólares (cêrca de 260.000.000 de cruzeiros), o que representará um aumento de 10% em relação a 1953 e igualará o recorde anterior de 1952.

Saldos favoráveis, acumulados nos últimos doze meses, e carência em muitos países de mercadorias essenciais, como consequência de limitações impostas à importação, são apontados como os fatôres que maior influência terão no incremento das vendas norte-americanas ao estrangeiro, em 1954.

Exportação do Paraná

Comunicam-nos do Serviço Nacional de Recenseamento:

A produção comerciável do Estado do Paraná está sendo absorvida, em grande parte, pelos mercados estrangeiros. Um reflexo dêsse fenômeno consiste no aumento substancial das exportações realizadas pelas firmas atacadistas do Estado, cujo valor, segundo o Censo Comercial de 1940. As cifras regis- superior ao registrado pelo Censo tradas pelos dois inquéritos censi- Comercial de 1950, era vinte vêzes tários montaram, respectivamente, a Cr$ 1.200 milhões e Cr$ 58 milhões.

No cômputo das operações por atacado promovidas pelo comércio paranaense, as exportações representavam, em 1949, cêrca de 40% — esclareça-se que aquêle total atingia Cr$ 3.071 milhões. Em 1939, quando as vendas por atacado alcançaram em conjunto, Cr$ 351 milhões, as exportações correspondiam, consequentemente, a 16%. Pode-se ver, portanto, que o sensível fortalecimento das relações comerciais com o exterior não teve correspondência no mercado interno, embora as vendas aí realizadas também hajam experimentado notável aumento, multiplicando-se o respectivo valor mais de oito vêzes no decênio.

A progressiva dependência do mercado estrangeiro, denunciada pelos dados censitários, decorre principalmente da crescente importância do café na economia paranaense. Há, sem dúvida, outros produtos concorrentes — como as madeiras e o mate, por exemplo. Mas, sabidamente, o grande produto de exportação do moderno Paraná é a rubiácea, cujas vendas para o exterior aumentam no ritmo vertiginoso em que sem ultiplicam o cafezais no território do Estado.

Incentivo às exportações para os Estados Unidos

— Os fabricantes brasileiros poderiam conquistar um lugar de maior destaque no mercado dos Estados Unidos, que já absorve quantidades apreciáveis da nossa Galocha Moderna, do nosso palmito, da nossa farinha de banana e de outros, embora em menores quantidades — declarou-nos o sr. Francisco Madaglia, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, ora no Rio.

E acrescentou:

Fato alviçareiro é o de que, não há ainda muito tempo, os Estados Unidos importaram vários tornos mecânicos, fabricados pela Companhia Romi. Presentemente, uma firma norte-americana gasta quantias vultuosas na publicidade, pela imprensa e rádio, de uma invenção brasileira para molas de colchões. Sôbre êste assunto, estamos colhendo mais dados que virão fortalecer o nosso pon-de-vista"

Por fim, acentuou que, hoje, mais do que nunca, o Brasil precisa aparelhar-se no estrangeiro, de molde a incrementar suas exportações, um dos poucos meios ao seu alcance para a obtenção de cambiais. Sem tal aumento na colocação dos nossos produtos, será impossível equilibrar nossa balança comercial, um ponto axiomático que ninguém ousa contestar. A maneira mais lógica de se alcançar tal objetivo é, sem dúvida, através da atividade dos Escritórios Comerciais. Por sua vez, para que êles funcionem com a maior eficiência, urge dotá-los com recursos amplos que lhes garantam vida desafogada e não os comprimam no estreito âmbito dos assuntos tìpicamente rotineiros".

FINANÇAS & NEGÓCIOS

The National City Bank: continuam a baixar os depósitos à vista

Entre os estabelecimentos de crédito em funcionamento no país, o "The National City Bank of New York" é um dos que tem sofrido mais diretamente o impacto das medidas governamentais no setor financeiro.

As restrições cambiais impostas até 1952 às remessas de lucros dos capitais estrangeiros investidos no Brasil e a acumulação de atrasados comerciais no exterior que permitiram importações sem o imediato pagamento em cruzeiros, provocaram importantes aumentos transitórios das disponibilidades do City Bank. Desafogada a situação cambial do país, permitida a livre remessa de rendas pelo mercado livre e regularizado o pagamento dos atrasados comerciais em dólares, tais disponibilidades começaram a fugir da caixa brasileira dêste banco norte-americano. Esse impacto porém, como se pode ver dos algarismos abaixo, não causaram dificuldades sérias a êsse estabelecimentos de crédito, pois suas disponibilidades do caixa eram elevadas. Tendo em vista a transitoriedade dos depósitos a êle confiados mantinha sua disponibilidade de caixa em nível bastanto elevado (em junho de 1953 a caixa correspondia a mais de 50% dos depósitos a vista).

EM CR$ MILHÕES

	30-6-53	3 0-9-53	31-12-53	31-3-54	30-4-54
Caixa	1.978	935	823	846	615
Empréstimos					
em c/c	1.549	1.589	1.476	1.512	1.615
tit. desc.	507	614	741	589	572
	2.056	2.203	2.217	2.101	2.187
Depósitos					
a vista	3.520	2.498	2.618	2.343	2.241
a prazo	224	322	276	344	335
	3.744	2.820	2.894	2.687	2.576

Assim, na medida que seus depósitos se retraiam o City Bank reduzia sua caixa, trazendo-a para os limites normais, sem qualquer repercussão importante sôbre o nível das aplicações.

No momento, suas contas estão em níveis razoáveis, muito embora a caixa ainda possa sofrer ligeira redução. No entanto, caso o Govêrno continue a vender as letras de câmbio com pagamento antecipado de dólares e torne efetiva a vigência da Instrução da SUMOC que eleva a percentagem dos depósitos àvista entregues compulsòriamente no Banco do Brasil, o National City Bank of New York terá que restringir sensìvelmente seus empréstimos ou obter maiores recursos da matriz.

PINHO SERRADO NO BRASIL

PRODUÇÃO

(000 m³) 3000 2000 1000

1945 1952

Elevou-se a 3.210 mil metros cúbicos a produção brasileira de pinho serrado no ano de 1952, segundo dados do INP. Essa cifra representa o mais alto ponto dos últimos dez anos, sendo ainda de considerar ter a produção duplicado nêsse período.

Da mesma maneira, os resultados do produto beneficiado são atualmente duas vezes a produção relativa a 1944.

Tais cifras estão a indicar uma forte ampliação do mercado consumidor interno, uma vez que as exportações do produto não têm crescido com regularidade. Com base nos dados relativos a 1951 e 52, pode-se estimar em mais de 2.000 metros cúbicos o consumo brasileiro de pinho, tudo indicando que venha a aumentar sensìvelmente nos próximos anos embora, a julgar pelos resultados de 1953, possa ser prevista uma regular melhoria na colocação do pinho brasileiro nos mercados externos.

DIÁRIO CARIOCA INFORMA CARDÁPIO PARA HOJE NOS PRINCIPAIS RESTAURANTES

RESTAURANTE SILVA

RUA SILVA JARDIM, 13 — Praça Tiradentes

2.ª feira: Feijoada completa — 3.ª feira: Cozido verde — 4.ª feira: Angu à baiana e Bifes à portuguêsa — 5.ª feira: Dobradinhas à moda do Pôrto e Feijoada completa — 6.ª feira: Mocotó à portuguêsa e Bolinhos de bacalhau — Sábado: Cozido especial e Leitão assado à brasileira

RESTAURANTE "FURNA DA ONÇA"

RUA DO OUVIDOR, 29 — Loja e Sobrado

DE 2.ª A SÁBADO, PRATOS DO NORTE:

Vatapá c/acaçá — caruru c/acaçá — Sarapatel — Peixe ao leite de côco — Peixe à brasileira — Muqueca de peixe — Arroz e feijão c/côco — Camarões ao leite de côco — Camarões à moda da casa — Camarões mexidos c/ovos — Camarões à baiana — Linguiça c/tutu — Linguiça c/farofa — Linguiça à baiana — Angu à baiana aos sábados — Auxinxin de galinha tôdas as 6ªs. e sábados.

Subway

ESPECIALIDADES RUSSAS

Coquetel e almoço à la carte

RESERVADOS

AMBIENTE DE LUXO

AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO, TEL. 23-1166

Ar Condicionado

RESTAURANTE SAVOIA

Rua Senador Dantas, 87 — Tel. 22-4688

COZINHA ITALIANA INTERNACIONAL — HOJE:

Sopa: BUSECCA. — Postas Peixe Espanhola. — Peixe Assado de Fôrno. — Trippa Alla Provinciali. — Bacalhau à Portuguêsa. — Rigatoni Al Pomodoro. — Bacalhau com Arroz e Brócolis.

OBS.: SERVIMOS DAS 11 ÀS 22 HORAS

Restaurante e Pizzaria Alcântara

Rua Dom Gerardo, 76 a 80 (Esq. Av. Rio Branco)

NO N.º 76, PREÇO FIXO, Cr$ 25,00 — NO N.º 80, A LA-CARTE

2.ª-feira: Gnocchi cozido — 3.ª-feira: Lasanha veronesa e Vatapá — 4.ª-feira: Ravioli e Feijoada — 5.ª-feira: Caneloni e Mocotó — 6.ª-feira: Ravioli de ricotta e Bacalhau — Sábado: Lasanha embutida e Steck pie

VILA DE MELGAÇO

RUA PEDRO I, n.º 22

HOJE:

Vatapá à Baiana, Peixadas, Leitão, Cabritos, Churrascos

PRESIDENTE

RUA PEDRO I, n.º 46

HOJE:

Bacalhau à Valenciana, Peixadas, Cabritos, Churrascos

E MUITAS OUTRAS ESPECIALIDADES

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Sáio"; com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Mamãe vote em mim", revista de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — Cia. Madeleine Renaud-Jean Barrault. A's 10 horas: "AMPHITRYON"; A's 16 horas: "LA REPETITION OU L'AMOUR PUNI".
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MAR CRUEL — ("The Cruel Sea" — Rank Universal) — Inglês.. Direção Charles Frend; drama de guerra; semidocumentário sôbre a "batalha do Atlântico". Com Jack Hawkins, Donald Sinden, Denholm Elliot, Virginia Mackenna. No VITORIA, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, CENTRAL (Niterói), MEM DE SÁ, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Imp. até 10 anos.
OS CINCO MIL DEDOS DO DR. T — ("The 5.000 Fingers of Dr. T" — Stanley-Colúmbia) — Americ. Colorido. Direção Roy Rowland. Fantasia musical expressionista; historia de um menino que odiava estudar piano. Com Tommy Rettig, Mary Healy, Peter Lind. Nos cinemas PATHÉ, PAX, PRESIDENTE, MAUÁ, PARA TODOS, BARONESA, CASSINO-ICARAÍ. 2 — 4 — 6 — 8 10 horas. Impróprio até 10 anos.
ÚLTIMA CHANCE — ("Second Chance" RKO Rádio) — Americ.. Tecnicolor Direção Rudolf Maté. Drama: o gangster devia matar ex-amante do chefe, por quem se apaixonara, e que amava ex-punguista. Com Linda Darnell, Robert Mitchum, Jack Palance. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (No Plaza a partir do meio-dia). Proibido até 10 anos.
AO SUL DE SUMATRA — ("East of Sumatra" — Universal) — Americ. Colorido. Direção Bud Boetticher. Aventura ocorridas nos mares do sul. Com Jeff Chandler, Marilym Maxwell, Susan Ball.. No SÃO LUIZ, ODEON, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, MADUREIRA, ODEON (Niterói), POPULAR (Caxias). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TRÁGICA EMBOSCADA — ("The Savage" Paramount) — Americ. Colorido. Direção George Marshall. Aventuras de um branco criado pelos índios Sioux. No AZTECA, CARUSO-COPACABANA, S. JOSÉ, IMPERADOR (Meier), COLISEU, NACIONAL, S. PEDRO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos.
UM RETRATO DE MULHER — ("The Woman in the Window") — Americ. Direção Fritz Lang. Thriller psicológico. Com Edward G. Robinson, Joan Bennett, Dan Duryea, no IMPÉRIO, ROXY, PETROPOLIS, BOTAFOGO, MADRID, STA. ALICE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos. Reprise.
O PRISIONEIRO DE ZENDA — ("The Prisioner of Zenda" — M. G. M.) — Americ. Tecnicolor. Direção Richard Thorep. Aventuras: o impostor foi coroado no lugar do rei para evitar o golpe. Com Stewart Granger, James Mason, Deborah Ker, Jane Greer. Nos três Cines METRO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (No "Metro Passeio" a partir das 12 hs.). (2.ª semana).
O MANTO SAGRADO - ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. No PALÁCIO. 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos (Sétima semana).

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Galinha dos Ovos de Ouro".
CENTENARIO — 43-8543 — "Borrasca".
COLONIAL — 42-8512 — "Última Chance"
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo"
ESTÁCIO DE SA' — 22-2923 — "Tesouro Perdido" e "Manchada pelo Destino".
FLORIANO — 43-9074 — "Senhorita Inocência".
IDEAL — 42-1218 e "Os Homens Preferem as Louras".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Um Retrato de Mulher"
IRIS — 42-0761 — "Carnaval Atlântida" e "Zamba".
LAPA — 22-2543 — "Ouro da Discórdia".
MARROCOS — 22-7979 — "A Cidade se Defende" e "Balas e Flechas".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Mar Cruel" e "Sentinela do Deserto".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Prisioneiro de Zenda"
ODEON — 22-1,508 — "Ao Sul de Sumatra"
OLIMPIA — 42-4983 — "Quero-te Meu Amor" e "Bandoleiro da Vingança".
PALÁCIO — 22-0838 — "Manto Sagrado".
PATHÉ — 22-8795 — "Os 5.000 Dedos do Dr. T"
PLAZA — 22-1097 — "Última Chance"
PRESIDENTE 42-7128 — "Os 5.000 Dedos do Dr. T"
PRIMOR — 43-6681 — "Última Chance"
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Sinhá Moça".
RIVOLI — "Aventuras de Rocambole.
SÃO JOSE' — 42-0592 — "Trágica Emboscada".
VITÓRIA — 42-9020 — "Mar Cruel"

ZONA SUL

ALASKA — "Cabeleireiro das Arábias".
ALVORADA — 27-2936 — "O Tigre Sagrado"
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Sua Excia. o Sr. Carloni".
ASTORIA — 47-0466 — "Última Chance"
AZTECA — 45-6813 — "Trágica Emboscada"
BOTAFOGO — 26-2250 — "Um Retrato de Mulher" e "Chicote da Vingança".
CARUSO-COPACABANA — "Trágica Emboscada"
COPACABANA — 47-2803 — "Ao Sul de Sumatra".
FLORESTA — 26-6257 — "Caravana do Ouro".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Nem Sansão nem Dalila".
LEBLON — 27-7805 — "Ao Sul de Sumatra"
LEME — 37-6412 — "Tigre Sagrado".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Prisioneiro de Zenda"
MIRAMAR — "Mar Cruel".
NACIONAL — 26-6072 — "Trágica Emboscada".
PAX — 27-6621 — "Os 5.000 Dedos do Dr. T"
PIRAJA' — 47-268 — "Viva Vila".
POLITEAMA — "Volta do Paraiso".
RIAN — 47-1144 — "Mar Cruel".
RITZ — 37-7224 — "Última Chance".
ROXY — 27-8245 — "Um Retrato de Mulher"
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Ao Sul de Sumatra".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Mar Cruel"
AVENIDA — 48-1667 — "A História de Três Amores".
BANDEIRA — 28-7575 — "Aventureiro do Mississipe".
CARIOCA — 28-8179 — "Ao Sul de Sumatra".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Filho do Treme Treme".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Marcha Triunfal".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Última Chance"
MADRID — "Um Retrato de Mulher".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Os Homens Preferem as Louras"
MARACANÃ — 48-1910 — "Júlio Cesar".
NATAL — 48-1480 — "Monstro do Mar" e "Tragédia do Circo".
OLINDA — 48-1032 — "Última Chance"
PALACIO VITÓRIA — 48-1971 —
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Capitão Pirata".
SANTA ALICE — 38-9993 "Um Retrato de Mulher".

SANTA RITA — 28-2279 —
TIJUCA — 48-4518 — "Os Homens preferem as Louras".
VELO — 48-1381 — "Três Recrutas".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Volta ao Paraiso".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Carnaval no Fogo".
ALFA — 29-8215 — "Caçadores de Leões".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Vingança Do Águia Negra".
BELMAR — 29-1744 — "Monstro do Mar".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "Sanha Selvagem".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Trágica Emboscada".
EDISON — 29-4449 — "Três Recrutas".
GUARACI — "Flor do Pecado".
IMPERATOR — "Trágica Emboscada".
IRAJÁ — 48-8330 — "O Pecado de Ser Pobre".
JOVIAL — 29-6052 — "Prisioneiros na Mongólia".
MADUREIRA — 29-8733 — "Ao Sul de Sumatra".
MARABA' — 29-8038 — "Suzana e o Presidente".
MASCOTE — 29-0411 — "Última Chance"
MEIER — -29-1222 — "Maria Antonieta".
MODELO — 29-1578 — "Sentinela do Deserto".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Mar Cruel".
NOVO HORIZONTE — "O Filho do Treme Treme".
PARA TODOS — 29-5191 — "Os 5.000 Dedos do Dr. T".
PIEDADE — 29-6532 — "Homem dos Papagaios".
PILAR — 29-6460 — "O 13.º Homem" e "O Paladino da Lei".
QUINTINO — 29-8230 — "Sentinelas do Deserto".
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — Jornada Cruel".
ROULIEN — 49-5691 — "A Filha do Comandante".
SÃO JERÔNIMO — "Feitiço Branco" e "O Modêlo e a Casamenteira".
TRINDADE — "Um Grito de Sangue" e "Rei do Rodeio".
TRINDADE —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Segrêdo da Caverna".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Tigre Sagrado" e "Território Indiano".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Monstro do Mar".
BRAZ DE PINA — "Os Homens Preferem as Louras".
MAUÁ — "Os 5.000 Dedos do Dr. T".
ORIENTE — 30-1131 — "Tufão".
PARAISO — 30-1060 — "Familia Léro-Léro".
PENHA — 30-1121 — "Onde Impera a Traição".
RAMOS — 30-1094 — "Era da Violência".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Tigre Sagrado".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Nadando em Dinheiro".
SANTA HELENA — 30-2666 — Uma Rua Chamada Pecado".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Trágica Emboscada".

ILHA DO GOVERNADOR

JALDIM — "Prisioneiros na Mongolia".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ — "Os 5.000 Dedos do Dr. T".
CENTRAL — "Mar Cruel".
EDEN — "Um Grito no Pântano".
ICARAÍ — "O Preço de Um Homem".
IMPERIAL — "O Preço de uma Vida".
ODEON — "Ao Sul de Sumatra".
PALACE — "Os Homens Preferem as louras".
PARAISO
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Rainha Virgem".
ESPERANTO — "O Tigre Sagrado".
D. PEDRO — "Mais Forte que a Lei".
PETRÓPOLIS — "Um Retrato de Mulher".
SANTA TERESA — "Flechas da Vingança".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "Os 5.000 Dedos do Dr. T".

BANGU

MOÇA BONITA — "Os Homens Preferem as Louras".
MODERNO — BNG 842 - "Borrasca".
PAZ — "Mar Cruel".
REALENGO — BNG 472 — "Veleiro da Aventura".

CAXIAS

BRASIL — "Irmãos Corsos" e "Êrro de Estar Vivo".
CAXIAS — "Terra do Inferno" e "Seu Unico Pecado".
PAZ — "Os Homens Preferem as Louras" e "A Intrusa".
POPULAR — "Ao Sul de Sumatra" e "Rainha dos Renegados".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "O Monstro do Mar".
NILOPOLIS — "Serpente do Nilo".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Aventura no Rio" e "Caminhantet Solitário".

TRÊS RIOS

REX — "Os Homens Preferem as Louras" e "Sempre Jovem".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "O Monstro do Mar".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Zamba" e "Anjos Disfarçados".
VERDE — "Se eu Fôsse Deputado".

Nota sem nenhuma importância
Tendo muita noção de esquina

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Ajeito a gravata no espelho e lembro que o outro terno igual a este está no tintureiro. Ontem fui a um casamento, mas hoje é noite e vou a um jantar. Provavelmente champanha regando peixe e regando carne. Alguma senhora falando francês, inglês e ligeiramente espanhol. Gostaria de ir a um cinema, mas vou é mesmo para o elevador que me leva para baixo. Ainda é cedo para ser pontual. A pontualidade brasileira está sempre atrasada de meia hora.

Vou a um bar e sento numa esquina. Aliás sempre tive muita noção de esquina. Passam senhoras apertadas e rapazes carecas. Param vários amigos. Um pergunta quanto tempo o Joaquim vai ficar na Europa. Outra quer discutir sôbre a onda de separações e casamentos. Um pretende que o futuro Hotel de Cabo Frio seja um plano puramente político além de inexistente. Outro diz que a senhora Bob Winnas tem uma voz radiofonica. Alguém pergunta porque a senhora Jorge Guinle não organiza outra festa de caridade e porque a cantora Joyce Bryant não fica morando no Brasil. Como se eu soubesse de tudo eles, os amigos do bar, desfilam diante da minha localização estratégica.

Bebo um whisky e depois outro. Entra Rubem Braga, olha, olha, olha, diz como vai, fala com o bigode e vai embora. Olho o relogio. Estou na hora. Entra uma loira senhora de alguma idade e muito gin. Acho que vou perder a hora. Jantar sentado, pouca gente, lugar marcado.

Pago a conta e saio correndo. O primeiro taxi, pé na tabua. Chego, toco a compainha, abre a porta o José, empregado de longa data e muita correção.

Sou avisado que o jantar fora transferido para a semana que vem. Volto para o bar. Lá está a loira. Mais gin do que loira. Perco a noção do tempo da conta, do relogio, do dia de amanhã que será repleto.

Acabo apanhando um resfriado.

PRIMEIRO PLANO

O Rio... Quem sabe realmente o que pesa hoje em dia nos braços da balança, se as coisas agradáveis e belas desta cidade ou se os seus fecundos males? Vale a pena morar no Rio?

De um lado, estão as fôrças poderosas do mal: o prefeito, o cheiro da cidade (praia de Botafogo e avenida Brasil sobretudo), os buracos nas ruas, os bondes antidiluvianos (os bondes na contra-mão, sobretudo), a FALTA DÁGUA, as ruas sem árvores, as filas, os gêneros pela hora da morte, o barulho, o tráfego moroso e ao mesmo tempo perigoso, a condução precária, os restaurantes servindo comida ruim e cara, os telefones públicos enguiçados, a polícia cada vez mais estúpida, a escassez de eneriga, os horrorosos monumentos, uma irritabilidade geral que não era carioca, as praias sujas, a ganância do comércio de imóveis, uma vontade geral de passar a perna no próximo, as filas, as favelas, os trens de subúrbio, os próprios subúrbios (os desprezados subúrbios), o sr. Edgar Estrêla, a maioria absoluta da Câmara Municipal, o serviço de interurbano da Companhia Telefônica, a macriação dos fornecedores, multas coisas mais.

Do outro lado, procurando um equilíbrio difícil, ficam as coisas boas: o Oceano Atlântico, a generosidade carioca, a enseada de Botafogo, a Floresta da Tijuca, a avenida Niemeyer, a Quinta da Boa Vista, a paisagem em geral, a doçura de certas ruas (de Laranjeiras, do Cosme Velho e de Santa Teresa, sobretudo), alguns dos elevadores melhores do mundo, o ministério da Educação a apontar no futuro com as suas linhas puras uma harmonia que ainda não temos, os "play-grounds" das praças públicas, o Maracanã, alguns trechos de praia, os túneis do Pasmado e do Rio Comprido, o último samba cantado, nas ruas, o uso de pilotis, e poucas coisas mais.

* * *

Encontro um amigo saindo do cinema Metro-Copacabana, acompanhado da espôsa e sem sapatos. Chovia. Êle, conceituado crítico de arte nesta praça, explica-me:

— Eu só uso sapato tipo mocassim para poder tirá-lo no cinema. Mas hoje fui de azar. Alguém que passou pela fila, deu um chute nêle, e não consegui mais encontrá-lo.

P. M. C.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

RECEBI

Da "BOITE" BEGUIN: "A grande noite de segunda-feira, contará com a participação de todos os grandes nomes da musica de "Jazz" qjue constituem igualmente a "turma do Sereno" do Rio, e que são: Alf, do piano e dos "spirituals songs", Osvaldo Goitacaz, do piano e da bateria, Julinho, da bateria, maestro Guio de Morais, Jorginho, do Piston, Ribamar, do piano, Julinho Barbosa, do piston, Helio Marinho e Zé Bodega (sax-tenores), Nestor, da Guitarra, Miranda Filho, da Bateria, Elpidio (piano) e Juvenas (baixo). Como cantoras teremos Liggia, a garota do Bibape e Dolores Duran, cantora de "Jazz" e ainda, possivelmente, comparecerá o cantor de "Jazz", Louis Cole".

DO SR. CARLOS TAVARES: "A media Luz é um programa chinfrim. Como se bota uma miséria dessa no ar? Será que o dono do programa não se manca?

Gostaria que você se pronunciasse a respeito dizendo se estou certo ou errado".

DA EMBAIXADA DA FRANÇA — "Prosseguindo em seu novo ciclo de audições, que conta com a colaboração de personalidades brasileiras nas artes, ciências e letras, FRANÇA ETERNA, programa da serie AO REDOR DO MUNDO, da Rádio Ministério da Educação, terá a seu microfone às 20,30, a presença de Raymundo Magalhães Jr., que falará sôbre o dramaturgo francês Marcel Pagnol".

DO SR. MANOEL BARCELOS: "Dr. Tancredo Neves — DD. Ministro Justiça — Associação Brasileira Rádio protesta e lamenta violencia sofrida jornalista Nestor Moreira, esperando providências vossência, a fim serem punidos responsáveis ato selvageria, plena capital Republica, cerceando liberdade plavra escrita e falada".

DA CANTORA CARMEN COSTA: "Galeno, você precisa ir assinar o contrato lá na Copacabana. Será que eu tenho que andar atrás de você até para isso? Vê se toma jeito, rapaz!"

DO TROMBONISTA RAUL DE BARROS: "O contrato está à sua espera lá na Odeon. Quando é que você fará úaray1uãeõi;! shro cosh oc socs dará as caras? Olha, o samba já está pràticamente orquestrado. Tem violino pra cachorro, flauta, trombone, clarineta e Oboé. Vai lá amanhã, sim?"

DE ALGUEM QUE SE ASSINA ALGUEM: "Ontem eu te vi à porta da Rádio. Estavas de escuro. De óculos. Fumando. Quando terei coragem prá me aproximar de ti? Quando? Estou que não aguento mais. oh!"

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS DE RONEGA

Conceitos

HORIZONTAIS: 1 — Imperador. 4 — Abismo. 6 — Dar a forma de arco. 8 — Grande quantidade. 9 — A morte. 11 - Após. 12 — Flanco de um exército disposto para batalha.

VERTICAIS: 2 — Esquerda lata (marcação teatral). 3 — Raivas. 4 — Carinho. 5 — Brisa. 7 — Coração. 9 — Carimbo. 5 — Brisa. 7 — Coração. 9 — Polvilho. 10 — O mais.

Solução do PASSATEMPO anterior. As. Tu. Mal. Pre. Murro. Tia. Marta. Lar. Ali. Or. Am. VERTICAIS: Am. Sam. Tro. Ue. Luta. Prata. Rir. Mar. Ala. Ló. Am. Tôda correspondencia e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — D. F.

Léxicos indicados nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Porguesa, Lello Popular, Monossilabicos Casanovas e Japiassú e Vocabulário Antroponínico de Lidaci.

O Dia Astrológico

Hoje, 28 — Dia impróprio para casamentos e para operações cirúrgicas. A parte da manhã serve para iniciar viagem e fazer mudanças.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 20 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Favorável possibilidade pela manhã, e possível alguma "chance" nas corridas, 8, 9 e 10; 14, 28, e 44. (Horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Volubilidade, desejo de coisas impossíveis; à tarde será melhor. Generosidade, raciocínio rápido, embora o poder idealizador esteja aquem das realizações; os acontecimentos, serão agradáveis, 15, 16 e 17; 34, 35 e 38 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuosas. Insucesso, contrariedades com amigos ou parentes. 1 ,2, e 3; 41, 42 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas, motivadas por outro sexo. 16, 18 e 22. 14, 22 e 12 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Emprêsas quiméricas, desapontamentos; à tarde e à noite serão de melhores augúrios. 16, 30 e 31; 13, 14 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Astúcia, obstinação e instantes belicosos; à tarde e à noite serão de melhores augúrios. 17, 18 e 19; 440, 450 e 460 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Os aspectos astrológicos de hoje serão favoráveis. E' bem possível uma surpresa agradável e lucrativa. Chi-lo-sa? 13, 14 e 15; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO

Assuntos socials bem amparados. Os domésticos duvidosos, com rusgas e ciúmes. 7, 8 e 20; 34, 114 e 151 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Desentendimentos, complicações domésticas e contrariedades. 19, 20 e 21; 38, 47 e 57 (horas e números).

ENTRE 20 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Manhã favorável; à tarde será difícil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 24, 20 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Habilidades e possibilidades de negócios felizes, 2, 4 e 15; 20, 60 e 27 (horas e números).

MIRAKOFF

Título da Hípica

Compra-se um título da Sociedade Hípica Brasileira. Tratar pelo telefone 43-6465. Dr. Sebastião.

A Noite é Grande

A NOITE NO MAR

Estamos espichados no tombadilho, de barriga para as estrêlas e a Lua (minha madrinha), embora decrescente, dá para clarear o barco e o mar. As moças que, na maioria, se chamam de Lourdes, cantam juntas uma canção portuguêsa:

"E mesmo que esteja frio
Que os barcos fiquem no rio
Parados sem navegar
Passa por mim o Rocio
E leva-lhe o meu olhar"...

Um homem, que ganha para isso, vem buscar os copos vazios e trazer outros cheios. A bebida e o vento da noite me fazem pensar coisas. Já quis, na vida, ser marinheiro e viver sempre, como estou agora, sonhando embaixo da noite sem telhado. Os tombadilhos foram feitos para isso: para a gente inventar a mentira que quiser e dela viver em felicidade e preguiça. Eu queria correr os sete mares e, em cada pôrto, deixar uma recordação e um bracelete. Queria saber os nomes de tôdas estrêlas e adivinhar as chuvas pelo vento de cada véspera. Queria ser vagamundo e ter um apelido em cada país. Mas, não fiz para isso e não mereço universalidades. Sou um bêbedo local, a convite do dono do navio. Nada do que está acontecendo é por minha causa. Se eu não viesse, as moças cantariam a mesma cantiga, diriam as mesmas coisas e o rumo do barco seria o mesmo. Contento-me em estar espichado e, acompanhando a oscilação do mastro, pensar que o céu é que está balançando, pra lá e pra cá, como se fôsse uma rêde. Vê lá, céuzinho... se uma estrêla dessas cair, é minha. Pedi primeiro.

O navio segue e, ao longe, tôda iluminada, vê-se a Capital da República.

ANTONIO MARIA

AS URNAS VÃO ROLAR'

Lia Mara, estrêla cinematográfica e ex-vedeta de Valter Pinto, vai aparecer em "As Urnas Vão Rolar", a revista que será dada ao público em "avant-premiere", hoje, no Teatro Recreio. O elenco que é grandioso, traz como figuras de prôa, os consagrados atores, Mesquitinha e Mara Rúbia

NOITE DE GALA NO ITAMARATY

Aspecto da recepção oferecida pelo Presidente da República ao Presidente Chamoun, do Libano. Ao centro, a srta. Maria Dileta Ramos, ladeada por Sua Alteza o Emir Magid Arslam e o diplomata Arthur Gouvêa Portella

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o sr. Alberto Quatrini Bianchi, figura bastante conhecida no país inteiro, como homem empreendedor e de espírito progressista. O aniversariante criou uma cadeia de hoteis, grande número de indústrias, instalando, em Minas Gerais, na região de Bico de Pedra, uma organização de mineração.

Além dessas qualidades e dessas realizações, o sr. Alberto Quatrini Bianchi é, também, dedicado à filantropia, emprestando sua valiosa colaboração a instituições de assistência sociais.

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Embaixador Antônio Camilo de Oliveira, Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro, Vicente Saboia de Albuquerque Filho, Álvaro Pinto, Luís Antônio Garcia, Carlos Nascimento Tinôco, Silvio Rogéri Vanderlei, Carlos Bandeira Filho, Alberto Bianchi, Artur Martins Sampaio, Durval da Silva Gama, Acir Ferreira da Silva, Silvio Vieira, dr. Antônio Lacerda de Menezes, dr. Matias Gama e Silva, Arnaldo Vieira, Euclides Luís dos Santos, Antônio dos Santos Evaro, dr. José Nunes Guimarães, comendador José Ramos, professor João Batista Melo e Sousa, José Emílio de Melo, José Carlos Maciel, Paulo Brandão, Edmundo Pacheco, Artur Pereira da Silva, Iberê de Freitas, Augusto de Miranda, Franklin Séve.
SENHORAS:
Hermínia da Silva Quintas, Aida Ferreira Corrêia, Celina Costa e Oliveira, Etelvina Pinheiro de Almeida, Maria da Gama Lima, Irene Gouvêia Nascimento, Amélia Rodrigues Pereira Mendes, Adaguimar Dias, Zuleika Barroso, Lintz e Silvia Euridice Nogueira Ribeiro.
SENHORINHAS:
Maria Helena Lima, Maria Consuelo Nogueira, Maria de Lourdes Camanzi, Luis Bustamante, Odaléia da Silva Pereira.
MENINOS:
Antônio Jorge, filho do casal Otávio Dias-Nair Dias e Leônidas, filho da sra. Celina Fonseca.
MENINAS:
Odaléia, filha do sr. Manoel Severino Pereira e da sra. Mittes da Silva Pereira; Isa, filha do sr. Aloisio Campos e sra. Arlete Campos; Dêa, filha do casal José Azevedo e sra. Neli Fernandes Azevedo; Lúcia Maria, filha do sr. Jaci Carlos de Oliveira e sra. Julieta Machado de Oliveira; Sandra, filha do sr. Expedito Nunes de Sousa e sra. Odaléia Moreira de Sousa; Regina, filha do sr. Licinio Noel Pinheiro; Alavilde, filha do sr. Francisco Fidelis e sra. Pedrina P. Gomes; Arlete Silva, filha do sr. Nilsan Barbosa de Lemos e sra. Glaucle Penalorte de Lemos.

HOMENAGENS

Os colegas, amigos e admiradores do sr. Prudente de Moraes Neto, vão homenageá-lo por motivo do transcurso do seu cinquentenário natalício.
Essa homenagem ao jornalista e escritor está sendo promovida pelos jornalistas políticos que servem na Câmara dos Deputados. A ela estão também associando-se Deputados e Senadores. Constará de um almôço a realizar-se hoje, às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha.
As listas de adesão ainda se encontram na Câmara, com o deputado Lopo Coelho e na Sala de Imprensa, além de uma no Senado e outra na redação do DIÁRIO CARIOCA.

CONFERÊNCIAS

Na Sociedade de Homens de Letras do Brasil, hoje, às 16 horas, no edifício "Jornal do Comercio", o sr. General Henrique Dutra fará uma conferência com o tema: O" corneteiro do Forte".

DIPLOMÁTICAS

O sr. William A. Wieland, chefe do Serviço de Informações e Relações Culturais da Embaixada dos Estados Unidos junto ao Govêrno brasileiro, deixou o Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, com detsino a Miami, via Lima.
— O sr. Edward McCully, secretário da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, partiu, pela aeronave da Braniff, com destino à Austin, no Texas, EE. UU.

CASAMENTOS

Da senhorita Romana Franco, funcionária do IAPTEC, com o sr. Sidney Dias Neto, hoje, às 18 horas, na Igreja de N. Senhora do Bonfim, em São Cristóvão.
Da senhorinha Georgett dos Santos com o sr. Damião dos Santos, na Igreja N. S. da Menina, hoje, às 20 horas.

EXPOSIÇÃO

Inagura-se no dia 1.º de junho, às 17 horas, no Salão da A.B.I., a exposição de pinturo de Osvaldo Veiga de Castro. Procedendo essa inauguração, o nosso confrade Miranda Neto fará no Auditório da ABI uma palestra.

MISSAS

ALCINA TEIXEIRA PAGANI (DIDI) — Nídia e Nilza Teixeira Pagani, Maria Augusta Coimbra Teixeira, desembargador Manoel de Andrade Teixeira, senhora e filhos, genros netos, Aurélio Coimbra Teixeira, senhora e filhos, Felício Coimbra Teixeira, senhora e filhos, Virginia Dalorto Pagani, dr. André Bartolomeu Pagani, senhora, filho genro e neto, dr. Ivo Pagani e senhora, dr. Alderico Felício dos Santos, senhora, filhos, genro, nora e netos, dr. Décio Pagani, senhora, filhos e genro, profundamente consternados, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia de sua adorada mãe, irmã, nora, cunhada e tia, que será celebrada, amanhã, 29 do corrente, às 10,30 horas, no altamór da Igreja de São Francisco de Paula.

ENTÊRRO

SENHORA TERESA AMARO FARIA — Sepultou-se ontem no cemitério de São João Batista, a senhora Teresa Amaro Faria, genitora do sr. A. Veiga Faria, diretor da Carteira de Títulos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Ao ato compareceram, incorporados, a alta administração da Caixa Econômica, funcionários e pessoas das relações da extinta.

NOTICIAS TEATRAIS

ESTRÊIAS DE HOJE

No Recreio - As urnas vão rolar, revista de Paulo Orlando, J. Rui, Humberto Cunha, e sob a direção de Rosa Mateus, com Mara Rubia e Mesquitinha. A Companhia Popular de Revistas tem tido os maiores cuidados para que essa peça tenha brilho e agrado plenamente ao publico do Rio.

—O—

No Carlos Gomes - "Os Artistas Unidos" apresentarão, a preços populares, "A mulher do diabo" (Edmée) um dos grandes sucessos de Paris, destes utlimos tempos. Direção de José Maria Monteiro, com a presença de Henriete Morineau e tôda sua equipe.

—O—

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

Dia 1.º de junho próximo, no teatro de Bolso, estreará à satira política de Silveira Sampaio e Teofilo de Vasconcelos, "Sua Exa. em 26 Poses", peça essa que marcará a estréia de Teofilo de Vasconcelos como ator-autor.

—O—

"SUA MAJESTADE, O AMOR"

Na "boite Night and Day" a revista de J. Maia e Max Nunes, "Sua Majestade, o Amor", cuja parte comica está defendida por Consuelo Leandro, Manoel Vieira, Hamilton Ferreira, Chocolate e Alberto Peres, continua levando àquela casa de diversões diàriamente um numeroso publico. Hoje, sexta-feira, a critica especializada irá julgar o espetaculo que tanta originalidade apresenta

—O—

"DONA XEPA"

Dia 15 de junho, Alda Garrido será homenageada pelos seus colegas de elenco de "Dona Xepa", pelos empregados do teatro e por seus amigos e admiradores. Alda Garrido receberá do sr. Vivaldi Leite Ribeiro uma placa, na qual estarão gravadas frases da critica sôbre o seu trabalho nesta praça.

A MODA DE PARIS

VESTIDO DE FESTAS DE HUGUETTE GODIN, DA FRANCE PRESSE

O que caracteriza "Lakmé", vestido de festas de Madeline de Rauch, em Matelassé branco, é que bateu, sem duvida, o recorde de mistura de tecidos. Nele encontramos, efetivamente, o albene, Rayon, Nylon e algodão.

A saia é em forma, sustentada por um forro muito armado, com dois esboços de bolsos com abas, que dão uma impressão de basque, aliás, com sua saia curta, seu colete justo, seu grande decote em forma de coração, tem um pouco um ar do sec. XVIII.

A frente da blusa e o alto da saia são bordados de cintilantes pedrarias azuis.

World Copyright 1954 by A.F.P. Paris

2ª FEIRA
HORARIO 2.4.6.8 10
IMPERIO · COPACABANA · AMERICA · ABOLIÇÃO · ODEON NITERÓI
4ª Feira PETRÓPOLIS
A HISTORIA VIOLENTA E ROMANTICA DOS PRECURSORES DOS "GANGSTERS" MODERNOS...
AMORES DE APACHE (CASQUE D'OR)
SIMONE SIGNORET · SERGE REGGIANI · CLAUDE DAUPHIN
UM FILME DE JACQUES BECKER
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS · ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

IMPERATOR · NACIONAL · AZTECA · SÃO JORGE · CARUSO COPACABANA · SÃO PEDRO · SÃO JOSÉ · COLISEU
HOJE
"TRÁGICA EMBOSCADA"
Côres pelo TECHNICOLOR
salientando CHARLTON HESTON
THE SAVAGE
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

"Na Senda do Crime", filme policial passado em São Paulo

Imediatamente após o lançamento de "Candinho", à Vera Cruz vai apresentar "Na Senda do Crime", um filme policial de alto padrão técnico e artístico, e para o qual foram mobilizados seus melhores recursos materiais e de organização.

O filme policial, para que atinja sua forte repercussão, impõe um complexo trabalho de arte cinematográfica, que vai desde a formulação específica do argumento e sua forma de narração, passando pela dinâmica do quadro, da composição e de seu movimento interno, até o corte, meticulosamente estudado e funcionando como pontuação particular e funcional. O tema, nêsse gênero cinematográfico, já está claramente formulado; em cada país as peculiaridades nacionais compõem sua forma e os elementos de seu conteúdo social e psicológico. Com essa compreensão o cineasta consegue atingir a sensibilidade do



Miro Cerni e Silvia Fernanda, em "Na Senda do Crime"

público e comovê-lo. Foi partindo dêsse entendimento que Flaminio Bollini Cerri, depois de haver estudado o meio e a vida da delinquência juvenil em São Paulo, realizou "Na Senda do Crime", uma produção de alta classe saída dos Estúdios de São Bernardo.

UMA CIDADE COMO PERSONAGEM

Em geral o filme policial se desenrola numa série grande de ambientes, internos e externos, por onde a ação caminha e os personagens se agitam. Em "Na Senda do Crime" foram utilizados ambientes reais, como no caso do sobrado que foi residência do famoso Gal. Xavier de Toledo, que serviu, no filme, para a casa do grupo de rapazes, personagens centrais da película. No imenso estúdio 1 da Vera Cruz foi construída uma bela "boite" enmibró ambiente importante da ação. Na "boite" tem lugar um "show" animado por Isaurinha Garcia, cantando uma canção criada por Simonetti, e que será o "leit motif" do filme.

Além dos diversos ambientes construídos no estúdio, a ação do filme decorre em diversos locais de São Paulo, que participa da fita como personagem. Uma das sequências mais movimentadas da película é a perseguição pela Polícia aos jovens que compõem a quadrilha de delinquentes, que vai desde o Palacete Xavier de Toledo até a rua Alvaro de Carvalho, entre a Av. 9 de Julho e a Rua Xavier de Toledo, na Ladeira da Memória, até à rua Sto. Antônio, onde se passarão, num edifício em construção, as últimas cênas da película. Ruas, "boites", viadutos, praças, cinemas, enfim, a cidade, com seu tráfego e sua vida diária surgem na película como um dos seus mais poderosos elementos dramáticos.

UM FILME DINAMICO, RAPIDO E DE "SUSPENSE"

"Na Senda do Crime" vai surpreender pelo dinamismo de suas imagens e de seu ritmo. O dinamismo que o gênero por si só exige não exclui a profundidade e realismo da fixação psicológica dos personagens e dos tipos apresentados no filme. O ator, no filme policial, necessita de uma penetrante integração no personagem que representa, personagem predominantemente realista, viva e convincente. Os choques de emoção, o "suspense", estilo e linguagem característicos do filme policial, arrebatam e envolvem o espectador, obrigado a integrar-se definitivamente na ação e na história que se desenvolvem na tela. Oswaldo Haffenrichter, o notável editor de fama internacional (prêmio "Oscar" pelo filme "O Terceiro Homem"), nesta notável produção da Vera Cruz excede sua arte e sua técnica, apresentando um trabalho admirável. Além de Haffenrichter, outros grandes técnicos, como Chick Fowle, o laureado iluminador de "O Cangaceiro", o cenógrafo Tulio Costa, o assistente de direção Galileu Garcia e outros, muito contribuiram para o êxito do filme.

No elenco figuram alguns dos mais talentosos atores do cinema e do teatro brasileiros, como: Miro Cerni, Cleyde Yaconis, Silvia Fernanda, Josef Guerreiro, Nelson Camargo, Salvador Daki e José Policena.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M NA TELA PANORAMICA
O PRISIONEIRO DE ZENDA
STEWART GRANGER · DEBORAH KERR · LOUIS CALHERN · JANE GREER · JAMES MASON
PELA 1ª VEZ EM TECHNICOLOR
IMPR. ATÉ 10 ANOS
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Você tambem espera... "A ÚLTIMA SENTENÇA"

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

BACCARA BAR
Jimmy ao Shaker
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón —— —— Ao Piano Walter
ABERTO TODAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show" com
DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272
Donna Behar

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni
Valéria Amar — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HONGARO

Petit Can-Can
BAR
Diariamente novidade para o seu paladar
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

CARLOS MACHADO
APRESENTA
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

VOGUE
APRESENTA
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DE LADY CRONNER
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

EM UMA CASA PORTUGUÊSA TUDO É DIFERENTE
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
internacional
Apresenta a cantora e organista
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

HOJE · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO
AS URNAS vão rolar
REVISTA DE PAULO GRACINDO E RUY PAULO ORLANDO
com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA
TOTÓ · SALUQUIM · BLAKE · PAN
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
DEO MAIA · RUSSO do PANDEIRO
Escola de Samba IMPERIO SERRANO · DOLCINEA
HOJE às 20 e às 22 hs no Teatro Jardel tel. 27-8712

BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Acordeonista HERYK SKARBNIK
Pianista OSVALDO GOITACAC
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLANTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

HOJE LE-GOURMET, Boite Bar · Ar Condicionado
TÔDAS AS NOITES
ALZIRINHA CAMARGO
GONZALO CORTEZ e ALBERTO CASTEL
DAS 19 HORAS ATE' DE MADRUGADA
AV. N. S. COPACABANA, 1241
(Galeria Alaska) Em frente ao Teatro Follies

RAF VALLONE · LUCIA BOSÉ
PÁSCOA de SANGUE
PROIB. ATÉ 18 ANOS
Direção GIUSEPPE DE SANTIS
2ª FEIRA NA TELA PANORAMICA DO
RIVOLI · ART-PALACIO · SÃO JOSÉ · SÃO JORGE
5ª FEIRA GUARACI (ROCHA MIRANDA)

BOITE MOCAMBO
Boite Romance de Copacabana
Ilmo. D.D. Exmo.
GERMANO "O MENGO"
no maior "show" da cidade
com a participação do violinista
Winia Farberou
e o palhaço PARDAL e as mais belas
PIN-UPS Girls
HUMOR! ARTE! BELEZA!
Reserve a sua mesa: — Tel.: 37-4055
Av. Prado Júnior n. 16

2ª FEIRA
PLAZA
A PARTIR DE 11,30 e às 2-4,30-7-9,30
CINEMAS: COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · RITZ · MASCOTE
FRONTEIRAS DA CRUELDADE
em CINECOLOR
COMPLEMENTO NACIONAL
EXTRA!!! VALE UM ESPETÁCULO!
"O MAR QUE NOS CERCA" EM TECHNICOLOR
1º Prêmio DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD como o melhor DOCUMENTARIO DO ANO!

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Excertos de uma conferência sôbre a recuperação moral da juventude (I)

Prof. HILDA REIS CAPUCCI

1 — Por que há má literatura infantil?

Porque adultos a escrevem para com ela satisfazerem as suas inclinações perversas e se locupletarem financeiramente.

2 — Por que vão crianças ao cinema e até ao teatro de Revistas assistir a espetáculos impróprios para a sua idade?

Porque há pais que nisso consentem, porque há pais que levam consigo seus filhos a tais espetáculos, a que êles, pais, querem assistir.

3 — Por que há tantos programas perniciosos e deseducativos no Rádio?

Porque há adultos para ouvi-los, para aplaudi-los, para idealizá-los e realizá-los; e ainda outros adultos que não os coíbem, não obstante a sua condição de representantes da competente censura.

4 — Por que há tantas crianças vadias, sobretudo meninos? Porque os pais acham insuportáveis e importunos seus próprios filhos, e então, para se libertarem da presença dêles, soltam-nos desde bem cedo na rua, e até os mandam para a rua.

5 — Por que há crianças rixentas, malcriadas, impulsivas? Por que temos de assistir a um espetáculo contristador como o do recente choque entre grupos de moços estudantes de dois dos nossos estabelecimentos de ensino, culminando no crime, na depredação e na vingança? Porque a polidez, a educação, a elegância e a continência de linguagem e de atitudes desertaram dos lares.

Porque os pais dizem a seus filhos: "Quando apanhares, dês".

Porque cidadãos brasileiros, investidos de funções da máxima respeitabilidade, vivem a dar tristes exemplos de descompostura de linguagem e de incontida violência de atitudes.

Porque as nossas crianças e os nossos jovens intoxicam-se de leituras e espetáculos cinematográficos que diàriamente lhes ensinam a provocação, a violência, o crime, a vingança e o desamor e o desrespeito ao próximo.

Porque as nossas casas de brinquedo estão abarrotadas de miniaturas de instrumentos de agressão e morte, os quais, passando às mãos de nossas crianças, tiram-lhes a exata noção da gravidade que há em golpear, ferir, agredir.

Por que há alunos que pedem ao professor, com tôda a naturalidade, que lhes dê 4 em vez de 3 ou 7 em vez de 5?

Porque êsses alunos têm visto seus próprios pais se empenharem, arranjarem padrinhos, para que êles sejam aprovados. Porque existem os tais padrinhos, que são sempre adultos e frequentemente pessoas de cultura e de boa posição social que se prestam a auxiliar os pais no infausto trabalho deseducativo de revelar às crianças que o valor é um mito. Porque existem professores que, por comodismo ou fraqueza, dão qualquer grau que se lhes peça sem meditarem na gravosa repercussão moral de tal ato.

Se cada professor tomasse a nobre iniciativa de explicar a alunos e examinados, e até aos pais de alunos e aos pistolões, que grau não se pede, conquista-se, que grau dado de favor é furto cometido contra o direito de companheiros, que se esforçaram mais ou se saíram melhor em suas provas, de muito diminuiria a irresponsabilidade que campeia ùltimamente na realização de nossos exames e concursos, e o sentimento de justiça, que tão arredio anda entre nós, começaria desde cedo a estabelecer-se na alma de nossos pequeninos companheiros.

Vida Universitária

D. A. Nacional Engenharia

AVISO — O presidente do D. A. usando de suas atribuições convoca assembléia geral para apresentação de teses para o Congresso da U. N. E., hoje, às 10 horas.

COMUNICAÇÃO — Tendo em vista o feriado de ontem as eleições para a escolha de representantes à U. N. E. serão realizadas hoje.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — Os alunos interessados no horário das provas parciais para a pendentes devem comparecer à aula do prof. Góis, hoje. Dr. Sydney concorda em realizá-la no primeiro sábado de agôsto. No dia 28 às 17 horas será feita a votação. A prova constará de dois problemas, um de hastes e outro sôbre elasticidade. Será permitida a consulta a apontamentos.

ORGANIZAÇÃO — Haverá hoje às 7 horas sabatina para o 5.º ano, turma A.

MOTORES — Hoje haverá a 2.ª aula prática às 17 horas, para a turma A-3.

CURSO DE MECANICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES — A 4.ª aula do curso foi transferida para sexta-feira, às 20 horas. Ela será ministrada pelo chefe da Seção de Ensaios da Divisão de Mecânica dos Solos e Geologia do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de S. Paulo, eng. Francisco Pacheco Silva e versará sôbre "Propriedades dos Solos interessando à Engenharia de Fundações". Ensaios respectivos. Relembramos aos inscritos no curso que, para a obtenção do diploma, dois requisitos deverão ser satisfeitos: Frequência, com tolerância máxima de 3 faltas, e apresentação, no final do curso, de um relatório sôbre diversos itens a serem fornecidos posteriormente.

BARBEIRO — Na concorrência instituída para instalação de uma barbearia nesta escola, aceitamos a proposta do sr. Benjamim Telesfo e solicitamos a presença do mesmo ao Diretório Acadêmico. (a) Francisco Saboya, secretário.

Dep. de Atividades Extra-Curriculares da MABE

O Conjunto Orquestral Francisco Braga, sob a regência do maestro Othenio Benevenuto realizará, nos dias 29 e 30 do corrente às 20 horas, no auditório da MABE, dois concertos sinfônicos com escolhido programa inaugurando as atividades extracurriculares dos alunos dêsse educandário no corrente ano letivo.

O Conjunto Orquestral Francisco Braga que, sob a direção artística da professôra d. Maria Augusta Joppert, vem se impondo à admiração do público amante da boa música, contribui assim para a educação musical dos estudantes secundários, realizando uma obra cultural de indiscutível mérito. (a) Waldemar da Mouta Campello Filho, pela Comissão Cultural do DA-C da MABE.

Treinamento de Supervisores para Indústria

A Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI), em prosseguimento de seu programa de treinamento de mestres e supervisores para a indústria fará mais uma apresentação da primeira fase do método de Supervisão TWI, ou seja "O Ensino Correto de um Trabalho". Esta fase do método visa desenvolver nos mestres, supervisores e chefes de serviço em geral a capacidade de treinar corretamente seu pessoal. As reuniões serão apresentadas das 18 às 20 horas, de 31 do corrente a 4 de junho próximo.

As inscrições poderão ser feitas pelo telefone 22-4353, das 8.30 às 11.30 e das 13 às 17 horas.

Tais cursos, como todos os serviços da CBAI, são inteiramente gratuitos.

Instituto de Educação

A PASCOA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realizou-se, ontem, 27 do corrente, às 8 horas no pátio do Instituto de Educação a cerimônia da comunhão de 3.200 alunas daquele educandário, durante a missa campal em que foi oficiante o padre José Coelho de Alencar.

O ato magnífico de fé cristã foi dirigido pessoalmente pelo diretor do Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso, Pedro Alvaro Negromonte, auxiliado pela professôra Maria de Lourdes de Souza Pereira, coordenadora do Ensino Religioso do Instituto de Educação e contou com a presença de altas autoridades, funcionários, professôres e famílias das alunas.

Quem maneja a pena está sempre em guerra.

Criado no I. Educação um núcleo colegial da APF

Foi fundado no Instituto de Educação um núcleo colegial da Associação dos Pais de Família. Os trabalhos foram presididos pelo diretor do Instituto, dr. Haroldo Lisboa da Cunha, o prof. Pedro Paulo Paes de Carvalho, presidente da Associação dos Pais de Família.

O Núcleo Colegial da Associação dos Pais de Família tem a seguinte diretoria: 1.º vice-presidente, professôra Antilha Machado Fortes; 2.º vice-presidente, senhor Antonio Carlos Freire da Fonseca; 1.º secretário, professôra Carmen Alonso; 2.º secretário, professôra Matilde Matarazzo Gorgulho; 1.º tesoureiro, sr. Mario Paulo Brito; 2.º tesoureiro, sr. Juanito de Souza Brandão; bibliotecário, Virginia Cortes de Lacerda; assistentes técnicos, professôras Sandra Cavalcanti, Arci Muniz Freire e Maria de Lourdes Pereira; assistente social, aluna Cecilia Graça Aranha. O presidente é o professor Pedro Paulo Paes de Carvalho.

O ideal é a verdade à distância.

NOSSO ARTIGO

CARAVANAS ESTUDANTIS

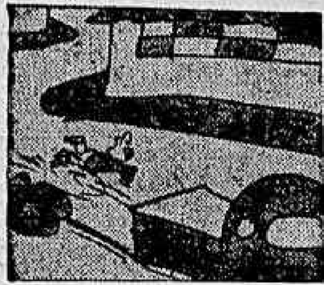
Com as CARAVANAS ESTUDANTIS do DIÁRIO CARIOCA, sugeridas pelos professôres que dirigem o "Diário Educacional", inicia esta seção uma nova fase de trabalhos úteis à orientação da juventude brasileira.

Têm em vista as CARAVANAS ESTUDANTIS, norteando-se pelos princípios da boa didática, que recomenda não fiquem os alunos limitados a ouvir passivamente preleções de professôres sem tomar contato direto com a vida que os rodeia, proporcionar a nossos estudantes atividades extra-curriculares, quais sejam: o manuseio e o conhecimento direto de instrumentos científicos e de maquinaria, excursões a localidades que apresentem particular interêsse educativo, visitas a museus, grandes indústrias e instituições culturais de natureza vária.

Comporão essas Caravanas estudantes de nível colegial e acadêmico, que serão orientados pelos professôres do "Diário Educacional" e por um representante da direção do DIÁRIO CARIOCA.

Iniciando nossas atividades proporcionaremos hoje a estudantes de diversos educandários desta Capital uma visita ao Museu do Indio, na qual esperamos poder contar com a valiosa presença do General Rondon, especialmente convidado. — V. Zappi.

Pequenos fatos policiais



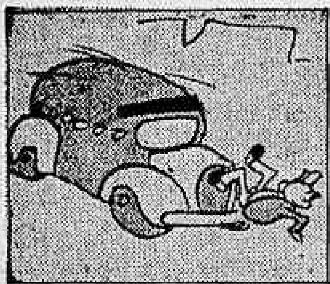
Caminhão 6-45-53 atropelou menor de 10 anos

O caminhão chapa 6-45-53, quando trafegava ontem pela Rua Miguel Angelo, em frente ao prédio n.º 567, atropelou o menor Esdra (preto, 10 anos, filho de Dimas da Silva, Rua Hraclito Graça, 497), fugindo em seguida.

A vítima, que sofreu contusões e escoriações e suspeita de fratura do frontal, foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier.

O corpo ficou distribuído em 3 estações

Impressionante ocorrência verificou-se ontem, pela madrugada, na Estrada de Ferro Central do Brasil. Um homem de côr parda fôra colhido por um trem, entre as estações de Piedade e Quintino Bocaiuva. Verificou-se mais tarde que o tronco ficara no local; a perna direita foi encontrada nas proximidades da estação de Osvaldo Cruz, enquanto a perna esquerda sòmente foi vista na estação de Matadouro, em Santa Cruz.



Lotação (Olaria-Copacabana) matou o setuagenário

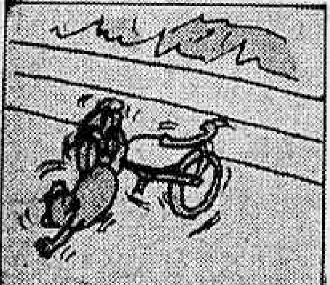
Um micro-ônibus de côr azul e branca, linha Olaria — Copacabana, quando trafegava, na tarde de ontem, com excessiva velocidade pela Rua Leopoldina Rêgo, em frente à cancela da estação de Olaria, atropelou e matou o ancião Antonio José Gonçalves (73 anos, português, industriário, casado, Rua Pirangi, 250, em Olaria).

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial, que depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agredido a bala por quatro desconhecidos

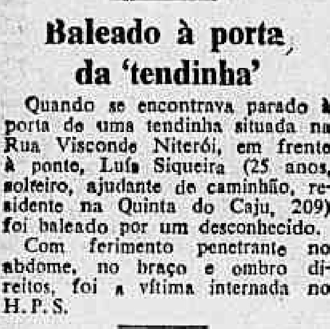
Nas proximidades de sua residência, na Rua Outranto, 375, foi agredido à bala, na madrugada de ontem, por quatro indivíduos desconhecidos, Wilson José de Oliveira (18 anos).

Com ferimento penetrante no braço esquerdo, foi a vítima socorrida no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.



Derrapou, virando, a motocicleta

O encarregado de obras José Augusto (46 anos, casado, residente na Rua Jasmim, 22), pilotava a motocicleta de sua propriedade chapa 334, e trafegava pela Av. Beira Mar, quando, ao chegar nas proximidades da Rua Teixeira de Freitas, a máquina derrapou, virando. Em consequência José sofreu fratura exposta da perna direita e contusões, sendo internado no H. P. S.



Baleado à porta da 'tendinha'

Quando se encontrava parado à porta de uma tendinha situada na Rua Visconde Niterói, em frente à ponte, Luís Siqueira (25 anos, solteiro, ajudante de caminhão, residente na Quinta do Caju, 209) foi baleado por um desconhecido.

Com ferimento penetrante no abdome, no braço e ombro direitos, foi a vítima internada no H. P. S.



Operário suicidou-se na 'tendinha'

Por motivos ignorados, o operário Floriano Barros Chaves (33 anos, casado, residente na Rua Marieta, 609), matou-se, ingerindo violento tóxico.

O fato ocorreu no interior de uma tendinha na Rua Comendador Viana, 614, na Pavuna e o cadáver foi removido para o necrotério, com guia do comissário do 25.º D. P.

Seleção policial



Adotando a sugestão que fizemos há dias no sentido de ser nomeada uma comissão com o fim de fazer uma espécie de levantamento moral e intelectual de todos servidores policiais que estão ligados aos serviços de repressão e prevenção do DFSP, como detectives, investigadores, guardas-civis, polícias especiais, oficiais de diligência, comissários, o Ministro da Justiça acaba de estabelecer uma Comissão Técnica "com o fim de propor as medidas administrativas que se fizerem necessárias ao afastamento dos elementos considerados inaptos ao exercício das funções policiais, e bem assim, sugerir sistemas de seleção que possam assegurar o recrutamento de policiais à altura das missões atribuídas aos serviços de segurança pública".

Destarte caberá à Comissão Técnica duplo encargo: tratar do afastamento dos incapazes e providenciar sôbre a seleção dos candidatos a ingresso em cargos de polícia.

O primeiro dependerá de um profundo estudo das condições morais, sociais, intelectuais de cada servidor, da análise de sua vida funcional, da verificação de seu passado, do modo como tem exercido as missões que lhe têm sido atribuídas, de seu procedimento como cidadão e funcionário, da forma como adquiriu os bens que atualmente possui, de suas inclinações, de seus vícios.

Trata-se de uma verdadeira devassa que culminará, ou com a permanência do servidor no cargo que presentemente tem, ou na sua adaptação, na forma prevista pelo Estatuto, em outro encargo mais compatível com sua capacidade e idoneidade.

Não é preciso encarecer o resultado da medida em perspectiva. Será o meio idôneo, legal, jurídico, para afastar dos quadros do DFSP os elementos que só têm procurado comprometê-lo no conceito público e perante a Justiça.

O segundo encargo é o mais fácil dos dois, desde que se trata de propor medidas que submetam o candidato a ingresso em cargos policiais a uma seleção rigorosa.

Esta seleção só pode ser feita eficientemente através da Escola de Polícia. Ninguém deve ser admitido, em qualquer cargo essencialmente policial, sem que antes tenha frequentado o respectivo curso da Escola de Polícia, revelando, através do mesmo, condições intelectuais indispensáveis ao exercício das missões que lhe serão atribuídas futuramente.

Para isto os cursos da Escola de Polícia devem ter um caráter de extremo rigor, com professôres não só competentes, como principalmente dedicados ao ensino policial, assim como exercícios intensos de tal sorte que o candidato ao cargo policial aproveite o máximo, só chegando ao fim aquêles que de fato possuirem o entusiasmo necessário e a fôrça de vontade indispensáveis.

Com a obrigatoriedade do curso da Escola de Polícia e com as exigências para matrícula na mesma ficará eliminada a hipótese de que elementos desajustados venham a integrar os quadros policiais.

Que a Comissão Técnica cumpra com o máximo rigor suas atribuições, são os votos de todos que desejam ver o DFSP com seu conceito firmado e respeitado.

VIOLENTA COLISÃO NA AV. PRESIDENTE VARGAS

Caminhão (S. Paulo) e bonde Cascadura: saída imprudente

Três pessoas ficaram feridas em consequência de um choque havido, ontem à noite, quase em frente ao Palácio de Alumínio, na Avenida Presidente Vargas, entre o caminhão de chapa Jacareí,



O motorista do caminhão, uma das vítimas do acidente

49-14-94, de São Paulo, e o bonde da linha 78, Cascadura, de número de ordem 1.837.

OE FERIDOS

As três vítimas foram socorridas no Pôsto Central de Assistência, e são: José Pereira da Costa, (de 22 anos, solteiro, residente na Vila João Parentes, 30, em São Paulo), motorista do caminhão acidentado, que sofreu ferida contusa no frontal e suspeita de fratura do crânio; Hugo Pereira da Costa, (de 19 anos, solteiro, operário, de mesma residência que o anterior), que apresentou contusões, e Nilton Joaquim Lima, (de 30 anos, casado, residente na Rua H, número 36, na Penha), ajudante de caminhão, que sofreu contusões na perna direita.

ESTRANHA POSIÇÃO

O caminhão estava em posição verdadeiramente estranha: paralelo ao bonde na alamêda reservada aos veículos pesados que se desinam à Zona Norte, e em inteira infração à mão, pois se mantinha voltado para a Zona Sul.



O choque foi violento. Mas apenas três pessoas feriram-se

Garoto de 13 anos roubado e esfaqueado: grupo de 'pivetes'

Um menor de 13 anos, Valdecir Primo de Oliveira, foi assaltado e esfaqueado, ontem, na Avenida Epitácio Pessoa, por quatro pivetes (também menores de idade) que consumaram o assalto, depois de imobilizá-lo, roubando-lhe 50 cruzeiros e cigarros.

Após o êxito do assalto, os menores esfaquearam sua vítima, disparando, no sentido da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O ASSALTO

Com ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, Valdecir foi internado no Hospital Miguel Couto. Relatou, nessa ocasião, que transitava pela Av. Epitácio Pessoa, quando, ao chegar em frente ao prédio de número 899, defrontou-se com 4 menores e foi por êles assaltado. Consumado o roubo, passaram à agressão, esfaqueando-o para garantir a fuga.

SERIAM COMPANHEIROS

Notificada a ocorrência ao comissário de serviço na delegacia do 2.º DP, esta autoridade entrou em diligência a fim de apurar a identidade dois pivetes. Suspeita-se que Valdecir Primo (branco, de 13 anos, órfão de pai e mãe, e residente no Morro da Catacumba, barracão sem número), pertencia ao grupo de agressores e teria, com êle, se desentendido.

Bonde Cancela e caminhão chocaram-se — 2 feridos

No cruzamento das ruas Francisco Eugênio e São Cristóvão, o caminhão chapa 61-31-40 chocou-se com um bonde da linha Cancela, resultando saírem feridos o motorneiro regulamento 7566, Capitulino Azevedo Cruz (38 anos, casado, Rua Paulo Fernandes, 15) e o passageiro Manuel de Paiva (34 anos, solteiro, português, operário, Rua S. Luís Gonzaga, 684). Ambos com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Pôsto Central de Assistência, retirando-se depois.

2 vigilantes (um oficial) agrediram o negociante

O negociante Ovalci Borges da Silva, estabelecido na Rua Frei Caneca, 302, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 14.º Distrito Policial, que, sem nenhum motivo, fôra agredido no interior do seu estabelecimento, pelo oficial da Vigilância Municipal, que atende pelo nome de Costa, e pelo vigilante número 1.155, Veríssimo Pereira Machado, (43 anos, casado).

INQUÉRITO

Foi registrada a queixa e determinada abertura de inquérito.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Assaltaram padaria de arma em punho

O negociante Manuel de Sousa, estabelecido com padaria na Rua Bulhões Maciel, 45, Cordovil, quando, aos primeiros minutos de ontem, fechava o seu estabelecimento, foi surpreendido com a presença de três indivíduos, chefiados pelo perigoso ladrão, Wilson Vieira de Sousa.

De arma em punho os larápios obrigaram-no a abrir o cofre, de onde retiraram a importância de Cr$ .. 2.500,00. E antes da fuga rebentaram o fio do telefone, para evitar que fôsse dado alarma, com rapidez.

Levado o fato ao conhecimento das autoridades do 21.º D. P., foram iniciadas diligências para a captura dos assaltantes.

Precipitação na descida causou morte de um passageiro

Quatro passageiros de um trem elétrico, linha 8 (Santa Cruz), ao tentarem saltar do veículo em movimento, na chegada à "gare" da Estação D. Pedro II, caíram. Um dêles sofreu morte instantânea, ficando os outros três feridos.

ACIDENTADOS

Foram êles: Antônio Ramalho (operário, 15 anos, Rua Ricardo n. 11, casa 9, em Piedade); Altair Rodrigues, (solteiro, 21 anos, Rua Luiz de Gurgel, 302); Almir Correia Lima, (solteiro, 15 anos, operário, Rua Purucajuba, 15); e o industriário Osvaldo Moreira Pederneiras, (solteiro, 17 anos, Rua Ipui, 15, em Piedade).

Êste último, que caiu sôbre a via férrea, foi colhido pelo comboio, sofrendo esmagamento das pernas e fratura exposta do braço direito, vindo a falecer ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro.

NO HPS

Os demais, apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram socorridos no Pôsto Central de Assistência.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

Entre os COLECIONADORES DE DISCOS do Brasil
— o que possuir maior número de gravações em geral
— o que possuir maior número de gravações de músicas brasileiras
— o que possuir maior número de micro-gravações (long-playing).
SERÃO PREMIADOS PELAS
LOJAS PALERMO
Promotoras do
CONCURSO "A MAIOR DISCOTECA"
Inscreva-se no grande certame e...
Edifique sua discoteca
LOJAS PALERMO S. A. — AV. 13 DE MAIO, 98-B • C

Furtou 58 mil fôlhas de lixa; prêso ontem

Foi prêso, ontem, Camilo Pereira de Sousa, acusado pelo diretor comercial da Cia. Indústria e Comércio "Glossop" (Rua Visconde de Inhaúma, 62) de desviar daquela firma grande quantidade de lixas-dágua.

Os furtos de Camilo estão calculados num valor de 200 mil cruzeiros e 58 mil folhas de lixas.

CONFISSÃO

Encaminhado após a prisão, à Seção de Roubos e Furtos, Camilo Pereira de Sousa (de 25 anos, residente na Rua Siriema, 11, casa 1, Bonsucesso) imediatamente confessou que já de algum tempo, vinha furtando lixas-dágua de marca "Carmorustum". A seguir, passou a relatar a lista de compradores das partidas de lixa que furtava.

OS COMPRADORES DO FURTO

A primeira quantidade de material desviado, Camilo vendeu-a a Osmar Rodrigues Ferreira Veiga, garção de restaurante (na Rua Acre, 120), que além de comprar a mercadoria, indicou um outro comprador, Humberto Bloise (italiano e estabelecido na Rua Bela, 7). Em poder dêste último, a polícia ainda pôde apreender 50 folhas de lixa. Também Carlos Bôto Machado, empregado de estabelecimento comercial na Rua Estácio de Sá, 62, adquiriu grande quantidade aquele material.

LIXAS APREENDIDAS

Em poder de José Gonçalves Ribeiro, outro comprador, a polícia, apreendeu 2.600 folhas de lixa e com Francisco Salvador (estabelecido na Rua Bela, 633) foram encontradas 114 folhas.


CUPIM? use IMPREGNA-TOX
MARCA REGIST.
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

Lotação arrancou estribo do bonde fazendo 6 vítimas

Em frente ao Ministério da Guerra, na Praça da República, um lotação arrancou o estribo de um bonde da linha 79, ferindo-os, seus passageiros, um dos quais faleceu ao dar entrada no HPS.

VITIMAS

Foram as seguintes as vítimas do desastre: José Soares Botelho, (44 anos, casado, condutor do bonde, regulamento 2404, residente na Rua Azevedo Lima, 108, casa 3), José Gonçalves Soares, (39 anos, casado, mecanico, Rua São Francisco Xavier, 173); Raimundo Alves Pereira (25 anos, solteiro, taifeiro, Rua Dona Joaquina, 38); Francisco Martins Miranda (22 anos, solteiro, funcionário do DCT, residente na Avenida Brasil, 879), Marcílio Santos, (25 anos, solteiro, operário, Rua Capitão Menezes, 92 apartamento 102) e João Vergas, (50 anos, casado, comerciário, Rua Jatuarana, 287). Êste último, com fratura da bacia e perna esquerda, faleceu ao dar entrada no HPS. Os demais, com contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se após medicados.

REMOVIDO

O cadáver de João Vergas foi removido para o necrotério com guia da polícia do 10.º D. P.

Advogados sofismam para livrar acusado de furto em Braço Forte

Na fase final do inquérito instaurado para apuração dos furtos e explosões ravidos na Ilha do Braço Forte, apurou-se que os advogados de Manoel Luiz Alves (principal acusado nos desvios de materiais daquele depósito) afirmam não ter havido furto, declarando que "roubo só existe quando também existe um lesado e até agora nenhuma firma consignatária apresentou queixa."

Apesar disso, as autoridades encarregadas do inquérito afirmam e garantem provar o furto.

QUEIXA-CRIME

Os advogados de Manoel Luiz Alves pretendem apresentar queixa-crime contra os pescadores envolvidos no caso e contra o fiscal da Prefeitura fluminense, conhecido como "Carioca". Alegam os advogados que no depoimento de Moacir Ferreira Gomes, êste afirmou que aquêle fiscal e o pescador Manoel dos Santos Junior pretendiam extorquir dinheiro de Manoel Alves, apresentando-o como culpado.

APONTADO O FIEL

O fiel Oscar Diógenes Veloso é apontado como um dos culpados (responsabilidade culposa) pelo desvio de materiais daquele depósito. E' acusado de negligência, de vez que o transporte dos furtos ocorreu, por mais de uma vez, em hora de seu expediente.

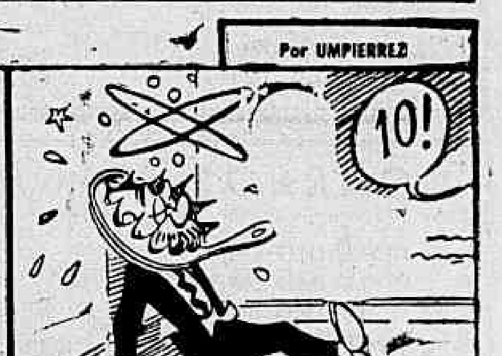
DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

VALDEMAR

Por UMPIERREZ







JOE SOPAPO

Por HANS FISHER







MAMÃE DOLORES

Por KEN ALLEN







JUIZ PARKER

Por PAUL NICHOLS







SÃO LOURENÇO

HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE -- O PARQUE DAS ÁGUAS -- A ADMINISTRAÇÃO DR. EMILIO PÓVOA.

Reportagem de CARLOS ARAGÃO e MAX COSTA

Cidade ainda criança — conta apenas 27 anos de existência — São Lourenço é um encanto para os olhos de quem a visita.

Os turistas e veranistas que diàriamente acorrem àquela instância hidromineral do Sul de Minas, não voltam dali decepcionados. Sòmente o que lhes oferece o parque das águas, chega para seu deslumbramento. Depois, há o seu clima, que restabelece as energias físicas, de quem as perde no trabalho, nas grandes metrópoles.

Ruas e avenidas bem traçadas e arborizadas, prédios modernos (destaque-se os dos hotéis Brasil, Metrópole, Primus, Negreiros, Sul América e tantos outros), praças e jardins bem tratados, a par com o aspecto modernista que apresentam seus estabelecimentos comerciais, dão a São Lourenço uma feição agradável e atraente, que prende a atenção de quantos a conhecem. Seu movimento torna-se mais acentuado por ocasião da estação do verão, quando pessoas de vários pontos do país e do estrangeiro ali se misturam, oferecendo à cidade um ar cosmopolita algo interessante.

Por tudo isso e por mais o que apresenta de encantador é que São Lourenço é um pedaço do céu caído sôbre as montanhas de Minas, como diria o poeta.

RESUMO HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Pelo Decreto Estadual n.º 7.562, de 1.º de abril de 1927, confirmado depois pela Lei Estadual n.º 987, de 20 de setembro do mesmo ano, criou-se o Município de São Lourenço, quando seu território fôra desmembrado do de Pouso Alto. Foi seu primeiro Prefeito, o dr. Bráulio de Vasconcelos, sendo governador do Estado, na época, o dr. Antônio Carlos.

Mas, retrocedamos um pouco no tempo e falemos como se dera o descobrimento e a colonização de São Lourenço.

Percorrendo o Sul de Minas e atravessando a Serra da Mantiqueira, um grupo de "bandeirantes", entre êles Lourenço Castanho Jacques, tendo-se demorado por algum tempo naquelas paragens (isto muito tempo depois das primeiras infiltrações através da bacia do Rio Verde, iniciadas em 1560 com Braz Cubas à frente, e seguidas por João Ramalho, que comandava outra intrépida expedição), ali finou acampamento, que passou a ser conhecido por "Pouso de São Lourenço". A êsse local veio a ter, tempos após, um homem de origem obscura e que atendia pelo nome de Mendanha, o que deu motivo a que a localidade viesse a ser chamada de "Sítio do Mendanha", pràticamente o segundo nome da estância de São Lourenço, que mais tarde recebia o vocábulo "Lourenço", designativo do primitivo "Pouso".

Posteriormente adquiridas por João Francisco Viana e Camilo de Lélis Pinto, as terras vieram a se tornar conhecidas através do seguinte interessante episódio: falecido o sr. João Francisco Viana, em princípios do século XIX, seu herdeiro, Antônio Francisco Viana, que residia na capital, deliberou conhecer a propriedade que herdara. Foi então que, percorrendo seus domínios, descobrira borbulhando, dentro das espêssas matas, várias fontes de água cristalina que continha estranho sabor. Estando êle com a saúde um tanto abalada, tomou a iniciativa de fazer uso do líquido, e, dentro em pouco estava completamente curado. O fato teve logo rápida repercussão como sendo aquelas águas de valor terapêutico extraordinário e de milagroso efeito na cura de determinadas doenças. Foi então que as "águas do Viana" passaram a ser conhecidas. A notícia despertou a curiosidade do Comendador Bernardo Saturnino da Veiga, de tradicional família de Campanha, que, dotado de espírito clarividente, adquiriu as terras onde estavam localizadas as fontes, tendo, logo a seguir, obtido do Govêrno do Estado o privilégio de exploração das águas, organizando, para tal fim, uma emprêsa com sede em São Paulo, em sociedade com os drs. Saturnino J. Sales da Veiga e João Pedro da Veiga Filho. Imediatamente puseram mãos à obra, contratando os serviços do engenheiro Alfredo Capelache, que, secundado por Manoel Alves Estêves, deu início ao trabalho de captação das águas minerais, êles que foram os encarregados de idêntica emprêsa em Caxambu e Caldas.

Em 14 de setembro de 1891, o povoado já bastante crescido e com as suas primeiras casas comerciais, foi constituído em Distrito do Município de Silvestre Ferraz, pela Lei Estadual n.º 2, recebendo a denominação de São Lourenço, sôbre cuja invocação já havia sido erigida uma capela, como homenagem ao cel. Lourenço Xavier da Veiga, antes falecido.

Sòmente em 1.º de abril de 1927, pelo Decreto Estadual n.º 7.562, foi que se deu a criação do Município, como ficou dito no início dêste capítulo.

O PARQUE DAS ÁGUAS

Não há dúvida de que o parque das águas, no seu aspecto maravilhoso, deslumbrante, e que burila a paisagem magnífica que a natureza proporciona, com seus lagos e suas alamêdas formando um conjunto harmônico de beleza poética, é um recanto pitoresco que deslumbra a quantos o visita. E' como se fôra um pedaço do paraíso ou um jardim maravilhoso de um Sultão indu.

O parque é, finalmente, o ponto convergente de todos os turistas e veranistas que vão a São Lourenço.

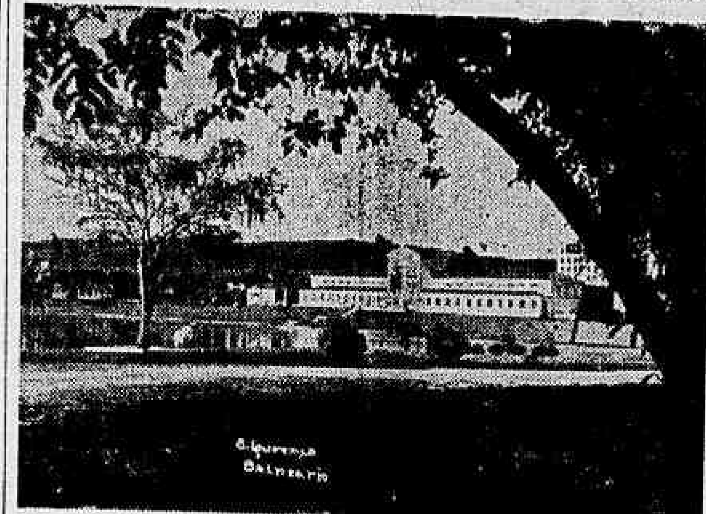
A ADMINISTRAÇÃO DR. EMILIO PÓVOA

E' prefeito de São Lourenço, atualmente, um moço bastante trabalhador e dinâmico, médico querido na terra, que vem pondo em prática um plano de govêrno convincente, visando o engrandecimento do Município e procurando embelezar a cidade, dentro dos limites da renda pública, correspondendo, por isso mesmo, à confiança em si depositada pelos seus munícipes.

Em palestra que manteve com a nossa reportagem, o dr. Emílio Abdon Póvoa deu a entender que lamentava não poder fazer mais do que já realizou durante sua gestão, daí a arrecadação do município ser ainda muito pequena. Mas, pelo que nos foi dado observar e pelas informações colhidas, não há dúvida de que o prefeito de São Lourenço tem trabalhado



Vista parcial da cidade de S. Lourenço



Aspecto parcial do Parque das Águas

Saudação aos Congressistas

Na oportunidade da realização do III Congresso Nacional de Municípios na linda cidade mineira de São Lourenço, envio aos meus coestaduanos minhas saudações, as mais afetuosas.

Faço votos para que, nas decisões do importante conclave, se afirmem as diretrizes municipalistas que constituem a aspiração das comunas brasileiras, principais organismos da nossa estrutura econômica e política.

A principal preocupação da administração pública deve ser o fortalecimento da economia municipal, o amparo às realizações e aos empreendimentos, que sempre correspondem às aspirações dos que vivem no hinterland brasileiro, como constituem as vigas mestras do desenvolvimento e do progresso da Pátria.

Reafirmo minha disposição de cooperar com os municípios do meu Estado no propósito de conseguir-lhes maiores recursos e possibilitar-lhes meios de executarem um programa de obras públicas que correspondam, pelo menos ao mínimo do que a coletividade exige para viver com dignidade e segurança e do que é indispensável para assegurar o progresso e a grandeza das comunas municipais, o que, em suma, significará grandeza e progresso da nação.

Nesta oportunidade saúdo, pois, aos municípios do meu querido Estado de Minas Gerais, nas pessoas de seus representantes ao Congresso Nacional de Municípios.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1954
GUILHERMINO DE OLIVEIRA

Líder da Classe Hoteleira de São Lourenço



Dr. Heitor Modesto Negreiros

O DIARIO CARIOCA teve oportunidade de ouvir, em São Lourenço, o Dr. Heitor Modesto Negreiros, jovem advogado e líder da classe hoteleira local, que, levado por insistência de um grupo de amigos, concorrerá às futuras eleições para a Câmara Estadual de Minas Gerais, pela legenda do Partido Trabalhista Nacional.

Trata-se de um valor da nova geração política de Minas, e que, por isso mesmo, promete uma atuação das mais brilhantes na Câmara Estadual, onde defenderá os interesses do Estado, e, em particular, os relacionados com os problemas da Zona sul mineira.

Falando à nossa reportagem, assim se expressou o sr. Heitor Modesto Negreiros, referindo-se à sua plataforma política:

— Eleito, prometo bater-me por uma melhoria de vencimentos do professorado de Minas, que vive em constante luta para manter um equilíbrio condizente com a atual conjuntura financeira do país. Batalharei pelo reaparelhamento dos grupos escolares, tudo fazendo para que novas escolas sejam instaladas, concorrendo, assim, para um mais amplo incremento do ensino público em nossa terra. Prometo agir junto aos poderes públicos no sentido de conseguir, para os senhores fazendeiros de Minas Gerais, um perfeito serviço de fornecimento de rações balanceadas, por preços normais e não pelos cobrados no câmbio negro, a fim de que os fazendeiros possam sustentar as suas criações na época invernosa, quando as pastagens são prejudicadas pelas geadas. Outro problema pelo qual me baterei será o da saúde, propugnando pela criação de postos de saúde nas cidades de menos recurso e onde ainda não existam hospitais, a fim de que a pobreza venha a ter assistência médica gratuita. Além dêsses propósitos, procurarei defender outros problemas que digam respeito ao interêsse coletivo da gente mineira, para que possa, assim agindo, corresponder à confiança que em mim depositarem os meus eleitores.

HALDA TAMBÉM 'ASSISTIU' O CONGRESSO!

A fim de facilitar os trabalhos dos jornalistas e congressistas que precisavam datilografar anotações, teses e relatórios, a FACIT S. A. colocou à disposição dos interessados um conjunto de máquinas de escrever HALDA, no recinto do conclave. Foi um sucesso. Escrevendo com suavidade e rapidez, as HALDA conquistaram logo todos os datilógrafos, inclusive os "amadores". E surgiu até uma situação pitoresca quando a desprevenida espôsa de um congressista o surpreendeu perguntando: "Onde está a minha Halda?" Na verdade, a FACIT S. A. realizou um belo trabalho de relações públicas, colhendo, uma vez mais, através dos elogios de profissionais exigentes, um atestado público de alta qualidade e eficiência para as máquinas de escrever HALDA.



Stand da "INDÚSTRIA DE BEBIDAS FINAS ORION" na Exposição Agropecuária e Industrial de Caxambu, realizada em setembro de 953, vendo-se a TAÇA e o DIPLOMA correspondentes ao Primeiro Prêmio, conquistado entre 13 concorrentes fabricantes de bebidas. A Indústria de Bebidas Finas "ORION", instalada em São Lourenço há uns dois anos, já se firmou na preferência dos conhecedores do assunto e vem conquistando justo renome para São Lourenço. O sr. Fernand Setznagel estêve há pouco em Belo Horizonte, onde entrou em entendimentos com altas autoridades do Estado para representar sua indústria no STAND da grande feira do "IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO", no pavilhão representativo de Minas Gerais.

SRS. TURISTAS E VERANISTAS!

Vindo a São Lourenço, não deixem de visitar a

Indústria de Doces Brasil

R. Jayme Souto Maior, 283

Fone 350

DOCES



Atelier Artístico São Lourenço

Srs. Veranistas e Turistas!

Não deixem de visitar a mostra artística que lhe proporciona êste Atelier e Aquário!

Rua Ida Lage, 106

Cx. Postal 78 - Fone 88



Companhia OSCAR RUDGE de Papéis

Filial de São Lourenço

PAPEL — PAPELÃO — ARTIGOS DE PAPELARIA E DE ESCRITÓRIO EM GERAL — BARBANTES — LIVROS — LOUÇAS — PERFUMARIAS E NOVIDADES

Rua Visc. do Rio Branco, 184 - Cx. Postal 80

End. Telegr. "OSCARRUDGE" — Tel. 223

GINÁSIO SÃO LOURENÇO

Escola Técnica de Comércio

São Lourenço

Estabelecimentos de ensino que se recomendam por sua idoneidade e pela eficiência na formação de seus educandos

CURSOS:

Primário, Admissão ao Ginásio e ao Comercial, Ginasial e Técnico de Contabilidade

TELEFONE N.º 54

HOTEL METRÓPOLE

VIÚVA MANOEL MARQUES DE MACEDO, LTDA.

Telefones: 290-291

SÃO LOURENÇO — SUL DE MINAS

Rapidez -- Sigilo -- Segurança

Candal

RIO DE JANEIRO:
Rua Júlio do Carmo, 46[48
Tels.: 23-1379 e 43-0010

SÃO PAULO:
Parque D. Pedro II, 822
Tel. 32-8896

SÃO LOURENÇO:
Telefone 22

LOJA DO METAL

Rua Ribeiro da Luz, 420

BAR FLUMINENSE

Rua Dr. Antônio Carlos, 127

DIREÇÃO DE CÉLIO COSTA

PONTO CHIC HOTEL

A CONTINUAÇÃO DO SEU LAR

AUTOMOBILISTA!

Vindo a São Lourenço visite o

"AUTO SERVI"

O NOVO PÔSTO E GARAGE

Acessórios — Mecânica — Borracheiros

CASA DIAMANTE

MALHARIA E ROUPAS FEITAS — JÔGO DE JERSEY — CAMISAS, PIJAMAS, ETC.

SÓ ARTIGOS FINOS

ABRAM DIAMENT

Rua D. Pedro II, 439 — São Lourenço — Sul de Minas

DOCES VOVÓ

PROCESSOS CASEIROS

Fábrica de Doces Vovó Ltda

Rua dos Andradas, 123 — Fone 299

SÃO LOURENÇO — M. G.

HOTEL MONTE AZUL

Cozinha Luso-Brasileira

HIGIENE E ASSEIO

Direção do proprietário G. Marques

Rua Junqueira, 238 — Fone 217

EMPRÊSA DE ÁGUAS DE SÃO LOURENÇO S. A.

ÁGUAS MINERAIS NATURAIS

FONTES NO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO --- MINAS GERAIS

DISTRIBUIÇÃO PARA TODO O BRASIL

FUSÃO DO AMÉRICA COM O NATAÇÃO E REGATAS



Morvan estêve ontem, e treinou em General Severiano

Bem adiantadas as demarches — América de Natação e Regatas — Outros detalhes

Está num plano bem avançado o movimento para a fusão do América F. C. e do Clube de Natação e Regatas, e que embora venha de muito êsse movimento, agora está assumindo proporções maiores, já que os encontros entre dirigentes do grêmio da Fua Campos Sales e do clube de Santa Luzia, se fazem dentro de um planejamento.

O ALMÔÇO DE ONTEM

Ainda ontem os presidentes Alvaro Bragança (do América) e Daniel de Almeida (do Natação e Regatas) estiveram reunidos num almôço juntamente com Wolney Braune (América) e mais Vitorio Rocco e Geraldo Magela (êstes do Natação), num restaurante da Rua Sete de Setembro, onde foram tratados assuntos atinentes . fusão dos dois gremios.

MAIOR FÔRÇA: NO AMÉRICA

Aliás essa é uma antiga aspiração dos rubros que desejam ter suas cores no esporte náutico. E, podemos dizer mesmo que, entre América e Natação, maior é a fôrça do grêmio rubro para essa fusão. Por outro lado surge agora também melhor vontade dos "jagunços", isto porque, tentando mentores de Santa Luzia a fusão do Natação, Boqueirão e Internacional, encontram, todavia, oposição por parte do Natação e Regatas, estando êste mais inclinado na fusão com o América, já que ouvidos membros do Conselho Deliberative, êstes opinam para a fusão com os "rubros", permanecendo dessa forma (é o que dizem os conservadores) "escudo e cores" do clube de Santa Luzia (também vermelho é a cor do pavilhão do Natação).

AMÉRICA DE NATAÇÃO E REGATAS

E, podemos dizer mais que o assunto vai bastante adiantado, tendo sido mesmo encontrado um nome para a fusão: AMÉRICA DE NATAÇÃO E REGATAS.

Por outro lado, há inclusive os planos traçados, já que a propriedade do Natação e Regatas na Ilha do Governador (sua outra sede) serviria para o local da concentração dos jogadores rubros.



Baltazar num flagrante do embarque, no Galeão

Pronto o Fluminense para defesa da invencibilidade

Conforme estava previsto, o plantel do Fluminense treinou, na manhã de ontem, coletivamente, sob o comando do treinador Gradim, para a peleja, que travará na tarde de amanhã, no Maracanã, contra a Portuguêsa bandeirante. Robson esteve ausente do exercicio por se encontrar com ligeira indisposição orgânica.

PROGREDINDO SEMPRE

Das observações colhidas, a nossa reportagem teve ensejo de verificar que o time armado pelo técnico substituto de Zezé Moreira a cada dia mais aumenta o seu poderio. Ainda na prática de ontem, teve oportunidade de fazer alarde de excepcional entendimento, a ponto de ter alcançado uma contagem significativa (4x1) sôbre os reservas.

DETALHES DO ENSAIO

O ensaio que teve a duração de noventa minutos, dividido em duas etapas, registrou a vantagem para os titulares por 4x1, tentos de Quincas (2), Telê, Emilson, para os vencedores, e de Larri, para os vencidos. As duas equipes atuaram assim constituidas:

Titulares — Jairo; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Valdo, Emilson, Ramiro e Quincas.

Reservas — Adalberto; Lafaiete e Benê; Vitor, Gilberto e Rubens; Paraguaio, Larri, João Carlos, Valdemar e Esquerdinha.

BIGODE DE VOLTA

A novidade do coletivo foi a presença do veterano médio Bigode, que evidenciou qualidades físicas para retornar ao time, do qual se achava afastado por motivo de contusão. Quanto ao meia Robson, podemos antecipar que muito embora esteja sob cuidados médicos, é certa a sua inclusão no quadro que enfrentará a representação bandeirante.

Derrotado o Bangú em Valência

VALENCIA, 27 (A. F. P.) — O Bangu Atlético Clube, do Rio de Janeiro, foi derrotado por 2 x 0 pelo Valencia, em partida internacional de futebol disputada hoje nesta cidade.

Já no final do primeiro tempo os locais venciam por 1 x 0.

Já concentrados em Macolin os 'scratchmen' brasileiros

Passagem por Zurique — Boas as instalações — Juntos com os suiços

ZURIQUE, 27 (AFP) — O "Bandeirante" da "Panair do Brasil", que transportou para a Suiça o selecionado brasileiro de futebol que tomará parte no Campeonato Mundial, posou hoje à tarde no aeródromo de Zurique-Kloten, onde milhares de pessoas se haviam reunido.

PALMAS E VIVAS

Palmas e vivas receberam os jogadores, uniformemente vestidos de jaquetões azuis e gravatas amarelas e que, precedidos pelo chefe da delegação, sr. Henrique Barbosa, foram recebidos por várias dúzias de oficiais e jornalistas e, notadamente, pelo Comitê de Organização do Campeonato do Mundo, integrado por todos os seus elementos: srs. Thommem, Ottorino Barassi, A. Mauro, Lotsy, Virzilio, Wiederkher, Gasmann e Sir Stanley Rous. Também estavam presentes os dois secretários da Legação do Brasil na Suiça, srs. Wladimir Mourtinho e Jorge Pais de Carvalho e 3 delegados da Confederação Brasileira de Desportos.

FLORES AO CAPITÃO BAUER

Depois de terem sido oferecidas flores ao capitão da equipe e do Presidente do Comitê de Organização, sr. Thommen, ter desejado as boas-vindas aos visitantes, a delegação brasileira embarcou em ônibus do Departamento de Correios, Telegrafos e Telefones e seguiu para Macolin, perto de Bienne, onde residirá durante sua estada na Suiça.

EM MACOLIN

BERNA, 27 (A. F. P.) — A equipe brasileira que participará do Campeonato Mundial de Futebol chegou às últimas horas da tarde a Macolin perto de Bienne, onde será instalada nos novos pavilhões construidos na orla da floresta. Êstes pavilhões, muito bem dispostos, comportam uma grande sala de jantar, sala de jôgo com bilhar, mesas de pingue-pongue, futebol de mesa, quartos de três ou quatro camas com banheiro. Dêsses pavilhões descortina-se maravilhosa vista sôbre Bienne.

Num pavilhão semelhante ficará alojada a equipe suiça.

Vitória do Palmeiras

Em jôgo ontem realizado, no Pacaembu, pelo Torneio "Roberto Pedrosa", o Palmeiras derrotou o Santos por 4 a 3. No primeiro tempo, já os palmeirenses levavam vantagem por 2 a 1.

Grajaú Tenis Clube

GRANDE BINGO EM BENEFICIO DOS CANCEROSOS

O Grajaú Tenis Clube, prosseguindo na sua campanha meritória em favor dos cancerosos, realizará, amanhã, em sua sede social na Av. Engenheiro Richard, um grandioso bingo com distribuição de prêmios aos vencedores.

A renda obtida, reverterá em benefício da "Campanha do Câncer".

Gerson e Morvan as atrações do treino do Botafogo

Morvan, meia esquerda titular da seleção mineira, foi a novidade do treino coletivo realizado ontem pelo plantel do Botafogo, em General Severiano. O jovem atacante evidenciou excepcional estado técnico, muito embora tenha deixado a desejar no tocante à forma física.

A NEGÓCIOS

A propósito da presença de Morvan no exercício do grêmio alvinegro deve ser esclarecido que apesar dos seus dirigentes se encontrarem bastante interessados pelo concurso do jogador, nada existe de positivo. O que aconteceu é que Morvan, de passagem pelo Rio para tratar de negócios, ali compareceu para manter a forma física e técnica.

GERSON PRESENTE

Também constituiu motivo de atração a presença no treino do zagueiro Gerson. O jogador, apesar de ter formado entre os suplentes não integrará o time para a peleja de domingo próximo, no Pacaembu, contra o Palmeiras, já que entrará em gôzo de férias, ainda hoje, quando aproveitará a oportunidade para visitar sua genitora em Belo Horizonte.

VINICIUS MACHUCADO

Durante o treinamento, Vinicius, num choque mais ardoroso com um companheiro, sofreu rutura do supercílio, tendo em consequência levado dois pontos. O resultado final da prática foi de 3x2 pró-titulares, tentos de Dino (2), e Neivaldo, para os vencedores, e de Ariosto e Jair, para os vencidos. Eis como formaram as duas equipes: TITULARES: Amaruy; Orlando Maia (Tomé) e Richard (Floriano); Arati, Bob e Juvenal (Richard); Garrincha, (Neivaldo), Dino, Carlyle, Ruarinho e Vinicius (Garrincha). RESERVAS: Pianowski (Joselias); Tomé (Gerson) e Floriano (Otávio); Bulau, Rubinho e Brandãozinho; Neivaldo (Jair), Ariosto, Paulinho, Morvan (Jaime) e Macedo (Eliezer).

Homenageado o zagueiro Gerson

Conforme decisão dos dirigentes do Botafogo, o zagueiro Gerson foi alvo de significativa homenagem por parte da directoria, atendendo aos seus longos serviços prestados ao clube de General Severiano. O ato teve lugar antes do treino coletivo levado a efeito, ontem em General Severiano, e o jogador recebeu uma medalha de ouro. A diretoria do Botafogo aproveitou o ensejo ***para fazer*** *entrega* ***das medalhas aos integrantes do*** *plantel correspondente à conquista do Torneio Quadrangular recentemente disputado entre o Fluminense, Internacional de Pôrto Alegre e o Corintians.*

Uma das muitas paralisações que sofreu a peleja entre o selecionado uruguaio e a seleção 'B', da Suiça. — (Foto de Armando No gueira, enviado especial do DC)

Uruguaios mostraram pouco futebol e indisciplina na Suiça

OS INDISCIPLINADOS DE SEMPRE — BOM O QUADRO SUIÇO — USO DO CORPO UM PROBLEMA

LAUSANNE (De Armando Nogueira, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA à Copa do Mundo) — Foi um desastre técnico e disciplinar a apresentação do selecionado uruguaio contra a equipe nacional suiça (3x3), jôgo amistoso com o qual se comemorou o 60.º aniversário da renovação dos jogos olimpicos.

O publico suiço está realmente desolado com os campeões do mundo. Não tanto pelo baixo nivel técnico de sua exibição quanto pelas cenas de excessos em que se perderam vários dos visitantes, um dos quais, nosso conhecido Miguez, findou por provocar sua expulsão com um ponta-pé no médio Kernen.

HOUVE "BAILE", SIM

Positivamente, alguns jogadores da "celeste" não souberam aceitar o bom padrão que, surpreendentemente (para nós e para os próprios correspondentes europeus) os suiços exibiram o jôgo inteiro. Pensavam, talvez (como nós, confessamos), que haveria "baile". No fim, se "baile" houve, foram os donos da casa que o ofereceram.

Êstes números podem dar uma idéia: em 45 minutos, o goleiro suiço teve uma defesa, o uruguaio 10, quatro ou cinco das quais muito difíceis; no mesmo período, 10 escanteios do Uruguai contra nenhum dos suiços.

NADA INGÊNUO

Nesse amistoso, que tem de ser levado em conta como amostra, ainda que pequena, das condições das duas equipes, deve ter ficado uma boa experiência e, melhor, advertência aos sul-americanos: o futebol europeu não é assim ingênuo ou primário como pensamos nós por aqui.

Cremos que superado mesmo está, apenas, o futebol inglês. E o futebol da Grã-Bretanha não é tudo. Prova disto nos deram os suiços, domingo: jogam um futebol muito prático, vigoroso e rápido. Não são primores, mas também não são anjinhos, absolutamente.

Têm um bom arqueiro (de estilo de jôgo bem distinto do nosso) Stuber; um excelente zagueiro central, Bocquet (capitão da equipe), que jogou contra o Brasil, em 1950 (empate 2 a 2, no Pacaembu). De linha atacante, não estão mal servidos: Fatton, extrema-esquerda é razoável; Ballaman, seu companheiro de ala, é também razoável; o trio, Hugi, centro-avante, Volanthen II e Antenen, nos pareceu a coisa melhor da equipe. Êsse Antenen é um bom jogador. Sua maneira de jogar lembra muito o nosso Telê, com a vantagem de ser muito mais forte que êste e, portanto, de poder usar mais o corpo.

UM PROBLEMA

Usar o corpo — eis um problema para nós sul-americanos!

Cremos convincente, em parte, a seguinte explicação que nos deu o técnico Juan Lopez para os excessos de alguns jogadores uruguaios:

— Meus jogadores ficaram irritados com os trancos violentos dos suiços. Não estão acostumados a usar o corpo.

Sem dúvida, a coisa não é brincadeira: é cada peitada que Deus nos livre! Mas, é da regra do jôgo; a regra permite. Se nós, do Brasil

(Conclui na pág. 11)

D. C. x Manchete domingo em Gen. Severiano

O Diário Carioca F. C., reiniciando as suas atividades futebolísticas dará combate domingo próximo, às 8 horas, no campo do Botafogo F. R., à coesa equipe da Revista Manchete.

Os craques do D. C. que recentemente integraram a equipe do DIÁRIO estarão todos a postos, perfeitamente ambientados nas posições, não obstante o longo periodo de inatividade a que se submeteram.

Por outro lado, os craques de "Manchete", ostentando perfeitas condições fisicas e técnicas, já que vêm de uma série de recentes compromissos, esperam proporcionar, aos presentes, um bom espetáculo de futebol.

CONVOCAÇÃO

São os seguintes, os craques convocados:

DIARIO CARIOCA: Mariano Júnior, Deodato Maia, Jacinto de Thormes, Rafael dos Anjos, Ivonizio, Passarinho, Paulo, Rui Duarte, Jânio, Geraldo, Felix, Paulistano, Fred, Pompeu de Souza, Everardo Guilhon, Cunha Novissimo, Marinho II, Tenorio, Antônio Rocha e Raul.

MANCHETE: Sérgio Pôrto, Jorge Chaves, Verneck, Salvador, Flávio, Wilson, Darwin, Gervásio, Podalirio Bloch, Nelson, Salomão, Azevedo Julinho, Leandro, Mendes Campos, Júlio Delamare.

HORÁRIO

A comissão diretora do encontro avisa aos craques convocados que será obedecido, rigorosamente, o horário de 7,30 horas para a concentração no portão principal da sede do Botafogo.

No Tijuca o início do Feminino

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Volibol será realizado amanhã, no ginásio do Tijuca, o Torneio Início do Campeonato Feminino.

O certame, a ser iniciado às 15 horas, apresenta os seguintes jogos:

1.º — Flamengo x Botafogo.
2.º — Tijuca x Fluminense.
3.º — Bangu x América.
4.º — Vencedor do primeiro x Vencedor do segundo jôgo.
5.º — Final — Vencedor do terceiro x Vencedor do quarto jôgo.

Jogam esta noite no Carioca Fluminense e Vasco pelo Carioca de Basquetebol

Vence-se hoje a segunda etapa do returno do Campeonato Carioca de Basquete. Dos seis jogos programados sobressai o encontro Fluminense x Vasco, que deverá proporcionar uma luta renhida e equilibrada. As duas equipes encontram-se bem preparadas tecnicamente, e perfeitamente capacitadas para produzir boa performance. Este encontro terá por local o ginásio do Carioca, contando ainda com uma boa preliminar: Botafogo x Riachuelo.

No ginásio do Fluminense, o quadro do Flamengo, atual lider invicto no certame, e que vem de uma espetacular vitória sôbre o Carioca Esporte Clube por 103x34, enfrentará o conjunto do Tijuca T.C. Os rubronegros, melhor credenciados, apresentam-se cotados como francos favoritos. Na preliminar dêste cotêjo, jogarão às 20,30 horas, Atlética do Grajaú e Carioca. Completando a rodada, jogarão no ginásio do Tijuca: América x Sampaio e Sirio x Grajaú T.C.

MODIFICADO O HORARIO DOS JOGOS DOS "GLOBETROTTERS"

Segundo determinação da Confederação Brasileira de Basquete os jogos dos Globetrotters amanhã e domingo no tablado do Maracanã obedecerão a novo horário. Assim é que, a noitada de amanhã, que marcará o retôrno dos negros estadunidenses aos olhos do público carioca, será iniciada às 20 horas com a preliminar Botafogo x Seleção Havaiana. Às 21 horas jogarão Globetrotters x Vasco da Gama. Para domingo a programação é a seguinte:

Às 19 horas, Botafogo x Carioca (feminino) e às 20 horas Globetrotters x Seleção Havaiana.

VALEM OS INGRESSOS N.º 2

Os organizadores da temporada dos Globetrotters avisam aos interessados que para a noitada de amanhã valem os ingressos número 2 referentes ao dia 21. Para o espetáculo de domingo servirão as entradas sob o número 3.

Inaugura-se depois de amanhã, às 18 horas, a praça de esportes "Othon Meneses" da Associação Atlética do Méier. O simpático grêmio da Rua Aristides Caire, no Méier, organizou o seguinte programa de festejos comemorativos:

19 horas: Vólei masculino — Méier x Bangu: 20 horas: Basquete feminino — Méier x Jacarepaguá: 21 horas: Basquete masculino — Méier x Bangu: 23 horas: Baile oferecido pela "Ala dos Dragões".

A. A. B. B. x ESCOLA NAVAL

Dentro do seu programa de festejos comemorativos da passagem de seu aniversário, a Associação Atlética Banco do Brasil incluiu, para amanhã, uma noitada desportiva com a participação das representações de vólei e basquetebol da Escola Naval. A turma da Marinha enfrentará as principais equipes da A. A. B. B., reinando grande expectativa em tôrno dêste espetáculo social-desportivo.

CONTRATADOS COMO TÉCNICOS VARIOS JOGADORES

Em nota oficial de ontem a F. M. B. comunicou ter o C. N. D. autorizado os clubes abaixo a contratar os técnicos de basquete, não diplomados:

Riachuelo: Floriano Torres Homem; Atlética do Grajaú: Paulo Siqueira (Montanha) e Nelson Rodrigues; Carioca E. C.: Tude Sobrinho; Grajaú T. C.: Ezio, André, Antonio C. Cantuaria e Geraldo Conceição.

CAMPEONATO JUVENIL

Estão programados para domingo os seguintes jogos do Campeonato Juvenil de Basquete:

Aliados x Sampaio, Fluminense x Olaria, Atlética do Grajaú x Sirio, Atlética Carioca x Grajaú T. C., Tijuca x Carioca, Riachuelo x América e Botafogo x América. Horário dos jogos: 8,45 horas.

Volta Pontoni à atividade

BOGOTA', 26 (AFP) — René Pontoni acaba de deixar a direção técnica do "San Lorenzo", para reaparecer como jogador. Vem realizando intenso treino e não seria improvável que reaparecesse no domingo, jogando contra o "Ferrocarril Oeste". Entretanto, até o momento, nada se podei nformar oficialmente.

Candidato a presidente da Portuguêsa Antônio Fiorêncio Jor.

Antônio Fiorêncio Junior, êste é o nome a ser lançado para a presidência da A. A. Portuguêsa por um grupo de associados do clube "benjamin".

NÃO QUER

Antônio Fiorencio Jr. que foi por longo tempo Presidente do Sampaio A. C. e ainda do Clube de Natação e Regatas não mais deseja a indicação de seu nome para o mais alto cargo da A. A. Portuguêsa, tendo mesmo manifestado êsse seu intento aos que lhe foram procurar, sob a alegação de seus multiplos afazeres particulares.

INSISTEM

Todavia, o repórter tem ciência de que êsse numeroso grupo de associados da Portuguêsa insistem na sua indicação, e segundo conseguiu apurar a reportagem, é possivel que Antônio Fiorencio venha aceitar a designação para competir ao alto pôsto da direção do grêmio "luso", isto porque dia a dia êsse grupo de adeptos de Fiorêncio vai aumentando, e dessa forma não será possivel a Fiorencio contrariar aos que apontam o seu nome.

ALEMÃES E INGLESES

Leslie Stubbs (à direita), do Chelsea, de Londres, disputando uma cabeçada com Adolph Lukenback, do Borussia, de Dortmund (Alemanha), durante o segundo tempo da peleja disputada entre os dois "teams", no estádio de "Randall's Island", em Nova York. Os germânicos venceram folgadamente por 6x1. — (INP-DC, via aérea)

BRAÇADAS e Remadas

Há atitude as vêzes que mesmo simples que sejam, calam fundo. Dão distinção às ocasiões, e, por que não dizer, elevam ainda mais a pessoa que as pratica. Há pessoas assim que sem grandes solenidades, sem grandes anunciações irrompem pela porta a dentro, como aconteceu com Hugo Ramos na noite de quarta-feira última, na sede da F. M. N..

Embora mandando o seu representante à Assembléia Geral da entidade carioca (para as eleições), o presidente tijucano estêve na Federação Metropolitana de Natação e foi levar o seu abraço pessoal e reforçar a indicação do nome de Jean Havelange para a presidente da entidade carioca.

A sua estada na sede da entidade durou talvez um minuto, não mais, e deu motivo para estas nossas linhas. Foi uma atitude, sem dúvida. E de distinção. E, devemos dizer que todos compreenderam.

O "PITO"

Embora alguns estranhassem o procedimento de Nelson Mallemont (dirigente do Guanabara) na Assembléia Geral da F. M. N., quando resolveu fazer um reparo a atitude dos demais representantes dos clubes filiados, não comparecendo às anteriores Assembléias. Todavia, foi uma atitude honesta, sincera

(Conclui na pág. 11)

As orelhas ARDEM

O torcedor rubronegro fês absoluta questão de não confundir o time que estava jogando, anteontem, no Maracanã, com o time que levantou o campeonato. Tanto que, nas arquibancadas, o povo não gritava, como das outras vêzes: "E' o MAIOR!", absolutamente. O povo gritava, berrava mas era outra coisa. Assim para dividir as responsabilidades. A cada "goal" novo do Flamengo a moçada se esgoelava: "E' O MENOOOOOORRRRRR!". E há também um comunicado que ontem recebemos: "A República da Praia do Pinto comunica que, hoje, dia 27 de maio de 1954 é considerado feriado nacional em seu território. Outrossim informa que vários Estados irmãos aderiram a êsse feriado, tal como os Estados Unidos da Favela do Esqueleto, a República do Morro do Vintém, tôda a zona da Leopoldina e Central do Brasil, além, naturalmente, do Território Livre da Linha Auxiliar".

O TELEGRAMA

O garôto bateu na porta do apartamento. Veio uma mocinha e espiou pelo buraco da porta. Perguntou o que o garôto queria. O garôto disse que tinha um telegrama. A patroa veio correndo quando escutou a voz do garôto. O garôto meteu a mão no bolso, com calma, tirou um envelopinho. A patroa esfregava as mãos de contentamento. E de ansiedade. O garôto tinha pressa. Pediu pra patroa assinar logo o recibo. A patroa, sabe, não podia abrir logo o telegrama na frente do garôto que ficava feio. Procurou uma caneta, procurou um lápis, muito nervosa. Até que encontrou. O garôto tinha pressa. Ela (a patroa) correndo, assinou um rabisco e deu o papelzinho ao garôto. E fechou a porta com fôrça. Depois, sentou-se na cadeira estufada e abriu nervosa o envelope. O telegrama estava dobrado em quatro partes. A patroa ia rasgando o telegrama mas se conteve. Desdobrou o papel com calma. A empregada ficara espiando o movimento. Finalmente a patroa conseguiu abrir e ler. Ler o telegrama que viera da Suiça. Justamente de Zurich. Que trazia notícias. O telegrama dizia: "Rua tal, número tanto. Dona Fulana. E o texto: "CHEGUEMO (a) DIDI"...

A FORRA

Flávio Costa falou mal do Tribunal da Federação. Pois o Tribunal da Federação o indiciou para próximo julgamento. Ontem, Ari Barroso, que é membro do Tribunal me deu outra notícia: "Não vamos mais processar Flávio Costa. Agora resolvemos não o indiciar mais...". Fiquei bôbo: "Como, Ari, então o Tribunal faz uma coisa e desfaz ao mesmo tempo?". Ari, muito calmo: "Não, nós resolvemos ir à forra de maneira muito simples". E contou: "Cada dia um membro do Tribunal passa um telegrama pro Flávio". E rápido: "Mais ou menos assim: "QUATRO A UM, UM, UM, PT QUATRO A UM, UM, UM...".

DEPOIS DO JÔGO

Os jornalistas, anteontem, depois do jôgo correram para o vestiário do Vasco. Todos queriam assistir a bronca de Flávio Costa. Flávio Costa apareceu sorrindo à porta do vestiário. E foi abrindo de par em par para os jornalistas: "Podem entrar, queridos. Tá tudo bem, aqui. Vocês pensam que eu dou bronca? Não dou mais. Agora me emendei". E ficou falando: "Pois fiquem sabendo que já sou outro Flávio. Nunca mais vou gritar com êsses cabeças de bagre, vigaristas. Por que razão eu vou me amofinar com essa cambada de vagabundos, não é seu Elias, não é seu Jorge?". Respirou: "Agora vocês podem entrar que não escutarão mais bronca. Não mais eu vou dizer que êsses canelas de vidro não jogam nada, que é um bando de milionários e que ninguém quer nada com a bola...". Depois retirou-se calmo.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Geraldo Romualdo da Silva, escrevendo de Zurich: "Como se sabe, cada elemento foi integrado em determinada função, cabendo ao sr. João Lira Filho a chefia da delegação, ao sr. Castelo Branco a subchefia, ao sr. Irineu Chaves a tesouraria, ao sr. Gaspar Labarthe da Silva a função de assessor financeiro, ao sr. Mário Frugiele a função de adido...". Basta, seu Geraldo, basta. E quem vai encher a bola pra moçada chutar? Tá faltando um, então. Do sr. Tranjan completamente energúmeno: "E' preciso chibatear êsses moleques". O que é isso, seu Tranjan? O senhor também trabalha na polícia? Do médio Salvador: "Mande Zezé contratar o Eli". Cale a bôca, Salvador. Não fale nada é que é. Calado você ganha mais...

O QUE SE DIZ...

...QUE, anteontem, no Maracanã, alguém ao lado de Giampaoli perguntou: "Como foi mesmo a história da excursão do Flamengo?". ...QUE, nessa ocasião, Gilberto Cardoso que estava perto, apertou Giampaoli nos braços e falou: "Não fale mais nada, Giampaoli. Quem quiser que vá ler seus artigos, querido"... ....QUE a vitória do Flamengo sôbre o Vasco, anteontem, serviu para provar uma vez mais aquilo que Solich disse ao desembarcar: "Não faltou jôgo na rapaziada...". Pois faltou foi paz na delegação...

SUPER XX

JONFOR TAMBÉM CONDENADO PELA CROMATOGRAFIA!

Depois de ELANUT apareceu agora outro animal que não escapou ao exame da cromatografia. As pesquisas iniciais feitas no animal JONFOR indicaram a presença de estimulantes. O pupilo de Waldemar Costa foi ganhador de uma carreira de sábado da semana finda. A Comissão de Corridas de posse do exame inicial procurou o treinador do animal solicitando do mesmo a entrega da contra prova. Será então feito agora o exame final, quando então surgirá a derradeira palavra sôbre se JONFOR foi ou não estimulado.

Adotado pelo J. C. de São Paulo o sistema de "box" nas partidas

Em visita ao hipódromo da Gávea o 'Starter' oficial da entidade paulista aprovou o método — Algumas alterações de ordem técnica — Belo exemplo do Jockey Club de S. Paulo — A cronometragem oficial utilizada em S. Paulo para trabalhos e aprontos, poderá ser, também imitada pelo J. C. B.

O sistema de "box" nas partidas, posto em vigôr pelo Jockey Club Brasileiro, despertou a atenção dos dirigentes da Entidade Paulista para o novo sistema empregado. Desejosos de acompanhar os progressos do turfe no Brasil, foi enviado ao Rio o "starter" oficial do Jockey Club de São Paulo, a fim de apreciar "in loco" as partidas auxiliadas pelos "boxes".

Depois de apreciar várias carreiras, o juiz de partidas do J. C. de São Paulo mostrou-se bastante entusiasmado, tendo declarado que será adotado em Cidade Jardim o sistema de "box" nas partidas.

ALTERAÇÕES

Embora já tenha tido a aprovação do "starter" oficial do Jockey Club de São Paulo, soubemos que algumas alterações serão introduzidas nos "boxes", tais como tamanho, acomodações para maior número de parelheiros e pequenas outras modificações de ordem técnica.

O Jockey Club de São Paulo está, desta maneira dando um bom exemplo, pois em se tratando de progresso, não vacilaram os dirigentes da Sociedade Turfística paulista em copiar o sistema usado pelo Jockey Club Brasileiro.

Já que o Jockey Club de São Paulo se mostrou interessado em adotar nas partidas das carreiras de Cidade Jardim, os "boxes" copiando o sistema usado na Gávea, não seria demais lembrar que a entidade da capital da República também passasse a usar o sistema de cronometragem oficial adotado pelo Jockey Club de São Paulo.

Não são pequenas as queixas por vêzes havidas com as marcações efetuadas por cronometristas avulsos e com diversas publicações em diários da capital.

Com uma cronometragem oficial, o Jockey Club Brasileiro poderia dar mais um salto a frente de sua co-irmã, pois não só beneficiaria aos treinadores, proprietários e principalmente ao apostador que gosta de analizar os trabalhos efetuados pelos diversos animais para tirar as suas conclusões.

O Jockey Club de São Paulo nos imitou no que se refere ao sistema de "boxe" nas partidas, vamos nós agora também adotar o sistema de cronometragem oficial utilizada pela entidade paulistana para os trabalhos e aprontos dos parelheiros.

EM PISTA DE AREIA MACIA

Inshalla "devorou" o quilômetro em 63"

ARENOSO, com B. Ribeiro, passou os 700 metros em 44" 2/5 — COMANDULO 'desceu a reta' em 36" 2/5 — Os aprontos anotados ontem

Para as carreiras de sábado próximo na Gávea, estiveram se exercitando na manhã de ontem vários concorrentes àquelas provas.

Embora a pista não se encontrasse em ótimas condições, foram ainda registradas boas marcas, salientando-se a do cavalo INSHALLA que percorreu os mil metros no tempo de 63" com ação final satisfatória.

Também o apronto de ARENOSO deixou muito boa impressão, pois o pilotado de B. Ribeiro marcou para os 700 metros 44"2/5, evidenciando boa forma de treinamento.

COMANDULO, com Dalcino Silva, "desceu a reta" em 36" 2/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes o aprontos anotados para os diversos parelheiros concorrentes à reunião de sábado, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PÁREO
SARANA, D. P. Silva, 600 em 37" 4/5.
HABILLA, S. Barbosa, 600 em 38".

SEGUNDO PÁREO
MINELBO, E. Castillo, 600 em 37".
ADVERSAIRE, L. Rigoni, 700 em 49" 2/5.
ALLONS, L. Domingues, 800 em 52" 2/5.

TERCEIRO PÁREO
QUICK ONE, O. Ulloa, 350 em 23".
DORME MARIA, A. G. Silva, 600 em 37" 3/5.
KHANIA, E. Castillo, 600 em 38".
SICA, B. Cruz, 360 em 22.

QUARTO PÁREO
INDISCRETO, F. Delgado, 600 em 38" 2/5.
EL MATACHIN, D. P. Silva, 600 em 39".
CRACILO, S. Lourenço, 600 em 40".

QUINTO PÁREO
ONYX, A. Cardoso, 700 em 46".
MARCO, L. Leighton, 800 em 51" 2/5.
JOHIL, L. Rigoni, 600 em 37" 3/5.
BORORO', H. Lima, 800 em 51" 2/5.
HERU, P. Fernandes, 700 em 46".

SEXTO PÁREO
STYMIE, A. Brito, 600 em 38" 3/5.
GUARACY, A. Ribas, 360 em 24".
CATIMBAU, O. Coutinho, 600 em 40" 2/5.
PAFUNCIO, I. Pinheiro, 360 em 22" 2/5.
BANKI, O. Macedo, 600 em 37".
REBELDE, J. Tinoco, 360 em 22" 3/5.

SÉTIMO PÁREO
KAMERAN KHAN, Lad, 700 em 46" 2/5.
INSHALLA, A. Vieira, 1000 em 63" 1/5.
ARENOSO, B. Ribeiro, 700 em 44" 2/5.
TOR DI QUINTO, Flávio, 1000 em 68".

OITAVO PÁREO
MERCURY, L. Rigoni, 800 em 52" 2/5.
LILIBETY, O. Coutinho, 600 em 36 3/5.
COMANDULO, D. Silva, 600 em 36" 2/5.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os Senhores Sócios Efetivos a se reunirem, hoje, dia 28 de Maio (Sexta-feira), às dezessete e meia horas, em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Rio Branco, 193/7, para deliberar sôbre o relatório, o balanço, atos e contas da Diretoria relativos ao exercício de 1953, bem como sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Todos os documentos referentes ao "Balanço" à "Conta de Receita e Despesa" ou às demonstrações complementares, estão à disposição dos Senhores Sócios, na Contadoria, nos dias úteis, de 17 às 19 horas, onde obterão, dos Senhores Tesoureiros, todos os esclarecimentos desejados.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1954.

LUIZ PINHEIRO GUIMARÃES
1.º Secretário

5 NOTICIAS

1 Quando trabalhava no início desta semana ao lado de OROZCO, mancou dos trazeiros o animal CUZQUENO. Por êste motivo, o pupilo de don Cesar Covarrubias será embarcado nestes próximos dias para o Haras Guanabara, onde ficará em repouso.

2 Segunda-feira última foi acidentado nas dependências de suas cocheiras o treinador Manoel Rafael. O cavalo THANK deu-lhe um violento coice. Manoel Rafael foi medicado no Hospital dos Acidentados. Felizmente, não é grave o ferimento do conhecido preparador, que voltará, já na próxima semana às suas atividades normais.

3 Os animais DIANE e EL GARBOSO, que ingressaram recentemente nas cocheiras do tratador Fernando Pereira Schneider, foram transferidos para os boxes do seu colega Henrique Itrillo.

4 Deverá reaparecer na próxima quinta-feira, o aprendiz Jeferson Baffica, que vem cumprindo longa suspensão imposta pela Comissão de Corridas. Baffica vem trabalhando ativamente, depois de um ligeiro repouso motivado por recente rodada, numa das manhãs de trabalho.

5 O cavalo SORTUDO, que atuou ontem no quinto páreo do programa, mancou durante o percurso da carreira, terminando em feia bagagem. Vai tardar a reaparecer o pupilo de J. B. Cruzado.

Braçadas e . . .

(Conclusão da pág. 10)

(e muito a propósito) do representante guanabarino. Tem tôda a razão Nelson Mallemont. Foi um "pito" dos mais merecidos.

A PISCINA DO INTERNACIONAL

Mais uma piscina tem São Paulo. Ainda agora vem de ser inaugurada a do Internacional, em Santos. Os que competiram na inauguração (sábado e domingo) tecem louvores à piscina de 25 metros da cidade santista.

Como beleza e como técnica incluindo-se nisso as moças do "Ballet Aquático" carioca que se exibiram juntamente com nadadores e saltadores também cariocas.

REMO

Ficou resolvido na última reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo, que a maior autoridade da veterana entidade carioca, é o Presidente do Conselho Supremo. Ficam assim sanadas as dúvidas já que o novo Regimento Interno assim determina.

A "RIACHUELO"

Já não se nota a anterior vontade (por parte dos nossos clubes) de competir a mais longa prova náutica da F. M. R. que é a "Prova Clássica Riachuelo". E' que até agora Vasco e Botafogo vem se preparando para o páreo de ioles a 8 remos, e isso com um barco cada clube. E já que a prova será disputada no próximo dia 13 (com encerramento de inscrições no dia 31 próximo) o pouco tempo de treinamento não indica que outros clubes venham a disputar a prova cujo percurso vai do Forte de São João à enseada de Santa Luzia.

ÊLES CHEGARAM ASSIM

1.º Páreo — VINA DEL MAR acompanhou sempre em segundo o "train" e na reta passou fácil para a ponta, contendo nos metros finais a carga de BACABAL e a tardia atropelada de BASULA. Vitória cômoda de Rigoni

2.º Páreo — Lídio Lins marcou seu primeiro êxito da tarde, conduzindo com muita calma a LUNERA. FRANJA desta feita correu tudo o que sabe e veio formar a dupla, enquanto RARITAN sentindo o aumento da distância, parava antes do tempo

3.º Páreo — Vitória linda de Luís Domingues. Correu com uma segurança incrivel a favorita CAIMÉ que chegou em certa parte do percurso a estar completamente encerrada nos últimos postos. ODILON, desta vez correndo mais foi ótimo segundo enquanto CREOULO muito prejudicado na entrada da reta, ficava em terceiro próximo

4.º Páreo — Só mesmo Luís Rigoni podia ganhar com o BOMARSITO. CERTERITO no início dos sócios ainda estava com a carreira ganha. Seu jóquei fêz tanta posição que acabou meio descontrolado, quando BOMARSITO no "colo" do Rigoni veio para dominar o ponteiro em cima do laço. PAN foi terceiro na expectativa

5.º Páreo — Outro triunfo bonito de Lídio Lins. Corrido num só fôlego, PICARDO parava muito no final, dando chance a que NEON descontasse nos metros finais o suficiente para vencer no "fotochart"

6.º Páreo — GIBATÃO deu um autêntico "show". Nos 800 metros já passava para a ponta e sem nunca ser exigido pelo seu jóquei, cruzou o disco em "canter", marcando o primeiro êxito de Expedito Coutinho como treinador. Mesmo manheirando no percurso, JAREMON chegou a tempo para a dupla

7.º Páreo — VARDAM corrido na expectativa apareceu na reta em partida curta "fuzilando" os competidores. Correu pouco GRUMETE, favorito do páreo. Era a terceira do Lídio Lins, que estava em tarde realmente inspirada

Programa para amanhã no Hipódromo da Gávea

Montaria Oficiais

1.º PÁREO — às 13,45 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	SAMAMBAITA, L. Rigoni	54
"	GRAN STAR, A. Araujo	54
2—2	SARANA, D. P. Silva	54
3	MISKA, B. Alves	54
3—4	SÓ, O. Ulloa	54
5	GRANDE GALA, L. Lins	54
4—6	HABILIA, S. Barbosa	54
"	GIAROLA, J. Tinoco	54

2.º PÁREO — às 14,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	MINELBO, E. Castillo	54
2—2	AL GERIFE, D. P. Silva	54
3	TUNUYAN, não corre	54
3—4	KIBAR, J. Tinoco	54
5	HORIZONTE, D. Silva	54
4—6	ADVERSAIRE, L. Rigoni	54
"	ALLONS, L. Domingues	54

3.º PÁREO — às 14,35 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	ENCORE, F. Irigoyen	54
2—2	QUICK ONE, O. Ulloa	54
3	DORME MARIA, D. Silva	54
3—4	ADVANTAGE, L. Rigoni	54
5	SALAMANA, A. Tôrres	54
4—6	KHANIA, E. Castillo	54
7	SICA, B. Cruz	54

4.º PÁREO — às 15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	INDISCRETO, F. Delgado	52
2	PONCHE CLARO, P. Tavares	58
2—3	MONTANHES, L. Rigoni	54
4	EL MATACHIN, D. P. Silva	56
3—5	OISTRIA, J. Ramos	56
6	REVELO, D. Silva	50
7	CRACILO, S. Lourenço	56
4—8	DON JUAREZ, A. Cardoso	52
9	FIDALGO, L. Lins	60
"	ROCHESTER, não corre	52

5.º PÁREO — às 15,30 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 48.000,00 — (Grama)

		Ks
1—1	ONYX, A. Cardoso	54
2—2	MARCO, O. Ulloa	58
3—3	CURIÓ, L. Leighton	54
4	JOHIL, L. Rigoni	54
4—5	BORORO, H. Lima	50
6	HERU', P. Fernandes	58

6.º PÁREO — às 16 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — (GRAMA) (Betting)

		Ks
1—1	TARBUX, D. Moreira	55
2	STYMIE, A. Brito	55
2—3	GUARACY, A. Ribas	55
4	CATIMBAU, O. Coutinho	55
5	FIREBRAND, x x	55
3—6	PAFUNCIO, I. Pinheiro	55
7	BANKI, O. Macedo	55
8	SUNKIST, J. Marins	55
4—9	REGIO, A. Araujo	55
10	REBELDE, J. Tinoco	55
11	RAJÃO, D. Silva	55

7.º PÁREO — às 16,30 HORAS — 1.900 METROS — Cr$ 48.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	LA VISION, D. Silva	57
2	KAMERAN KHAN, Castillo	56
2—3	INSHALA, F. Irigoyen	57
4	ARENOSO, B. Ribeiro	56
3—5	FOLLETTO, L. Lins	50
6	GATILLO, O. Ulloa	60
4—7	BALTIMORE, L. Rigoni	59
8	TOR DI QUINTO, A. Ribas	62

8.º PÁREO — às 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	DUROC, não corre	54
2	EDIMBURGO, P. Fernandes	52
2—3	MERCURY, L. Rigoni	56
4	PAN, P. Tavares	52
5	NAGASAKI, B. Cruz	54
3—6	LILIBETY, B. Marinho	50
7	COLEIRO, E. Castillo	54
8	DIVITA, R. Olsen	50
4—9	COMANDULO, D. Silva	52
10	NIKOTA, O. Ulloa	54
11	DEMOLIDOR, não corre	52

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1073 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

CAMPEONATO DE XADREZ

Num ambiente de sadio entusiasmo acaba de ser inaugurado o Campeonato de Xadrez, patrocinado pelo Jockey Club Brasileiro. Dando início às competições que serão realizadas, estiveram frente à frente as equipes do Jockey Club Brasileiro e do Clube Naval. Abrindo o certame usaram da palavra o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, o almirante Antônio Maria de Carvalho, presidente do Clube Naval, e o sr. Mário Aché Cordeiro, organizador do torneio em que será disputada a Taça Almirante Antônio Maria de Carvalho, oferta do Jockey Club Brasileiro.

Raia Livre — CATEDRÁTICO

O Relatório da Diretoria do Jockey Club Brasileiro, relativo a 1953, do qual já abordamos alguns aspectos nesta seção, dá-nos notícia da decisão daquela Diretoria em instalar um prado de corridas na zona norte da cidade. Afirma o Relatório que o Hipódromo da Gávea já não satisfaz às necessidades do movimento turfista carioca, que a Diretoria insiste no firme propósito (textual) de conseguir a doação de uma faixa de terreno na Avenida Brasil, para a concretização daquêle objetivo, e que, de posse da autorização, não lhe faltam meios (dinheiro e crédito) para a realização do planejado. Muito bem! O fechamento do prado de Corrêas prejudicou sensivelmente **a proprietários, treinadores,** jóqueis e outros profissionais do turfe carioca. O **prado da Gávea** não dá vasão, nem nos boxes, nem **nas pistas, à cavalhada existente.** Faz-se mister a instalação de mais um prado e **a zona norte,** temos a impressão, suporta perfeitamente um campo de corridas. Acreditamos que naquela zona da cidade há público suficiente para dar vida financeira ao empreendimento.

NOVIDADES

Embora algumas notas constantes do mencionado Relatório já tenham vindo a público, nas ocasiões em que foram objeto de atenção da Diretoria e Comissões do J. C. B., encontramos nêsse documento muita coisa interessante, constituindo-se em inovações que a Sociedade pretende introduzir no turfe carioca e que merece referência. Não foi abandonada a idéia das corridas noturnas e para contornar o racionamento está sendo estudada a instalação de geradores no prado para atender àquelas reuniões. A dotação do Grande Prêmio "Brasil", de 1954, será de Cr$ 1.500.000,00. Pretende a Diretoria instituir a marcação dos tempos das carreiras através da célula foto-elétrica, evitando o uso de relógios; essa medida é de grande alcance técnico. Promete a Diretoria "ampla reorganização" no Serviço de Repressão ao "Dopping". Conforme temos acentuado, falta a êsse Serviço tudo o que diz respeito à instalação material. O Regulamento novo e bom e o chefe do Serviço, dr. Otavio Dupont é ótimo. Mas o material não existe.

ESCOLA DE JÓQUEIS E APRENDIZES

Um dos pontos de maior importância, para o turfe pròpriamente dito, ou seja, as corridas, naquilo que diz respeito mais de perto ao espetáculo que o público assiste, é a eficiência técnica e a conduta moral do jóquei e do aprendiz. O Relatório ora focalizado informa que as obras para a edificação da Escola de Jóqueis e Aprendizes estão em andamento e que já ficaram prontas a parte relativa às cocheiras e a casa destinada à Administração. Visará a Escola o ensino técnico e a instrução moral. **Nêsse ponto,** permitanos a Diretoria, fazemos um reparo no tocante à morosidade com que vem sendo conduzida essa importante tarefa. A formação dos nossos pilôtos de corridas é empírica. Quem dá para a coisa aparece mesmo e acaba brilhando. Mas isso se deve apenas à boa qualidade do "material"... A ajuda do Jockey Club Brasileiro é pràticamente nenhuma. A Escola, convenientemente instalada, é medida do mais alto alcance e deve merecer da Diretoria uma atenção especial para a sua imediata concretização.

Uruguaios mostram pouco . . .

(Conclusão da pág. 10)

e do Uruguai, não sabemos tirar partido do corpo-a-corpo, azar o nosso.

Juan Lopez está preocupado com essa questo. Disse-nos que no é de hoje que adverte seus jogadores de que os europeus usam o corpo como grande recurso. Mas, a rapaziada "faz ouvido de mercador."

A SUPERIORIDADE

Mas, não foi só por causa do corpo-a-corpo que alguns jogadores uruguaios abusaram da violência. No nosso pensar, a razão preponderante foi a superioridade técnica dos suecos. Isto sim. Aquêle jôgo de profundidade, jôgo de contra-ataques, jôgo de **ferrolho** — aquêle jôgo veloz de aberturas para as extremas foi que aborreceu Miguez, Ambrois, Carballo e Martinez cujas explosões só eram contidas à custa de enérgicas e reiteradas advertências de Schiaffino, Santamaria e o preto Rodriguez Andrade, ainda a grande figura do quadro uruguaio.

INFERIOR AO CAMPEÃO

O padrão uruguaio não agradou, senão pela maestria de Schiaffino (agora transferido para o Milano numa transação que marca novo recorde: cêrca de 4 milhões de cruzeiros), de Rodriguez Andrade e do jovem Santamaria, um zagueiro que pode substituir o famoso Mathias Gonzalez (embora a imprensa uruguaia tivesse protestado veementemente contra a exclusão dêste do plantel selecionado).

Temos a impressão de que êsse "scratch" é bem inferior ao de 50. Não dizemos em "gana", talvez ao contrário, "gana" o atual tem de sobra, mas no que respeita ao poderio de conjunto.

A começar pelos extremas: o jovem Borges consegue ser menos jogador que Vidal ou Morán, os dois da posição, no "scratch" campeão de 50; Abadie não chega aos pés do audaz e guapo Ghiggia. E não pode chegar por uma razão: Abadie é ponteiro improvisado e que não está acertando. Tambem, é um homenzarrão, tipo Carlyle e que foi feito mesmo para "brigar" na grande área; Carballo, o gigante centro-médio, está 20 ou 30 furos abaixo do velho Obdulio Varela, que veio no plantel mais pelas glórias passadas que por méritos técnicos; Leopardi, médio esquerdo, não passa de um jogador sofrível e tanto Ambrois como Holberg ficam aquém da categoria de Julio Perez — do Julio Perez de 1950, porque o atual não anda lá das pernas, **segundo informações de jornalistas uruguaios.**

Resta Martinez, que estêve no Rio em 1950, na reserva; Schiaffino, que todos nós sabemos um mestre; Andrade, outra grande estrêla do elenco uruguaio; Santamaria, realmente, um bom zagueiro e Miguez, que já não joga o mesmo.

UMA INOVAÇÃO

Tàticamente, a equipe repete o sistema tradicional, com apenas uma inovação (que já apresentaram no sul-americano de Lima): Martinez, que se coloca como zagueiro, tendo ao lado Santamaria e mais abertos Rodriguez, Andrade e Leopardi, no correr do jôgo avança até o mesmo plano de seu companheiro Carballo (o apoiador) e funciona como médio esquerdo apoiador. Ao mesmo tempo, Leopardi desce para cobrir-lhe a posição.

A grande revelação que trouxeram é o goleiro Maceiras, jovem e corajoso que parece ter surgido na hora H do declínio definitivo que a idade impôs ao internacional Rocque Maspoli.

Uma observação: ninguém se admire se mais tarde surgirem na equipe uruguaia: Maspoli, Varela, Julio Perez e Tejera que vieram no plantel. Se êles sentirem a mística da "celeste" ainda não possuir os novos, não tenham dúvida: entrarão aquêles para defender não só a tradição da camisa mas também para tentar a afirmação de uma nova mística que segundo êles próprios e a imprensa uruguaia completa a primeira: a dos oito do Maracanã.

GIBATÃO DEU UM AUTÊNTICO 'SHOW' NA PROVA 'GENERAL FLORES DA CUNHA'

Brilhou o jóquei Lídio Lins ganhando três páreos — Também Rigoni levou ao vencedor três dos seus pilotados — Sobrou apenas Luiz Domingues para a carreira restante ganha pela CAIMÉ' — BOMARSITO finalmente desencabulou — Novo triunfo do útil VARDAM — Expedito Coutinho teve seu batismo de vitória

Realizou o Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem mais uma reunião extraordinária que, foi disputada em pista de areia úmida. Dois jóqueis brilharam na tarde de ontem. Lídio Lins e Luiz Rigoni vencendo cada um três carreiras. A carreira principal (Páreo "General Flores da Cunha") teve como ganhador o nacional GIBATÃO, que marcou assim com êste triunfo o primeiro êxito de Expedito Coutinho como treinador do Stud Vice-Rey.

MOVIMENTO TÉCNICO

A carreira de ontem disputada em pista de areia úmida, teve o seguinte resultado:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Viña del Mar — L. Rigoni	56	24.195	20,00	11	896	320,00
2.º	Bacabal — P. Labre	52	1.233	377,00	12	3.869	74,00
3.º	Basula — O. Fernandes	58	2.292	212,50	13	2.369	96,00
4.º	Morena Linda — F. Irigoyen	53	20.557	24,00	[illegible]	15.569	18,00
5.º	Ever Friend — B. Marinho	51	2.191	223,00	22	255	1.126,00
6.º	Cofap — B. Cruz	54	5.044	96,30	23	1.463	186,00
7.º	Baby — L. Vieira	55	4.330	112,00	24	4.700	61,00
8.º	Nora — A. Reis	51	973	500,50	33	315	911,00
					34	4.037	71,00
			60.875		44	1.801	150,00
						35.894	

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça — Tempo: 106" — Vencedor: (7) 20,00 — Dupla: (24) 61,00 — Placês: (7) 13,00 — (4) 49,00 e 6) 46,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.106.810,00.

VIÑA DEL MAR — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Brunord e Checambá — Proprietário: Reinaldo de Matos Reis e Luis Reis — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Belém Velho.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Lunera — L. Lins	55	8.394	47,00	12	2.601	98,00
2.º	Franja — L. Rigoni	56	15.130	26,00	13	2.638	97,00
3.º	Aibira — S. Lourenço	56	9.830	40,00	14	4.496	57,00
4.º	Augura — J. Tinoco	56	3.890	102,00	23	3.207	80,00
5.º	Raritan — J. Ramos	53	6.441	62,00	24	5.437	47,00
6.º	Escarlate — B. Marinho	53	6.058	66,00	33	1.342	190,00
					34	8.248	31,00
			49.752		44	3.965	64,00
						31.934	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 86" — Vencedor (2) 47,00 — Dupla: (24) 47,00 — Placês: (2) 26,0 0e (6) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 886.760,00.

LUNERA — F. C. — 4 anos — Rio de Janeiro — Por: Coromyth e Pimpinela — Proprietário: Edson Rocha Koening — Treinador: Wilson P. de Sousa — Criador: Mário Jackues.

3.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Caimé — L. Domingues	53	29.919	19,00	11	4.250	81,00
2.º	Odilon — B. Cruz	58	22.920	25,00	12	6.466	53,00
3.º	Creoulo — P. Fernandes	57	1.583	362,00	13	2.881	119,00
4.º	Baiano — L. Rigoni	60	(Odilon)		14	14.232	24,00
5.º	Charuto — A. Ribas	57	9.150	63,00	22	653	525,00
6.º	Diabinha — I. Amaral	50	1.514	378,00	23	1.336	257,00
7.º	Bola Azul — D. Silva	52	(Caimé)		24	5.332	64,00
8.º	Good Friend — E. Silva	53	3.363	170,00	33	214	1.603,00
9.º	Tiberius — A. Brito	57	557	1.029,00	34	3.172	108,00
10.º	Latex — H. Lima	55	2.634	217,50	44	4.347	79,00
			71.622			42.883	

Não correu: Olinda.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 122"4/5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (14) 24,00 — Placês: (1) 10,00 — (9) 10,00 e (3) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.304.170,00.

CAIME' — F. C. — 6 anos — Paraná — Por: Bannerman e Moryçaba — Proprietário: Stud Iracema Medeiros — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Belmont.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Bomarsito — L. Rigoni	56	41.142	19,00	11	580	864,00
2.º	Certerito — L. Vieira	51	12.455	63,00	12	13.331	38,00
3.º	Pán — P. Tavares	58	10.294	76,00	13	5.101	100,00
4.º	Sarilho — L. Domingues	52	11.987	65,00	14	4.552	112,00
5.º	Fair Copy — F. Irigoyen	53	19.379	40,00	22	2.552	190,00
6.º	Eônio — A. Ribas	57	(Certerito)		23	17.345	29,00
7.º	Crosby — B. Cruz	56	2.565	305,00	24	10.345	49,00
8.º	Manicoré — F. Delgado	52	(Sarilho)		33	3.280	155,00
					34	5.659	90,00
			97.822		44	856	594,00
						63.610	

Não correu: Edimbugo.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 89"2/5 — Vencedor: (2) 19,00 — Dupla: (24) 49,00 — Placês: (2) 12,00 e (7) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.746.750,00.

BOMARSITO — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Pipita — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: João Souto Duarte.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Neon — L. Lins	51	15.424	56,00	11	420	1.245,00
2.º	Picardo — F. Irigoyen	58	57.103	15,00	12	1.993	262,00
3.º	Prisco — L. Rigoni	56	12.035	71,00	13	3.174	156,00
4.º	Naida — R. Urbina	52	5.807	147,50	14	10.322	51,00
5.º	Spencer — L. Domingues	52	1.705	505,00	22	1.755	297,00
6.º	Muiraquitã — A. Cardoso	51	6.316	161,00	23	4.366	120,00
7.º	Ibari — J. Marinho	51	574	1.495,00	24	16.936	31,00
8.º	Scipio — A. Brito	52	(Ibari)		33	978	535,00
9.º	Palomito — L. Vieira	51	1.930	444,50	34	21.052	25,00
10.º	Jomblon — D. Silva	54	1.333	644,00	44	4.366	120,00
11.º	Abelhudo — L. Leite	54	3.401	252,00			
12.º	El Chapado — A. Neri	56	1.129	760,00		65.362	
13.º	Sortudo — J. Ribas	52	1.490	576,00			
			107.247				

Não correram: Ever Friend, Picaro, Paladim e Nagoia.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 91" — Vencedor: (6) 56,00 — Dupla: (24) 31,00 — Placês: (6) 13,00 — (12) 10,00 e (10) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.926.110,00.

NEON — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Fagulha — Proprietário: Stud Regio — Treinador: Wilson T. de Sousa — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — (General Flores da Cunha) — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gibatão — L. Rigoni	57	47.673	14,00	11	1.303	325,00
2.º	Jaremon — L. Domingues	52	14.510	45,00	12	17.579	24,00
3.º	Next — G. Silva	52	12.406	53,00	13	6.460	65,50
4.º	Tio Gabriel — D. Silva	52	3.910	168,00	14	1.210	350,00
5.º	Pactolo — B. Cruz	55	3.745	176,00	23	17.778	24,00
6.º	Minochino — F. Irigoyen	55	(Next)		24	4.852	87,00
					33	2.298	184,00
			82.244		34	1.426	297,00
						52.906	

Não correram: Treinador e Corrupião.

Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos — Tempo: 101"3/5 — Vencedor: (2) 14,00 — Dupla: (23) 24,00 — Placês: (2) 10,00 e (4) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.492.350,00.

GIBATÃO — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Petunia — Proprietário: Stud Vice Rei — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Fazenda Santa Angela.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Vardam — L. Lins	51	24.175	33,0	11	993	462,00
2.º	Toropi — F. Delgado	52	7.119	112,00	12	12.114	38,00
3.º	Attacker — L. Domingues	52	1.924	413,00	13	13.824	33,00
4.º	Noviço — F. Irigoyen	53	26.579	30,00	14	5.318	86,00
5.º	Don Euvaldo — L. Vieira	57	5.326	126,00	22	3.105	148,00
6.º	Grumete — L. Leighton	56	29.126	27,00	23	10.280	44,50
7.º	Islete — J. Tinoco	58	1.864	478,00	24	4.471	103,00
8.º	Ituano — P. Fernandes	57	2.527	315,00	33	1.396	329,00
9.º	Cabo Frio — R. Olsen	49	(Don Euvaldo)		34	4.983	92,00
					44	850	540,00
			99.440				
						57.347	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 104"4/5 — Vencedor: (4) 33,00 — Dupla: (22) 148,00 — Placês: (3) 23,00 — (4) 32,50 e (2) 91,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.702.240,00.

VARDAM — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Zenith e Sos Mia II — Proprietário: Eddi Coutinho — Treinador: O proprietário — Criador: Lauro P. de Oliveira.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 10.165.170,00
CONCURSOS	Cr$ 619.850,00
	10.785.020,00

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 38 vencedores com 5 pontos e rateio de	898,00
CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 13 pontos e rateio de	6.036,00
BETTING SIMPLES — 78 vencedores, rateando a cada um	425,00
BETTING DUPLO — 81 vencedores rateando a cada um	5.073,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1954 — N. 7.941

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆



"A esterelidade é a frustração do casal na sua finalidade moral e social", declarou ao D.C., o dr. Campos da Paz Filho, que se baterá pela criação do Instituto de Fertilidade

Fertilidade: chave da harmonia e unidade nos lares

"O casal estéril é a frustração do casamento na sua finalidade moral e social. A não satisfação do instinto de paterno-maternidade produz traumas psíquicos que geram variados conflitos anímicos, complexos de inferioridade, e desajustamentos conjugais que fazem periclitar a unidade e harmonia do lar".

Com estas palavras o dr. Campos da Paz Filho situou ontem, para o D. C. o verdadeiro objetivo da criação de um Departamento ou Instituto de Fertilidade (já requerido por êle ao Presidente da República) e que o noticiário dos jornais atribuiu erroneamente a um desejo de fomento da produção de filhos, a cargo do Ministro da Saúde.

A verdadeira intenção

"Não se trata de aumentar a natalidade, explicou o dr. Campos da Paz, e sim de tratar aquêles que desejam e têm o direito de solicitar dos poderes competentes, a assistência médica que lhes permita ter um filho que uma infertilidade involuntária lhes nega."

O dr. Campos da Paz Filho, que é considerado uma das maiores autoridades mundiais em fertilidade, foi

(Conclui na 2.ª página)

Vai ser encaminhada ao Congresso a reforma da Polícia

O Presidente da República assinou, ontem, mensagem ao Congresso Nacional encaminhando o ante-projeto da reforma do Departamento Federal de Segurança Pública, elaborado e já divulgado pelo Ministério da Justiça.

Por outro lado, o sr. Tancredo Neves, designou Comissão para proceder ao censo da população carcerária desta Capital, e examinar as possibilidades de ampliação das prisões existentes, como primeiro passo para solucionar o problema da superlotação e promiscuidade dos atuais depósitos de prêsos.

RESSONÂNCIA

A providência resulta da ressonância da divulgação das condições sub-humanas dos xadrezes distritais, e da absoluta impossibilidade das grandes prisões em receber mais gente, por total carência de espaço.

Aliás, o Ministério já havia, anteriormente, feito uma divulgação sôbre o assunto, na qual acentua que o fato era do pleno conhecimento da autoridade pública, mas que não pôde, ainda, ser consertado, em face da solução de continuidade verificada no plano especial do Govêrno.

A comissão

A comissão designada pelo ministro é integrada pelos srs. Ademaro Mello (que a presidirá), assistente jurídico da Imprensa Nacional, Mário Peçanha de Carvalho, estatístico, e de Alfredo Marcial, oficial administrativo.

Deverão êles "promover in-loco o levantamento de todos os dados referentes à situação dos presidiários, no que diz respeito às respectivas penas, e, ainda, proceder ao estudo da possibilidade de aumento da lotação de cada um dos estabelecimentos e no da distribuição adequada da população carcerária", a fim de que indiquem, em relatório, os meios tendentes a normalizar a situação, no mais curto prazo.

O plano que advirá dêsse exame será de mera emergência. Isso porque o Ministro da Justiça está absolutamente convencido de que somente com a construção da Penitenciária Central do Distrito Federal, em Bangu, poderá o problema ser atacado de rijo.

(Conclui na 2.ª página)



Paulo Cesar, quando levado pelo auxiliar do Juízo de Menores, para entrega posterior a Teresinha

O govêrno procura tranquilizar as fábricas de pneus

A Comissão Executiva de Defesa da Borracha procurou, ontem, através da Agência Nacional, tranquilizar os frabricantes de pneus, anunciando a elaboração de um plano, que prevê a importação de "latex" da Indonésia, para atender às necessidades do consumo interno.

Entretanto, deixou de esclarecer que a SUMOC vem criando dificuldades a essa importação, do que resulta um colapso na produção nacional de pneumáticos, por falta de matéria prima. (A "Pirelli" já fechou suas portas, e a "Goodyear" e a "Firestone" estão com data marcada para encerrar suas atividades.

RAZÕES DA IMPORTAÇÃO

"A importação da borracha indonésia — anunciou um porta-voz da CEDB — vem sendo realizada com o objetivo de atender ao consumo interno, de vez que, com a expansão da indústria nacional do "latex", sem o crescimento paralelo da extração do produto, verificou-se o desequilíbrio entre a produção e o consumo".

"Assim, de 3.092 toneladas utilizadas em 1939 subiu êsse total, no início dêste ano, para a marca de 44 mil toneladas, fato que determinou fôsse firmado um acôrdo comercial com o Govêrno holandês, para importação daquela matéria-prima".

O porta-voz continua dizendo que as indústrias específicas prosseguem em fase de crescimento, o que exige maior quantidade do

(Conclui na 2.ª página)

Periga novamente o abastecimento do açúcar no Rio

As usinas de açúcar do Estado do Rio estão na contingência de não poder dar início à safra dêste ano (1.º de junho), por falta de matéria-prima). Em consequência, o abastecimento do Distrito Federal será prejudicado, atendendo a que êste, durante os meses de julho a novembro, é provido com o produto de procedência fluminense.

A falta de matéria-prima (cana) provém da atitude assumida pelos respectivos fornecedores, que se recusam a dar início ao corte sem que lhes sejam asseguradas as reivindicações que pleitearam.

Pararam a moagem

Duas usinas fluminenses que já tinham começado a moer, foram obrigadas a paralisar porque os fornecedores se negaram a continuar entregando a cana pelo preço antigo, o mesmo sucedendo a cinco outras usinas de São Paulo, com ameaça de estender-se o movimento pelos outros Estados canavieiros.

Jango encabeça o movimento

O ex-ministro João Goulart levou ao Catete os lavradores de cana, para entregarem um memorial ao Presidente da República, que prome-

(Conclui na 2.ª página)

Dispensado o ponto para membros do Congresso da UNSP

Estarão dispensados do ponto, os servidores públicos federais e autárquicos que comparecerem ao Congresso Nacional de sua classe, promovido pela União Nacional dos Servidores Públicos, de que é presidente, o sr. Lycio Hauer.

O Congresso será realizado, nesta Capital, inaugurando-se hoje e encerrando os seus trabalhos a 31 do corrente. A UNESP expedirá os cartões de frequência ao Congresso, para efeito da dispensa de ponto nas repartições.

PARA OS ESTADOS

A dispensa de ponto, para os servidores nos Estados, compreenderá também o prazo de viagem (ida e volta) dos congressistas dos Estados, mediante a comprovação do meio de transporte utilizado.

O Congresso será realizado nos dias 29 a 31, no Centro Paranaense (Edifício Municipal, 22.º andar), realizando-se a sessão inaugural no auditório da ABI, hoje, às 19 horas, presentes as representações de todo o país e mais uma delegação do Chile, chegada nas últimas horas da noite de ontem.

Audiência dia 1.º

No dia 1.º de junho os participantes do Congresso irão ao Catete entregar ao Presidente da República um memorial, que procurarão fazer assinar por cem mil servidores, solicitando aumento de vencimentos, de acôrdo com uma tabela organizada pela UNSP.

Uma conclamação

Uma conclamação a todos os servidores para que compareçam ao Congresso foi divulgada ontem pela UNSP. Nesse documento, é encarecido o fato de 75,6% dos servidores, sem contar os contingentes de pessoal pago pelas verbas 3 e 4, e por fundos especiais, perceberem menos de Cr$ 2.400,00.

"Por outro lado — diz a nota — algumas reestruturações falhas e parciais aliadas a dificuldades ou impossibilidades de acesso, causam desestímulo e intranquilidade, com reflexos sôbre a própria administração, que funciona como máquina enferrujada e desajustada, em prejuízo do funcionalismo e do povo brasileiro".

Crítica à classificação

Adiante reclama a UNSP contra o silêncio da Comissão de Classificação em tôrno dos níveis de vencimentos que pretende arbitrar e por não terem sido examinadas as situações dos servidores autárquicos e paraestatais, mais os pagos pelas verbas 3 e 4.

Dois objetivos

São objetivos principais do Congresso o aumento de vencimentos e salários e a reclassificação de cargos e funções.

Devolvido Paulo Cesar pelo enfermeiro Osman

O enfermeiro Osman e sua espôsa, d. Maria de Lourdes, entregaram, ontem, o menino Paulo Cesar (que estava sob sua guarda desde o dia de seu nascimento, quando foi encontrado, abandonado, no jardim de uma casa da Tijuca) à menor Maria Terezinha, que se apresentou no Juízo de Menores como sua mãe, para reclamá-lo.

A entrega do menino foi feita no gabinete do Juiz de Menores em exercício, sr. Alberto Augusto Gusmão, que decidiu em favor de Maria Terezinha, contrariando a promoção do 1.º Curador de Menores, sr. Eudoro Magalhães.

PREDOMÍNIO DO PATÉTICO

Na ocasião da passagem do menino das mãos do enfermeiro Osman de Oliveira para as de Maria Terezinha, predominou o patético. Ao sentir que perdera o menino, d. Maria de Lourdes irrompeu em pranto, em surdina, no que foi acompanha-

(Conclui na 2.ª página)



D. Maria de Lourdes: chora a perda do menino

Vôo inaugural hoje de nova linha aérea Brasil-Suiça

No vôo inaugural da nova linha aérea entre a Suíça e o Brasil, chegará hoje a esta capital uma caravana de altas personalidades e jornalistas suíços. O quadrimotor helvético deverá descer no Galeão por volta das 14 horas, de onde seguirá, amanhã mesmo, para São Paulo, ponto terminal da nova linha.

Em São Paulo e no Rio, aonde retornarão dia 1.º de junho, os visitantes serão alvos de várias homenagens, a que não está alheia a colônia suíça no Brasil. A comitiva deixou a Suíça ontem, com escalas em Lisboa, Dakar e Recife.

O PROGRAMA

No Galeão serão êles recebidos pelo ministro suíço no Brasil, autoridades, jornalistas e elementos da colônia, após o que o avião rumará para São Paulo, onde lhes serão, também, prestadas várias homenagens.

A comitiva ficará hospedada no Hotel Jaraguá, constando de sua presença em São Paulo um programa de visitas a Santos, recepções oficiais e uma reunião no Conselho Suíço.

Viajando por terra, os visitantes chegarão ao Rio ao anoitecer do dia 1.º de junho. No dia seguinte, pela manhã, farão visita aos arredores da capital e, à tarde, serão recebidos pelo Presidente da República. À noite, a Câmara de Comércio Suíço no Brasil oferecerá um coquetel no Consulado Suíço.

Autoridades

São as seguintes as autoridades que compõem a comitiva helvética:

P. Zschokke, representante do Conselho de Estado do Cantão de Bâle-Ville; F. Egger, vice-presidente do Conselho de Estado do Cantão de Zurich; J. Treina, representante do Conselho de E. do Cantão de Genebra; B. Galli representante do Conselho do Et. do Cantão de Tessin; A. Iten, presidente da Comissão Federal de Navegação Aérea de Zoug; H. Genet, vice-presidente da Comissão Federal de Navegação Aérea, de Lausanne; F. Lugeon, Cônsul Geral do Brasil em Lausanne; M. Burkhard, chefe do Escritório Federal de Aviação; P. Dubois, secretário-adjunto da Câmara de Comércio Suíço-Brasileira de Lausanne; E. Buzzi. Chefe de Seção dos Serviços Postais de Berna e V. Tuason, diretor dos Serviços Postais de Berna.

(Conclui na 2.ª pág.)

Edna Winters vai ministrar cursos de beleza no Rio

Mrs. Edna Winters representante pessoal de Helena Rubinstein está no Rio de Janeiro para realizar uma série de conferências sôbre ginástica francesa para o rosto, exercícios e dietas especiais para a beleza feminina.

A representante de Helena Rubinstein que ora nos visita, é uma das maiores autoridades nos assuntos de beleza.

AS PALESTRAS

As palestras serão pronunciadas em português, no auditório da ABI, iniciando-se no dia 1 de junho. Os convites estão sendo distribuídos pelas demonstradoras de Helena Rubinstein.

Mrs. Winters transmitirá ao auditório, orientação e conselhos, conforme vem realizando em todo o mundo, com crescente interêsse em tôdas as cidades que tem visitado, tanto na Europa como na América.

Convidada

Tal foi a sensação que mrs. Winters despertou em Lima, Peru, que o Ministério da Educação dêsse país lhe fêz um convite oficial para ministrar um curso especial, destinado a professôras.

Em suas palestras, mrs. Winters ensina às mulheres os últimos segredos e pequenos truques de beleza. As palestras são ilustradas com demonstrações ao vivo, feitas por especialistas.

A apresentação da professôra de beleza fêz-se ontem à imprensa e à sociedade, em um coquetel promovido pela organização Elizabeth Arden.

Regime para comércio de café em pó

A industrialização e o comércio do café torrado e moído, foram submetidos a novo regime de preços para a venda do produto em pó, em pacote, do produtor ao varejista e dêste para o consumidor. Nesse sentido, a COFAP baixou portaria determinando que a composição dêsses preços será feita de acôrdo com os seguintes itens: a) preço de custo da matéria-prima (café cru); b) quebra de 20% na torrefação; c) despesas de industrialização e distribuição até o armazém do varejista; d) margem de lucro de 5% para os industriais, calculada sôbre a soma dos itens anteriores; e) impôsto de consumo; f) impôsto de vendas e consignações; g) margem de lucro de 10% para o varejista, calculada sôbre a soma dos itens anteriores. Esta será aumentada de 5% quando tal soma fôr igual ou inferior a 40 cruzeiros.

Outras disposições da Portaria

Se o café fôr torrado e moído pelo próprio varejista, a margem de lucro sofrerá alteração, não excedendo de 10%. Da mesma forma, estabelece a Portaria que o custo da matéria-prima será o da cotação oficial, sendo que no Distrito Federal e onde houver bôlsa própria, o documento probatório do preço de custo será o constante da certidão expedida pela respectiva bôlsa. Por outro lado, onde não houver bôlsa o preço será o corrente no respectivo mercado e nunca maior que o oficial, acrescido das despesas de transporte até a torrefação ou moagem. Desce a detalhes outros sôbre limite de despesas e publicação de preços em dois dos maiores jornais de circulação local.

PASSAPORTE PARA A BELEZA



Flagrante do "cocktail" realizado no Hotel Glória, em homenagem a Srs. Edna Winters

Os zebús no país de Felisberto (II)

A Assembléia quer a devolução do gado ao Instituto

A Assembléia Legislativa do Pará aprovou, por unanimidade, um requerimento pedindo ao Ministério da Agricultura que entregue ao Instituto Agronômico do Norte, o gado Red Sindhi que o técnico Felisberto Camargo adquiriu no Paquistão (por Cr$ 1.700.000,00) para fomentar a adaptação de gado leiteiro na Amazônia.

O deputado estadual paraense sr. Silvio Braga, que se encontra no Rio para tratar do assunto, assegura que as 46 cabeças de Red Sindhi, serão aniquiladas caso o Departamento Nacional de Produção Animal continue a administrá-las.

PAVOR DE BARRETO

O temor do sr. Silvio Braga, que já se estendeu à unanimidade da Assembléia Legislativa do Pará e teve sua procedência reconhecida pelo último Congresso de Municípios, resulta do exame das condições em que funciona o D.N.P.A. e das intenções atribuídas ao sr. João Barreto, diretor dessa repartição e ferrenho adversário das teses do sr. Felisberto.

Tanta é a ojeriza de Barreto que, para realizar a compra do gado no Paquistão, Felisberto se viu forçado a refugiar-se nos campos da India, pastoreando êle próprio o gado até que os serviços diplomáticos inglêses, sob protesto do govêrno indu, conseguiram localizá-lo e remetê-lo, juntamente com os eus zebus, para a ilha de Fernando Noronha — onde todos, bois e homem, ficaram de quarentena.

Entrega ao Instituto

Em despacho publicado no "Diário Oficial" de 5 de março do ano cor-

(Conclui na 2.ª página)

Assalto aos cofres da Prefeitura no caso do Sto. Antônio

Embora aparentemente em ponto morto, diante da reação dos vereadores e da imprensa, a questão da "venda" do morro de Santo Antônio à Prefeitura, ainda é uma grave ameaça que pesa sôbre as finanças da Municipalidade.

Os pronunciamentos oficiais

Sabe-se que a Cia. Santa Fé propôs um acôrdo com a Prefeitura, a fim de "permitir" a demolição da colina. Sabe-se que o prefeito autorizou a elaboração de uma Mensagem a ser enviada à Câmara Municipal, pedindo o crédito de 300 milhões de cruzeiros para a operação. Sabe-se até que essa Mensagem, já pronta, continha 116 páginas datilografadas. Sabe-se, assim, que o Executivo estava perfeitamente de acôrdo com com a pretensão da Santa Fé.

A reação

Entretanto, diante da violenta atitude de alguns vereadores e da imprensa, o Executivo recuou, não enviando a Mensagem. Enquanto isso, o gabinete do prefeito distribuiu uma nota oficial onde não disse que o morro já era de propriedade da Prefeitura. E o procurador geral da Municipalidade, em carta ao vereador Cotrin Neto, também não disse tal coisa, a única que o povo carioca desejava ver. Foram êsses os pronunciamentos oficiais, até aqui, a respeito do assunto.

Capítulo sigiloso

Por outro lado, o procurador geral vai ser convidado pela Câmara, a fim de falar sôbre o morro. E de antemão já pediu ao vereador Cotrin Neto que requeresse sessão secreta para ouvi-lo. Quer que as coisas que disser fiquem no desconhecimento da Santa Fé, porque, para êle, essas coisas iriam favorecer a pretensão da emprêsa, pois constituem pontos ainda não descobertos pelos advogados da emprêsa para re-

(Concluj na 2.ª página)

Tabelamento para alimentação de aves e suínos

A COFAP resolveu ontem, submeter a contrôle e tabelamento os resíduos e subprodutos de matadouro e da industrialização do pescado, utilizados na alimentação animal, sobretudo na nutrição das aves e suínos, atendendo a que, nos últimos tempos, êsses artigos de primeira necessidade têm sofrido constantes e crescentes aumentos.

As medidas adotadas

Dessa forma, a produção total de farinha de carne (comercialmente classificada com as denominações de avina, tankage, karna e carnarina), da farinha de fígado e de sangue, da farinha de ossos e de peixe, dos matadouros industriais, municipais, charqueadas, estabelecimentos de matança e industrialização de suínos e de pesca e industrialização do pescado, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal, terá sua distribuição e venda subordinadas à COFAP, ficando a movimentação dos estoques respectivos na mesma dependência, ainda quando se trate de distribuição a órgãos oficiais, os quais receberão as suas

(Concluj na 2.ª página)

Protesto contra a represália policial sonegando notícia

Os repórteres de polícia entregaram, ontem, ao Ministro da Justiça, uma moção de protesto contra a atitude de certos setores policiais, sonegando notícias à imprensa, como represália pela campanha unânime de repudio à violência policial.

O sr. Tancredo Neves declarou que o direito de informação não poderia ser cerceado e pediu aos jornalistas que indicassem um representante para servir de elemento de ligação com o seu Gabinete, no sentido de possibilitar pronta e eficiente solução às queixas de sonegação de notícias.

A COMISSÃO

Cêrca de trinta jornalistas, acompanhados dos presidentes do Clube dos Jornalistas e Gráficos e da Associação dos Repórteres Fotográficos, compunham a comissão recebida pelo ministro.

E a moção entregue ao sr. Tancredo Neves fôra aprovada em assembléia dac lasse, anteontem realizada na Associação Brasileira de Imprensa.

Oradores

Apresentando o documento, falou Calheiros Bonfim, fazendo uma explanação sôbre o caso. Salientou que essa sonegação apenas servia para mais acirrar os ânimos entre as duas classes. Por fim, pediu ao ministro, providências para restabelecer o direito de acesso às fontes de informação.

Em seguida, falou o diretor do Clube dos Jornalistas e Gráficos, sr. Luis de Barros, que frisou o aprêço que o ministro dedicava à imprensa, tanto que a recebia em seu gabinete de trabalho, em contraste com as autoridades policiais. Mencionou as iniciativas do Congresso sôbre novas leis, punindo os crimes cometidos por policiais, e concluiu dizendo que o direito de acesso às fontes de informação é permitida pelas convenções internacionais, das quais o Brasil é signatário.

Falou, depois, o representante da Associação dos Repórteres Fotográficos, que destacou a situação dos fotógrafos de jornal, sujeitos, no exercício profissional, as reações de agentes da autoridade. E citou, especificamente, o caso de Orlando Ali, do DIARIO CARIOCA, espancado em plena via pública, quando procurava retratar uma pessoa supostamente prêsa.

Encerrando falou o jornalista José Maria sôbre a situação dos plantonistas de redação.

Pleno direito

Respondendo às orações, o Ministro Tancredo Neves declarou que não havia dúvida de que os repórteres tinham seus direitos profissionais assegurados pela lei e pelas autoridades. Tanto assim — frizou — que já dera instruções e continuaria a expedí-las, no sentido de que os jornalistas tivessem o acatamento devido por parte das autoridades policiais.

E disse mais: "Policiais e jornalistas devem se entender, pois seria impossível uma sociedade em que as duas classes estivessem em posição oposta".

Por fim solicitou a indicação de um representante da classe junto ao seu Gabinete.

às obras do Quandú

O prefeito fará, hoje, uma visita de inspeção às obras da 3.ª adutora do Rio Guandú, acompanhado do secretário de Viação e dos membros do seu gabinete.